

FEVEREIRO DE 2023

# ANAIIS da XI Mostra Científica

ORGANIZAÇÃO:

Antonio Flávio Arruda Ferreira

Anderson Barzotto

Naiéle Sartori Patias



  
**FACEM**  
FACULDADE CENTRO MATO-GROSSENSE

**FACULDADE CENTRO MATO-GROSSENSE**  
**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CLAUDINO**  
**FRANCIO**

**ANAIS DA**  
**XI MOSTRA CIENTÍFICA**

**Organização**

Antonio Flávio Arruda Ferreira

Anderson Barzotto

Naiéle Sartori Patias

Sorriso, MT, Brasil

2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Mostra Científica (11. : 2023 : Sorriso, MT)  
Anais da XI Mostra Científica [livro eletrônico] /  
organizadores Antonio Flávio Arruda Ferreira,  
Anderson Barzotto , Naiéle Sartori Patias. --  
11. ed. -- Sorriso, MT : Ed. dos Autores, 2023.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-00-64001-4

1. Educação científica 2. Ensino - Metodologia  
3. Extensão universitária 4. Multidisciplinaridade  
5. Pesquisa científica I. Ferreira, Antonio Flávio  
Arruda. II. Barzotto, Anderson. III. Patias, Naiéle  
Sartori. IV. Título.

23-147561

CDD-001.42

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Pesquisa científica 001.42

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



## **PROMOÇÃO**

Fundação Educacional Claudino Francio

Faculdade Centro Mato-grossense (FACEM)

Rua Rui Barbosa, 380, Centro, Sorriso - Mato Grosso – CEP: 78.890-000

<http://www.facem.com.br/>

## **REALIZAÇÃO**

Coordenação de Pesquisa e Extensão da Faculdade Centro Mato-grossense - FACEM

Coordenação de Cursos de Agronomia, Direito, Psicologia, Administração, Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) e Tecnologia em Estética e Cosmética

## **EDITORAÇÃO**

Antonio Flávio Arruda Ferreira

Anderson Barzotto

Naiéle Sartori Patias

## **ARTE**

Antonio Flávio Arruda Ferreira

Naiéle Sartori Patias

## **ARTE DA CAPA**

Antonio Flávio Arruda Ferreira

Naiéle Sartori Patias

## **COORDENAÇÃO DA XI MOSTRA CIENTÍFICA**

Antonio Flávio Arruda Ferreira

Anderson Barzotto

Naiéle Sartori Patias

## **MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA XI MOSTRA CIENTÍFICA**

Caroline Simões Medeiros

Douglas Sousa do Nascimento

Lucyellen Roberta Dias Garcia

Willian José Bordin da Silva

Valéria Gomes Carvalho

## **REVISORES AD-HOC DA XI MOSTRA CIENTÍFICA**

Alanna Moraes Silva

Jacqueline Enequio de Oliveira

Aline Antonioli

Jéssica Grigoletto

Anderson Barzotto

Jiuvani Leal

Annelise Cornelsen Maciel

João Batista Moreira Sobrinho

Antonio Flávio Arruda Ferreira

Juliana Muzzi da Silva

Camila Biesdorf de Almeida Souza

Jusilei Matick Spada

Camila Michelatto Natt

Karina Romão Calvo

Caroline Simões Medeiros Winck

Lívia Gimenez Fernandes

David dos Santos Nascimento

Lucyellen Roberta Dias Garcia

Diara Andreia Tiecher Colle

Marcelo da Pieve

Douglas Sousa do Nascimento

Marcio Evandro Guimarães

Flávio Henrique de Freitas

Milene Adriane Luz Pinto

Gabriella Nelli Monteiro

Naiéle Sartori Patias

Geniffer Edite Marcon

Samuel Sonogo Zimmermann

Gilmara Siqueira

Tatiane Mazzardo

Gislaine Aparecida Canola

Vinicius Mendes Rodrigues de  
Oliveira

Higor Henrique de Albuquerque  
Silva

Willian Diego de Almeida

Willian José Bordin da Silva

Yasmin Emília Prada Sampaio

Os assuntos, dados e conceitos emitidos nestes anais, são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores. A eventual citação de produto e marcas comerciais não significa recomendação de utilização por parte da XI MOSTRA CIENTÍFICA.

## **APRESENTAÇÃO**

A Faculdade Centro Mato-grossense está há 15 anos no município de Sorriso/MT, trazendo educação de qualidade, contribuindo para a formação de profissionais que irão atender as demandas locais e regionais.

A Mostra Científica é um evento de caráter científico e pedagógico, proposto desde 2012, com objetivo de proporcionar a avaliação e aprofundamento teórico-metodológico à comunidade acadêmico-profissional da área. Encontra-se na sua 11ª edição com a publicação dos trabalhos que serão apresentados pelos alunos. O evento visa fomentar a compreensão da pesquisa como atitude investigativa e reflexiva da prática docente e aproximar acadêmicos e docentes dos diferentes cursos.

A Mostra Científica faz uma discussão e reflexão anual dos trabalhos de iniciação à pesquisa científica, desenvolvida no âmbito dos Cursos e áreas como Administração, Agronomia, Direito, Educação física, Psicologia e Tecnologia em Estética e Cosmética, avaliados por professores atuantes na instituição e em programas de Mestrado e Doutorado do estado, da região e ou nacional e pesquisadores dos grupos de pesquisa no estado, que tem fomentado à pesquisa nas diversas áreas.

Assim conforme instruído pelo Ministério da educação iremos contribuir para a construção de uma agenda de eventos científicos nas diferentes áreas, bem como, a qualificação dos trabalhos de pesquisa, a partir da avaliação de parceiros e a troca de experiências entre acadêmicos, professores (do ensino superior ou atuantes em outros setores da área), de forma que estes possam atender as investigações das demandas da formação e atuação no Mato Grosso.

Naiéle Sartori Patias

Coordenador da XI MOSTRA CIENTÍFICA

## SUMÁRIO

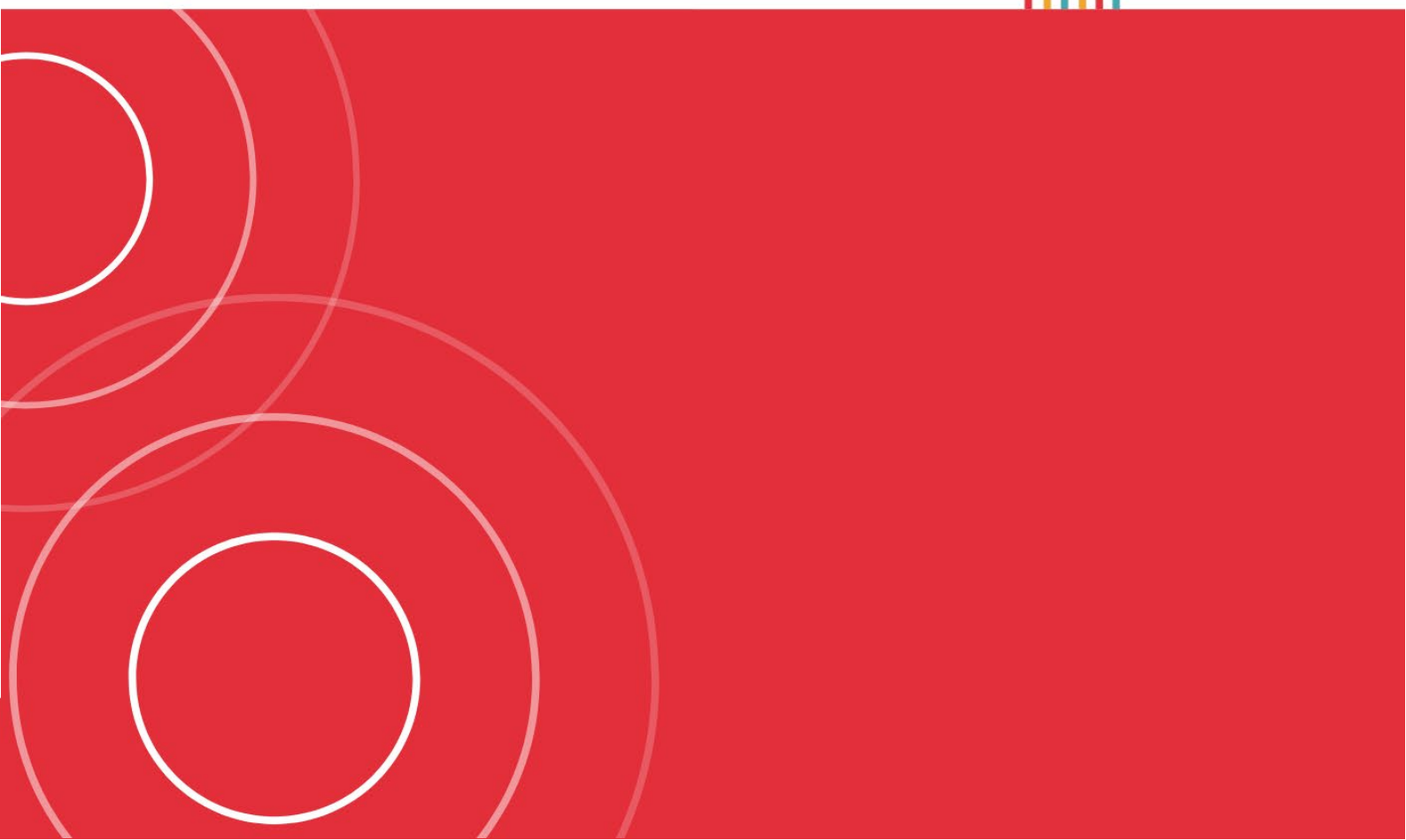
<b>1</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>09</b>
1.1	IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS EM UMA EMPRESA DO RAMO DE MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO NA CIDADE DE SORRISO MATO GROSSO.....	10
1.2	PESQUISA DE SATISFAÇÃO UTILIZANDO O MÉTODO NPS – NET PROMOTER SCORE.....	11
1.3	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – LINHA FINANCEIRA.....	12
1.4	IMPRESSÃO DE ÓRGÃOS EM IMPRESSORA 3D.....	13
1.5	ESTUDO MERCADOLÓGICO DE EMPRESAS ABERTAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS NA CIDADE DE SORRISO – MT.....	14
<b>2</b>	<b>AGRONOMIA.....</b>	<b>15</b>
2.1	ÁREA IRRIGADA POR PIVÔ CENTRAL EM SORRISO/MT.....	16
2.2	COMO ARMAZENAR HORTALIÇAS EM CASA?.....	17
2.3	ARMAZENAMENTO DE GRÃOS A CÉU ABERTO: INFLUÊNCIA NA SUA QUALIDADE.....	18
2.4	USO DE DRONES EM PULVERIZAÇÃO AGRÍCOLA.....	19
2.5	INOVAÇÕES NA AGROINDÚSTRIA PECUARIA DO BRASIL.....	20
2.6	CONTROLE BIOLÓGICO DE NEMATÓIDES UTILIZANDO FUNGOS.....	21
2.7	ÓLEO DE COPAIBA NO CONTROLE DE ASPERGILLUS EM SEMENTES DE SOJA.....	22
2.8	ÁREA FOLIAR DE MUDAS DE <i>Physalis peruviana</i> L. SOB TELAS DE SOMBREAMENTO E DOSES DE ADUBO DE LIBERAÇÃO LENTA.....	23
2.9	ÁREA FOLIAR DE MUDAS DE KINO SUBMETIDAS A DOSES DE ADUBO DE LIBERAÇÃO LENTA ASSOCIADO A TELAS DE SOMBREAMENTO.....	24
2.10	INVENTÁRIO DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREA AGRÍCOLA NO MUNICÍPIO DE SORRISO, ESTADO DE MATO GROSSO.....	25
2.11	MÉTODOS DE QUEBRA DE DORMÊNCIA PARA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE <i>Brachiaria</i> sp.....	26
2.12	LEVANTAMENTO DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREAS COM E SEM OCORRÊNCIA DE QUEIMADA NO MUNICÍPIO DE VERA-MT.....	27
<b>3</b>	<b>DIREITO.....</b>	<b>28</b>
3.1	A PATERNIDADE SOCIOAFETIVA E SEUS EFEITOS NO DIREITO SUCESSÓRIO.....	29
3.2	A REINSERÇÃO SOCIAL DO PRESO PELO TRABALHO: ESTUDO DE CASO NO CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE SORRISO – MT (CRS).....	30
3.3	ADEQUAÇÃO À LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS.....	31
3.4	ALIENAÇÃO PARENTAL E A RE(CONSTRUÇÃO) DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE: DESENVOLVIMENTO FÍSICO E PSÍQUICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	32
3.5	CONFLITO RÚSSIA X UCRÂNIA - UMA ABORDAGEM DO DIREITO AO REFÚGIO À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS.....	33
3.6	CRIMINALIZAÇÃO DA INADIMPLÊNCIA DO ICMS, UMA ANÁLISE DO RHC 162.334.....	34
3.7	DIREITO AO REFÚGIO: GARANTIAS E PROTEÇÃO SOCIAL.....	35
3.8	FAKE NEWS, UMA FERRAMENTA DE SABER-PODERI!.....	36
3.9	LEI HENRY BOREL: ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CAMPO JURÍDICO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA.....	37
3.10	LIBERDADE DE EXPRESSÃO NA ERA DIGITAL.....	38
3.11	MANIFESTAÇÃO DA VONTADE NA ERA DIGITAL.....	39



3.12	O DIREITO COMO FERRAMENTA DE INSERÇÃO DA COMUNIDADE TRANSEXUAL E TRAVESTI NO MERCADO DE TRABALHO.....	40
3.13	OS EFEITOS NEGATIVOS DO DECRETO FEDERAL 11.061/2022 SOBRE A LEI DA APRENDIZAGEM.....	41
3.14	OS IMPACTOS DO CONTEXTO PANDÊMICO JUNTO AO CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE SORRISO-MT (CRS).....	42
3.15	PSICOLOGIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS SOB VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	43
3.16	RECONHECIMENTO DA PATERNIDADE SOCIOAFETIVA NOS RELACIONAMENTOS HOMOAFETIVOS.....	44
3.17	RESSOCIALIZAÇÃO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO CARCERÁRIA: ANÁLISE DA SITUAÇÃO JUNTO AO CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE SORRISO-MT (CRS).....	45
3.18	SÍNDROME DA ALIENAÇÃO PARENTAL – CONSEQUÊNCIAS PARA ALÉM DA INFÂNCIA.....	46
3.19	A DESIGUALDADE DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E O ABUSO DE PODER DAS AUTORIDADES.....	47
<b>4</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA.....</b>	<b>48</b>
4.1	NOÇÃO DOS CONHECIMENTOS DE NATAÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACEM.....	49
4.2	ORGANIZAÇÃO DE UM CAMPEONATO MASCULINO DE FUTSAL NA CATEGORIA SUB-20.....	50
4.3	QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO SETOR ADMINISTRATIVO DA CIDADE DE SORRISO-MT.....	51
4.4	RELAÇÃO ENTRE MOTIVAÇÃO E HABILIDADES SOCIAIS NO CONTEXTO DO BEACH TENNIS.....	52
4.5	DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA EM ALUNOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL MATERNAS DE SORRISO-MT.....	53
<b>5</b>	<b>PSICOLOGIA.....</b>	<b>54</b>
5.1	MINDFUL EATING.....	55
5.2	SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+.....	56
5.3	COMO O TRANSTORNO DA ANOREXIA PODE SER DESENVOLVIDO ATRAVÉS DA COMPARAÇÃO COM AS INFLUÊNCIAS FEMININAS DAS REDES SOCIAIS.....	57
5.4	RELAÇÕES DE PODER DA MÚSICA NO SÉCULO XXI.....	58
5.5	A PSICOLOGIA DO MEDO: FILMES DE TERROR E A SUBJETIVIDADE.....	59
5.6	AS DIFERENTES REPRESENTAÇÕES SOBRE A AUTOESTIMA: UM OLHAR SOBRE SI E SOBRE O OUTRO.....	60
5.7	A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA PANDEMIA DE COVID-19: UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DA VIVÊNCIA EM SORRISO-MT.....	61
5.8	PRÁTICAS PSICOLÓGICAS NA INCLUSÃO ESCOLAR.....	62
<b>6</b>	<b>TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA.....</b>	<b>63</b>
6.1	ANÁLISE DE ATIVOS DE PRODUTO UTILIZADO PARA ALISAMENTO CAPILAR E AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DA FACEM QUANTO AO USO DE FORMOL NO ALISAMENTO CAPILAR.....	64
6.2	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA FACULDADE CENTRO MATO-GROSSENSE (FACEM) ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO SKINCARE.....	65
6.3	A INFLUÊNCIA DOS PADRÕES DE BELEZA NA ADOLESCÊNCIA IMPOSTA PELA SOCIEDADE.....	66

6.4	O IMPACTO DA ANSIEDADE E DO ESTRESSE, NA QUEDA CAPILAR DURANTE AS SEMANAS DE PROVAS.....	63
6.5	BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA FACIAL E CORPORAL ASSOCIADA A AROMATERAPIA.....	68
6.6	PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS ÀS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA E PRIMEIROS SOCORROS, UTILIZADAS NOS CENTROS DE EMBELEZAMENTO E ESTÉTICA.....	69
6.7	TERAPIAS AYURVEDA – A CURA DE DENTRO PARA FORA.....	70
6.8	ÍNDICE DE DIABETES.....	71

# ADMINISTRAÇÃO



## IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS EM UMA EMPRESA DO RAMO DE MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO NA CIDADE DE SORRISO MATO GROSSO

Glederson de Oliveira Brum<sup>1</sup>; Alex Antonio Pereira<sup>1</sup>; Michely Maria de Jesus Sousa<sup>1</sup>;  
João Gabriel Muller da Silva<sup>1</sup>; Gislaíne Aparecida Canola<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Administração da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Como forma de alcançar seus objetivos, as empresas estão buscando maneiras mais eficientes de organizar suas atividades, para conseguir fornecer produtos e serviços com alto padrão de qualidade. Segundo Alves Filho (2011, p. 11), citado por SILVA, leandro costa da (2015, p.3) “saber gerenciar a sequência de atividades é uma função que torna a organização mais eficiente”. Pensando nisso, muitas empresas estão implementando processos organizacionais que são atividades inter-relacionadas que contribuem para o bom funcionamento do seu negócio, por meio do uso do mapeamento de processos as empresas são capazes de entender como estão as suas operações. Os processos organizacionais têm como objetivo de elevar o nível de desempenho de uma organização e seus resultados, por meio de identificação, análise e monitoramento de todos os processos que envolvem o negócio, facilitando assim o engajamento e entendimento entre os setores. Utilizando a metodologia estudo de caso buscando melhorar o setor de atendimento ao cliente de uma empresa de medicina e segurança do trabalho, na cidade de Sorriso - MT, foram implementados os processos organizacionais, que visam otimizar o desenvolvimento do setor, o nível de organização de suas ferramentas de trabalho, reduzir o tempo que é gasto em treinamento de novos integrantes, redução de erros desnecessários e aumentar a satisfação do cliente. No início da inserção do processo os colaboradores da empresa obtiveram facilidade na adaptação à metodologia, pois com o uso desta ferramenta obteve-se um entendimento melhor do fluxo dos documentos lançados devidamente separados por organizadores e compreensiva identificação visual, como resultado a organização faz com que se tenha melhora na produtividade otimizando o tempo de trabalho fazendo com que se tenha um bom entendimento do funcionamento do setor, e quando novos colaboradores são integrados a equipe tem – se uma melhor compreensão diminuindo a taxa de erro e tempo de treinamento, assim colaborando para o desenvolvimento da empresa e aumentando o nível de satisfação ao cliente. Sendo assim após a implantação do processo organizacional reiteramos que dentre os objetivos que foram propostos inicialmente pode - se afirmar que todos foram auferidos. Além de uma boa relação interpessoal entre a equipe que acaba gerando um ótimo ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** Setor. Organização. Produtividade.

### Referências:

SILVA, Leandro costa da. **Gestão e melhoria de processos**. Rio de janeiro: Brasport, 2015



## PESQUISA DE SATISFAÇÃO UTILIZANDO O MÉTODO NPS – NET PROMOTER SCORE

Ana Júlia Gardin<sup>1</sup>; Beatriz Particheli Chichanoski<sup>1</sup>; Gustavo Luigi Mariani<sup>1</sup>; Júlia Vitoria Vozniek Becchi<sup>1</sup>; João Batista Moreira Sobrinho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Administração da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

O Net Promoter Score, conhecido como NPS, é um modelo de pesquisa de satisfação do cliente, que simplifica a captação de informações e permite planejar novas ações, num processo de melhoria contínua. Esse contexto trouxe à tona um momento em que o consumidor pode escolher e tem opções de escolhas e sua satisfação tornou-se um fator essencial para a sua fidelização à marca. Segundo “Kotler (2006)”, “com a ascensão de tecnologias digitais como a internet, os consumidores de hoje, cada vez mais informados esperam que as empresas façam mais do que se conectar com eles, mais do que satisfazê-los e até mais do que encantá-los.”. Em um contínuo processo de evolução, a metodologia da Pesquisa de Satisfação de Clientes busca avaliar a performance da empresa a partir do ponto de vista do cliente, a qualidade dos processos, produtos e serviços e indica caminhos para tomada de decisões do negócio e de ações de relacionamento com o cliente. A partir desta ótica, o presente estudo tem por objetivo geral discutir a metodologia do Net Promoter Score, seu surgimento e forma de aplicação nas empresas. Neste trabalho, foi implantado a pesquisa NPS - Net Promoter Score na empresa Anjos Colchões & Sofás, com objetivo principal a medição da satisfação dos clientes, bem como sua escala de avaliação e índices. O NPS visa implementar em apenas uma questão a recomendação da empresa, em uma escala de 0 a 10. Sendo nota 9 ou 10, notas que informam que os clientes recomendam a empresa a amigos; notas 7 ou 8, os clientes que não são engajados com a empresa; e nota 0 a 6, através de clientes insatisfeitos com o produto ou serviço. A pesquisa de satisfação foi implantada neste ano (2022), e, através dos resultados negativos, procurou-se as causas da insatisfação, as quais estavam vinculadas aos serviços terceirizados de entrega da empresa. Os pontos positivos e negativos da pesquisa foram passados para a organização, visando ajudar o gestor a buscar melhorias, enviando as respostas à franqueadora, que acompanhará a performance da franqueada na região. A pesquisa de NPS permite ao cliente um espaço para expressar sua opinião sobre a empresa, gerando uma chance para organização melhorar seus pontos fracos. Quando a maioria dos resultados são positivos, a conclusão é que os clientes possuem bom relacionamento com a empresa, indicam a marca e a defendem, gerando assim um vínculo de crescimento. Já aqueles feedbacks negativos são essenciais para o crescimento e desenvolvimento da empresa, buscando então melhorar seus processos para obter bons resultados na pesquisa de NPS.

**Palavras-chave:** Satisfação. Processos. Pesquisa.

### Referências:

Net Promoter Score (NPS). **Fia Business School**, 2020. Disponível em:  
<<https://fia.com.br/blog/net-promoter-score-nps/>>. Acesso em: 19 de out. de 2022.



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – LINHA FINANCEIRA

Tatiela da Silva Casanova<sup>1</sup>; Andressa Cristina do Santos Oliveira<sup>1</sup>; Katlin Rossi<sup>1</sup>;  
Douglas Sousa do Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Administração da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Ao delinear o Procedimento Operacional Padrão (POP), adotamos na linha do trabalho, o setor financeiro, para traçar a sua operabilidade na gestão prática, relacionado a funcionalidade e aplicabilidade do sistema. Nossa justificativa fundamenta-se na necessidade de otimização e segurança dos serviços prestados, especialmente para a empresa, que viabilizaria um novo método de treinamento para seus colaboradores. Como objetivo geral, seguimos na direção de elaborar uma cartilha de treinamento para o Procedimento Operacional Padrão (POP). Traçamos como objetivos específicos: a) delimitar os passos para produção da cartilha; b) demonstrar a aplicação da cartilha na empresa. Trata-se de uma pesquisa aplicada, pois é de ditame prático, com objetivo descritivo, para elencar as possibilidades e viabilidade, com abordagem quali-quantitativas, haja vista que irá reunir coleta de dados e adequá-los para uma ordem de necessidade subjetiva, utilizando dos procedimentos técnicos o levantamento de dados, estudo de campo e pesquisa-ação, isso devido à alta complexidade para formulação prática de um sistema organizacional/operacional, que seja efetivo para gerar resultados dentro de uma instituição empresarial. No desenvolvimento da presente pesquisa, notamos um meio de solução de fácil acesso e entendimento, para a melhor produção e capacitação dos colaboradores, haja vista sua forma simplificada de treinamento. Isto é, sua aplicação consiste em treinar e capacitar o funcionário, com o mínimo de desvio da atenção da mão de obra já capacitada, para auxiliar o(s) novo(s) operador(es) do setor(es), além disso, conseguimos visualizar que o procedimento, quando adotado otimiza o funcionamento da empresa, já que esta não precisa parar e/ou deslocar os serviços em andamento para o auxílio dos novos funcionários. O intuito de nossa equipe ao formular a presente pesquisa, era verificar se o sistema POP teria uma boa funcionalidade para o desenvolvimento da empresa e otimização de seus setores. Após todas as conclusões das análises, podemos destacar que este modelo é uma excelente forma de “desafogar” os supervisores e analistas, que, no ingresso de novos integrantes na empresa, fornecem boa parte de seu tempo de trabalho, ao treinamento destes, além de apresentar um modelo simplificado de treinamento.

**Palavras-chave:** Treinamento Empresarial. Procedimento Operacional Padrão. Treinamento.

### Referências:

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização:** as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estática romântica:** textos doutrinários comentados. Tradução Maria Antônia Simões Nunes, Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992. 186 p.



## IMPRESSÃO DE ÓRGÃOS EM IMPRESSORA 3D

Yaslã Gisele de Siqueira<sup>1</sup>; Camila da Silva Féllis<sup>1</sup>; Aliton Moraes<sup>1</sup>; Luiz Felipe de Freitas Oliveira<sup>1</sup>; Paulo Zanatta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Administração da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Observando o atual cenário do Sistema Único de Saúde (SUS), e baseando-se em pesquisas realizadas na Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), foi constatado que o tempo médio de espera das filas de transplantes de órgãos é em torno de um ano e meio; isso estando em risco a sua vida, aumentando a taxa de mortalidade. Diante de tal problema os estudos têm buscado uma solução baseando-se em novas tecnologias medicinais, sendo uma delas a impressora de órgãos 3D, que visa a redução do tempo de espera e aumentar as chances de compatibilidade do órgão no organismo, por exemplo. Esse trabalho tem como objetivo geral apresentar os resultados de pesquisas sobre a impressão de órgãos em impressora 3D, identificando as melhorias que ele causaria e também sobre o investimento necessário para adquiri-lo, já que deve ser levado em consideração todo o gasto obtido para o funcionamento da máquina e também para que os órgãos sejam feitos. Por outro lado, para que a impressão de órgãos em 3D realmente atinja a sua funcionalidade, deve também ser acessível para o público com menor poder aquisitivo e que necessitam do transplante. Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva e qualitativa com base em revisões e leituras de artigos científicos. Como os órgãos teriam que ser feitos sob medida personalizadas e específicas para cada paciente, com o intuito de melhor adaptação ao corpo, eles são feitos pelo biomaterial hidrogel, sendo ele uma estrutura tridimensional para acondicionar células-tronco, que podem ser implantadas diretamente no organismo, por exemplo por via intravenosa ou em outro caso necessitam de um *Scaffold*, uma “casinha” para ela ficar e começar a promover a regeneração. Com isso os órgãos criados na impressora 3D são revestidos com esse material, como se fosse uma tinta que contém células-tronco em sua composição. Segundo MATOZINHOS *et al.*, 2017. “Assim garantindo um melhor prognóstico a muitos pacientes e também aumentando a qualidade de vida.” A impressão de órgãos na impressora 3D não foca somente nos pacientes, mas nos profissionais da área, pois irá ajudar na agilidade dos procedimentos cirúrgicos, isto é, ajudar a reduzir consideravelmente o tempo dos procedimentos. Dessa forma a implementação de uma clínica de órgãos em impressora 3D traria inúmeros benefícios tanto para esse determinado grupo de pessoas que necessitam desse transplante, quanto para os médicos cirurgiões que conseguirão se especializar em determinada patologia. Para os pacientes, reduz-se o tempo de espera e a rejeição do órgão no organismo do receptor, além de prolongar a expectativa de vida das pessoas.

**Palavras- chave:** Impressora 3D. Impressão de órgãos. Custo-benefício.

### Referências:

CAMPOS, Danilo *et al.*, Impressora 3D na Área da Saúde. Internet Archive Scholar, 2018.

Disponível em:

<https://web.archive.org/web/20180410215228/http://revista.lusiada.br/index.php/ruep/article/download/489/u2016v13n30e489>. Acesso em: 28/09/2022

MATOZINHOS, Isabela *et al.*, Impressão 3d: inovações no campo da medicina. Portal de Periódicos, 2017. Disponível em: <http://revista.fcmmg.br/ojs/index.php/ricm/article/view/14/11>.

Acesso em: 30/09/2022.

Fiocruz. Longa espera por transplante tem solução, segundo artigo. Fiocruz, 2006. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/>. Acesso em: 10/10/2022



## ESTUDO MERCADOLÓGICO DE EMPRESAS ABERTAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS NA CIDADE DE SORRISO - MT

Brenda Firmino Francesconi<sup>1</sup>; Jaqueline da Silva Santos<sup>1</sup>; Roane Arenhardt Correia<sup>1</sup>; Vanessa Vitória Guimarães<sup>1</sup>; Vitória Lopes Mello<sup>1</sup>; Marcio Evandro Guimarães<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Administração da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

O mundo passa por diversas transformações ininterruptamente, o que não é diferente para área empresarial, pois está em constante mudança e crescimento sinérgico. Devido ao crescimento populacional e a expansão da cidade, o aumento da demanda por produtos e serviços vem crescendo progressivamente, fazendo com que haja o interesse de empresas nacionais e multinacionais a se implantarem no município, levando em conta que o público de consumidores, vem se tornando cada dia mais diversificado e exigente, a busca por novos produtos e serviços é cada vez maior na região. O intuito deste trabalho é demonstrar o volume de empresas que foram abertas na cidade de Sorriso-MT, considerando o período temporal de 10 anos, onde esse fator foi preponderante para o crescimento econômico municipal. A metodologia utilizada para a execução desse estudo é caracterizada como quantitativa, pois se verificou o volume de empresas que se instalaram na cidade através do levantamento de dados, obtidos junto ao órgão municipal da prefeitura, considerando um período de análise do ano 2011 a 2021. Avaliando os dados, percebe-se que ao longo dos últimos 10 anos, obteve-se a abertura de 13.736 empresas, fazendo com que a cidade se tornasse cada vez mais alvo de grandes organizações mercadológicas, comprovando o seu nomeado título de capital do agronegócio. Se realizarmos um comparativo entre os anos de 2019 onde tiveram 1.347 novas empresas e o encerramento de 747 das já existentes, com os anos de 2020 e 2021 onde emergimos na pandemia da covid-19, pode-se verificar que houve uma redução na taxa de abertura de novos negócios em 12,8% e uma redução significativa do encerramento de empresas já instaladas de 39,1%, já para o ano de 2021 foram registradas a abertura de 76,4% a mais de empresas e uma taxa de encerramentos de 37,6% a menos que no ano 2019, demonstrando ainda que nos últimos 10 anos foram fechadas 6.009 empresas. Conclui-se que uma forte influência para esse cenário tenha sido o aumento da população residente na cidade e seus entornos, visto que ao final de 2010 havia 66.521 mil habitantes; já em 2021 foi alcançada a marca de 94.941 mil. Vendo sua expansão e grande potencial econômico, muitas empresas abriram as portas para que pudessem suprir as necessidades do município, se abrindo também para diversos outros novos negócios, com olhares e perspectivas diferentes das instaladas na região.

**Palavras-chave:** Empresas. Crescimento Populacional. Pandemia.

### Referências:

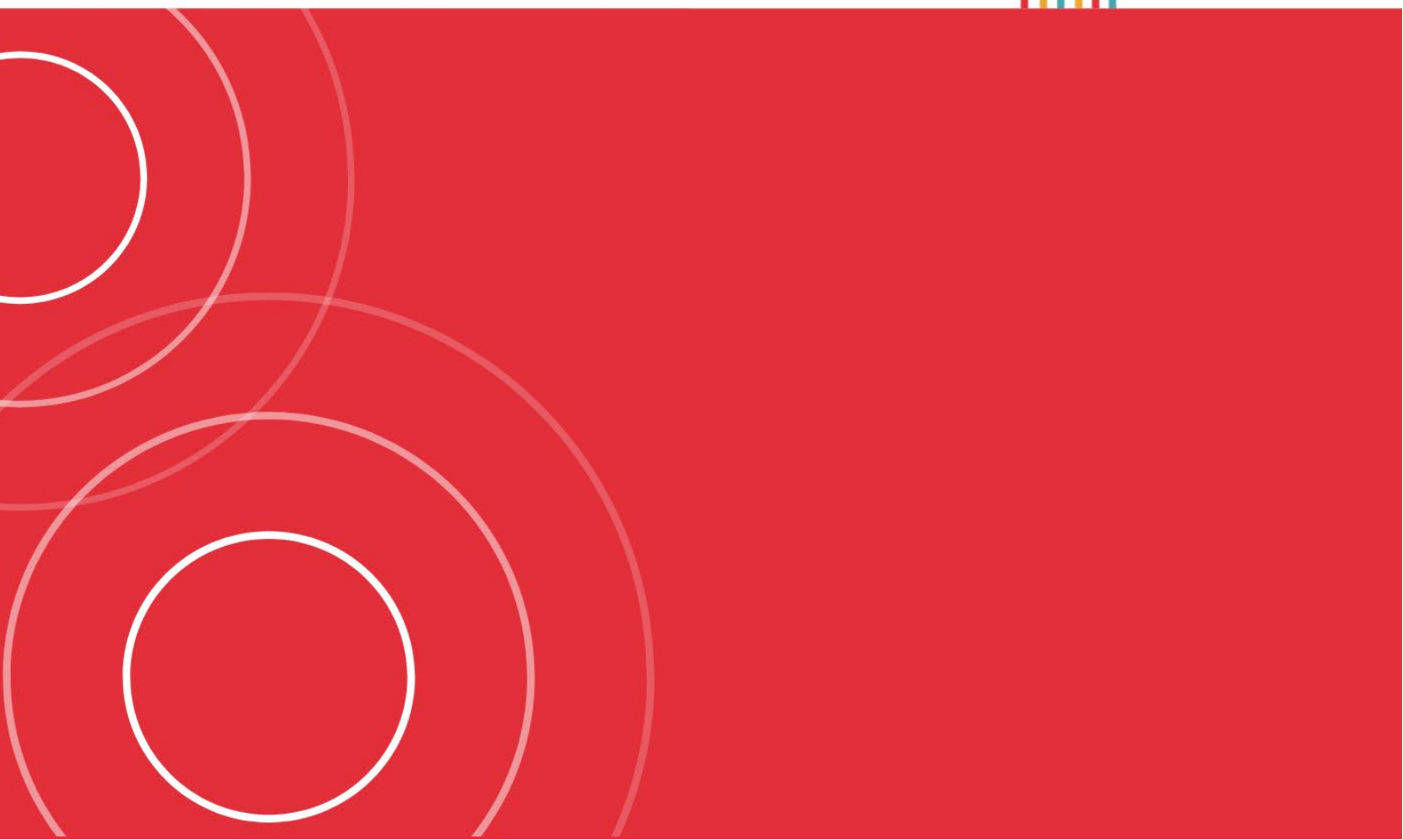
PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO-MT. Índice de abertura e fechamento de novas empresas no município de Sorriso-MT. Secretaria de Tributação. Sorriso, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. População estimada. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/sorriso.html>>. Acesso em 20 out.2022.





# AGRONOMIA



## ÁREA IRRIGADA POR PIVÔ CENTRAL EM SORRISO/MT

Pedro Conrado de Souza Ribas<sup>1</sup>; Samuel Costa de Sousa<sup>1</sup>; Júlio Barboza Santana<sup>1</sup>;  
Márcio Henrique Barros<sup>1</sup>; Vinicius Mendes Rodrigues de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Agronomia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Existe uma grande preocupação com o aumento da demanda alimentar mundial e com isto ocorre o desenvolvimento de tecnologias voltadas ao aumento de produtividade das áreas agrícolas, principalmente no Brasil devido ao seu clima favorável a todas as culturas e a grande disponibilidade de água para irrigação. A agricultura irrigada permite a obtenção de aumentos significativos de produtividade de diversas culturas agrícolas, contribuindo para reduzir a expansão de plantios em áreas com cobertura vegetal natural, aproveitando melhor os solos que já se encontram em produção e reintegrando áreas que são consideradas improdutiva pela falta de chuva (LANDAU et al., 2014). Conhecer esta área irrigada é fundamental para o adequado planejamento agrícola regional. O objetivo deste trabalho foi mapear a área irrigada com pivôs central do município de Sorriso-MT, através de sensoriamento remoto. Foram gerados mosaicos com as imagens do satélite do Sentinel no período de 2 a 20 de julho de 2022 do município de Sorriso/MT, disponibilizadas pelo USGS (United States Geological Survey), para o mapeamento da área municipal irrigada por pivô central. Estas imagens foram baixadas em arquivo TIFF (Tagged Image File Format) para serem visualizadas no Google Earth, e contrapondo com a malha municipal de Sorriso/MT, disponibilizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) delimitando o município. Para o levantamento e medição da área irrigada por pivô central foi utilizado as ferramentas presentes no Google Earth, além de serem utilizadas as imagens coletadas do satélite Sentinel-2 como sobreposição para uma maior precisão, por serem mais recentes. O cálculo da área dos pivôs centrais foi realizado considerando o raio total irrigado do equipamento posteriormente foram utilizados recursos e ferramentas do software Excel para processamento dos dados coletados, identificando os maiores e menores equipamento, área média dos pivôs e distribuição de frequência das áreas irrigadas em relação a área. Portanto foram mapeados 215 pivôs centrais no município de Sorriso/MT, totalizando uma área de 28.494,13 ha, que por sua vez corresponde a 3,4% da área total agricultável do município que é de 827.833 hectares prontos para cultivo em 2022. A área desses pivôs varia desde 11 até 251,8 hectares, possuindo uma área média de 132,53 ha, distribuídos com maior concentração na região médio-norte do perímetro municipal. A concentração de área irrigada no município deverá aumentar à medida que os incentivos econômicos para a produção de alimentos aumentem. Ações para promover a melhoria da qualidade da água, proteção de mananciais e áreas de proteção permanente e uso eficiente dos recursos contribuirão para melhorar a qualidade e quantidade de água disponível e, potencialmente, ampliar as áreas irrigadas no município. A irrigação é uma das mais importantes ferramentas da agricultura para o aumento da produtividade e garantia da produtividade, considerando os veranicos na safra e safrinha. Contudo, este trabalho mostra que existe um potencial de crescimento da área irrigada no município de Sorriso-MT, garantindo assim aumento da produção de alimentos se a necessidade da expansão sob áreas de cobertura vegetal natural.

**Palavras-chave:** Agricultura Irrigada. Irrigação. Sensoriamento remoto.

### Referências:

LANDAU, E. C.; GUIMARAES, D. P.; SILVA, P. A. de A.; SOUZA, D. L. de. **Concentração de áreas irrigadas por pivôs centrais no Estado de São Paulo – Brasil**. Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO. **Sorriso em Números**. Sorriso-MT, 2022. Disponível em: <https://site.sorriso.mt.gov.br/pages/sorriso-em-numeros>. Acesso em: 23 de outubro de 2022.



## COMO ARMAZENAR HORTALIÇAS EM CASA?

Juan Guilherme Smaniotto<sup>1</sup>; Luiz Henrique Scatolin Hermes<sup>1</sup>; Thyago Lima da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Agronomia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

As hortaliças são produtos de alta perecibilidade. Esta característica aliada a técnicas de armazenamento inadequadas contribui para a diminuição da qualidade e o aumento das perdas desses produtos. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi apresentar a sociedade a melhor forma de armazenamento das principais hortaliças consumidas na cidade de Sorriso - MT. Para obtenção das informações de armazenamento de hortaliças foi realizado uma revisão bibliográfica nas plataformas Google Acadêmico, Periódicos Capes, Web of Science. Em seguida foi confeccionado uma cartilha contendo informações de armazenamento das principais hortaliças consumidas em Sorriso. Através das pesquisas verificamos que as hortaliças se comportam de diferentes maneiras podendo até diferir seus métodos de armazenamento e conservação de acordo com o período de maturação em que ela se encontra, ocorrendo também interações entre as mesmas. A confecção desta cartilha traz informações importantes sobre a maneira correta para o armazenamento de hortaliças com intuito de auxiliar os consumidores em casa e conseqüentemente manter a qualidade e diminuir o desperdício de hortaliças. Além disso, há outras técnicas para prolongar a vida útil das hortaliças em casa, que não foram abordadas nessa cartilha, que podem ser exploradas em futuras cartilhas.

**Palavras-chave:** Qualidade, Vida útil e Armazenamento.



## ARMAZENAMENTO DE GRÃOS A CÉU ABERTO: INFLUÊNCIA NA SUA QUALIDADE

Igor Daniel Pigatto<sup>1</sup>; Ricardo Augusto Cela<sup>1</sup>; Nathan Ribeiro<sup>1</sup>; Marcio Evandro Guimarães<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Agronomia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Há mais de uma década, o Brasil vem se destacando no cenário mundial, e, com isso, a crescente demanda pela busca de armazenamento e local de estocagem é constante. Estudos apontam que as perdas podem chegar até 30% da produção, se não tiver sob o armazenamento dentro dos protocolos de qualidade. Há fatores internos e externos que afetam diretamente, sendo eles, os químicos (resíduos, metais e toxinas), biológicos (insetos e micro-organismos) e físicos (pedras e fragmentos), caso não observados em tempo hábil, esses fatores podem afetar o padrão de qualidade do grão, que é estabelecido pela CONCEX (Conselho Nacional do Comércio Exterior). Tais procedimentos devem estar presentes em todas as etapas de operação, para garantir a qualidade final do grão, desde a pré-estocagem, durante a estocagem, permanência e até o embarque final. Nesse artigo iremos abordar brevemente um estudo de caso sobre os fatores que podem influenciar na qualidade final do grão, antes da industrialização. O presente trabalho se caracteriza como estudo de caso, pois foi realizada uma investigação a fim de identificar a sistemática de estocagem do grão presente em saldo em um complexo agroindustrial do município de Sorriso – MT. Os dados levantados demonstraram que o armazém de estocagem tem uma capacidade de recebimento de 1.250.000 milhões de sacas. No armazém já havia um volume de 445.000 mil sacas de soja armazenado no interior, antes do início da colheita do milho do primeiro semestre de 2022. Entretanto o armazém recebeu 960.000 sacas de milho sobressaindo a sua capacidade máxima, onde foram armazenadas na parte externa 250.000 mil sacas. Portanto, os fatores que mais interferem na qualidade dos grãos durante a armazenagem são: temperatura, teor de umidade e umidade relativa, sendo os que mais o atingem quando exposto ao ambiente externo das unidades armazenadoras de grãos, estes são analisados pela CONCEX, que investiga desde a descarga incorreta do grão na unidade armazenadora, gerando danos mecânicos, como também grãos quebrados e trincados, afetando assim a massa dos grãos, impurezas e os diferentes teores de água. A secagem incorreta de grãos e a circulação de ar deficiente no local de armazenagem são fatores triviais que se não analisados por um profissional capacitados muitas vezes. Nesse sentido, conclui-se que as boas práticas de armazenagem são essenciais para manter sua qualidade, pois se torna ineficaz ter um controle rigoroso no campo para evitar as perdas, se não houver continuidade nas unidades de armazenagem, esses procedimentos devem estar presentes em todas as etapas de operação da produção.

**Palavras-chave:** Qualidade; Grãos; Estocagem;

### Referências:

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. Grãos: armazenamento de milho, soja, feijão e café. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar. Brasília, 2018.



## USO DE DRONES EM PULVERIZAÇÃO AGRÍCOLA

Marcelo Ramos Castilho<sup>1</sup>; Gabrielli Souza Rocha<sup>1</sup>; Welington Webber<sup>1</sup>; Kater Jacomasso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Agronomia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

O uso de drones para pulverização agrícola está em constante crescimento, através de evoluções constantes e crescimento no mercado do agronegócio, ele traz grandes impactos benéficos para ajuda no dia a dia do produtor no campo. Essa ferramenta de pulverização vem despertando interesse por grande parte dos profissionais da área e principalmente pelos produtores, em relação a utilização de pulverizadores agrícolas autopropelidos, que seriam seu principal competidor. Para realizar esta pesquisa utilizamos o método de Estudo de Caso, a qual avaliamos no mercado os produtos comercializados e benefícios oferecidos, em entrevistas realizadas em dia de campo, demonstrações práticas e realização de pulverizações em fazendas. Esse ramo da pulverização com drones é dominado basicamente por uma marca, a DJI, sendo detentora de 80% do mercado, destacando-se através da alta tecnologia embarcada e um custo benefício atraente para o consumidor. O alcance e autonomia varia de modelos específicos de cada drone, os modelos de drone mais populares são os DJI Agras T10, T20 e T30, variando em capacidade de carga e tecnologia existente. Devido a suas vantagens como: economia, rapidez na pulverização, acesso a áreas com terrenos acidentados, otimização de pulverização em culturas perenes arbóreas, baixo custo com manutenção e o fator mais relevante seria o não amassamento da cultura a ser pulverizada, que acontece com o autopropelido, sendo contabilizada um ganho expressivo para o produtor, segundo o consultor técnico entrevistado, normalmente pode se economiza em até 120 Kg por hectare na safra de soja e de entre 240 a 360 kg por hectare na safra de milho (safra mais comuns em nossa região, Norte do Mato Grosso), sem contar a compactação de solo que ocorre com o autopropelido. Podemos concluir que mesmo com várias vantagens essa tecnologia tem algumas desvantagens que precisam ser levadas em consideração, pois requer alguns cuidados e procedimento que devem ser seguidos, de modo que é indicado que o operador tenha uma certificação para pilotar, e que o drone esteja dentro das regras da ANAC (Agencia Nacional de Aviação Civil), órgão que regula e determina as leis para aviação no Brasil, o drone passa a ser subdimensionado para áreas maiores de 700 ha/drone (modelo T30) e superdimensionado para áreas abaixo de 250 ha/drone (modelo T30) (modelo T30), seu custo elevado, ainda é, um forte fator limitante pra sua aquisição. O Drone vem se destacando no mercado devido a seus benefícios econômicos e se tornando uma forte tendência tecnológica para o futuro, principalmente para áreas de terreno acidentados (áreas desiguais e irregulares).

**Palavras-chave:** Autopropelido; Drones; Tecnologia.

### Referências:

BARBOSA, Jocy. Entrevista I. [out.2022]. Entrevistador: Marcelo Castilho, Sorriso, 2022;  
IGOR, Toniazzo. Entrevista II. [out.2022]. Entrevistador Marcelo Castilho, Sorriso, 2022;  
MORO, Ederson. Entrevista III. [out.2022]. Entrevistador: Marcelo Castilho, Sorriso, 2022.



## INOVAÇÕES NA AGROINDÚSTRIA PECUARIA DO BRASIL

Gianluca Veiga Da Silva Gonçalves<sup>1</sup>; Pedro Henrique de Oliveira<sup>1</sup>; Bruno Campos Rodrigues<sup>1</sup>; Maria Eduarda Dal Piva<sup>1</sup>; Kater Jacomasso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Agronomia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

O aumento populacional em grande escala previsto para os próximos anos resulta em uma elevada demanda no setor agroindustrial. Dessa forma, faz-se necessário a integração de meios para otimizar e potencializar a produção. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar os sistemas tecnológico desenvolvidos pela Startup paulista *Ecotrace Solutions* a fim de otimizar os processos existentes nas câmaras frigoríficas e melhorar a relação entre o pecuarista e os frigoríficos. Este foi um estudo de revisão bibliográfica e estudo de caso onde foram utilizados sites de busca da própria empresa desenvolvedora do sistema, como também consulta a frigoríficos que utilizam as tecnologias de blockchain em conjunto com a Internet das Coisas (IoT), Segundo gerente de TI do frigorífico Frigol “Uma *maneira de pensar a blockchain, é como uma tecnologia que permite aos usuários transferir valor, ou recursos, entre si, sem a necessidade de um intermediário confiável (bancos, cartórios, governos, auditorias e sistemas privados)*, inteligência artificial para pesagem de carcaças através de imagens, realizando uma pesquisa de eficiência após a implantação destas inovações. Como resultado da pesquisa foi comprovado que a tecnologia de pesagem da carcaça por fotos através de inteligência artificial, é o que tem demonstrado maiores resultados tanto de eficiência econômica quanto de agilidade no processo para os frigoríficos esse sistema de última geração permite uma pesagem de precisão do bovino, após a entrada na linha de abate, o registro por foto das carcaças bovinas é realizado várias vezes durante o processo e a classificação das carcaças bovinas é realizada de forma automática com a utilização de inteligência artificial onde a imagem capturada pela câmera na linha industrial é enviada para o sistema, que detecta a carcaça, faz a identificação de texturas, isola a gordura, e realiza a classificação, com base no banco de dados pré-existente. Além disso, todas as informações ficam armazenadas pela tecnologia blockchain possibilitando o acesso para a indústria e para os pecuaristas. Nesse sentido, a forma como a tecnologia é utilizada nesses processos garantem mais transparência com os produtores, grandes consumidores (algumas redes de varejo) e consequentemente consumidores finais, trazendo maior eficiência nos processos de classificação de carcaças e pesagem.

**Palavras-chave:** Blockchain, Inteligência artificial, Internet das Coisas.

### Referências:

- FRANCO, M;. Transparência "futurista". **Revista DBO**, Brasil, ano 2019, n. 470, p. 28-30, 10 dez. 2019. Disponível em: <https://ecotrace.info/transparencia-futurista-ecotrace-clipping/>. Acesso em: 6 out. 2022.
- MATOS, L;. IA entra com o papel de assumir cada vez mais ações humanas, e essas ações serão aplicadas em dispositivos através da IoT. **Revista Computerworld. Nov**, 2016.
- TOLÓ, F. Entrevista I. [out.2022]. Entrevistador: Gianluca Gonçalves, Sorriso, 2022.
- PASCAL, Luciano. Entrevista I. [out.2022]. Entrevistador: Gianluca Gonçalves, Sorriso, 2022.



## CONTROLE BIOLÓGICO DE NEMATÓIDES UTILIZANDO FUNGOS

Diego Pasuch Tres<sup>1</sup>; Eliza Maria Peruzi<sup>1</sup>; Fernanda de Oliveira Faustino<sup>1</sup>; Andreas Marlow<sup>1</sup>; Gustavo Albrecht Figueredo<sup>1</sup>; Vicente Sampaio Silva<sup>1</sup>; Anderson Barzotto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Agronomia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Os nematóides são seres minúsculos que invadem as raízes das plantas, causam injurias e perdas anuais de bilhões de dólares nas culturas agrícolas. As principais espécies de fitonematóides que atacam as plantas são: *Meloidogyne incognita*, *M. javanica*, *M. arenaria*, *Pratylenchus brachyurus*, *Heterodera glycine* e *Rotylenchulus reniformi*. O controle populacional desses organismos ainda é foco de muitos estudos, principalmente metodologias alternativas, uma vez que, o controle químico tem baixa eficiência devido a forma de vida dos nematoides e suas estruturas de resistência, assim o controle biológico com a utilização de fungos nematófagos têm despertado interesse de muitos pesquisadores. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar os resultados encontrados na literatura quanto a utilização de fungos nematófagos no controle de fitonematóides. Foi realizada uma ampla pesquisa na literatura utilizando artigos científicos, teses, dissertações, comunicados técnicos, entre outros, encontrados nas plataformas de pesquisa *Google acadêmico* e *Scielo*, utilizando as Palavras-chave: *fungos nematófagos*, *fitonematoides* e *controle biológico*. Os fungos são potenciais agentes para o controle biológico, pois eles parasitam ovos, predam as fases juvenis, adultos ou cistos, além de que, produzem substâncias tóxicas aos nematoides. Os fungos apresentam estruturas especializadas para capturar os nematoides, imobilizando-os, o que facilita a penetração das hifas e, em seguida, a digestão dos nematoides pelo fungo. Santos et al. (2022), observaram que fungos como *Pochonia chlamydosporia* e *P. lilacinus* podem reduzir drasticamente a infecção de *M. incognita*. Soares e Santos (2006) observaram que os fungos *Monacrosporium ellipsosporum*, *Arthrobotrys musiformis* e *A. oligospora* são nematófagos predadores e controlam de forma eficiente diferentes espécies de nematoides. Sharon et al. (2007), observaram a eficiência do *Trichoderma* spp. no controle de nematoides, colonizando ovos. O controle biológico de fitonematóides com fungos nematófagos é viável, sendo capaz de controlar a população de nematóides e reduzir os prejuízos causados as culturas agrícolas, favorecendo o produtor.

**Palavras-chave:** Parasitas. Fitonematóides. Controle alternativo.

### Referencias

- SANTOS, R.S.; MARTINELLI, P.R.P. Controle biológico de *Meloidogyne* spp. com fungos nematófagos em cultivo de cenoura. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 11, n. 12. 2022.
- SOARES, P.L.M.; SANTOS, J.M. Utilização de fungos nematófagos no controle biológico de fitonematóides. In: BORTOLI, S.A. et al., Agentes de controle biológico: metodologia de criação, multiplicação e uso. Jaboticabal: FUNEP, 2006.
- SHARON, E. et al. Parasitism of *Trichoderma* on *Meloidogyne javanica* and role of the gelatinous matrix. **Euro. J. Plant Pathol.**, v. 118, n. 3, p. 247-258, 2007.
- WANG, R.B.; YANG, J.K.; LIN, C.; ZHANG, Y.; ZHANG, K.Q. Purification and characterization of an extracellular serine protease from the nematode-trapping fungus *Dactylellahizishanna*. **Letters in Applied Microbiology**, v. 42, p. 589-594, 2006.



## ÓLEO DE COPAIBA NO CONTROLE DE *ASPERGILLUS* EM SEMENTES DE SOJA

João Vitor Passaglia<sup>1</sup>; Eduardo Augusto Balestrin<sup>1</sup>; Gustavo Weber<sup>1</sup>; João Vitor Gottardo Acs<sup>1</sup>; Luís Gustavo Bócolli<sup>1</sup>; Anderson Barzotto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Agronomia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Na cultura da soja, existem doenças que podem afetar o stand populacional em níveis extremos, e essas doenças comumente são causadas por fungos do gênero *Fusarium*, *Aspergillus*, *Colletotrichum*, *Rhizoctonia* entre outros. Para isso, o tratamento de sementes (TS) pode evitar a ressemeadura por conta do ataque desses patógenos. Deste modo, realizou-se um bioensaio em casa-de-vegetação com o intuito de avaliar tratamentos de sementes alternativos para o controle de fitopatógenos do gênero *Aspergillus* em sementes de soja. Para este trabalho, foram multiplicados em laboratório o fungo *Aspergillus niger*, sendo cultivado em potes com arroz autoclavados (120 °C – 1 atm, por 21 minutos) e armazenados na BOD a 25°C durante 15 dias, após foram triturados e misturados ao substrato comercial Carolina Soil. Para o experimento foram utilizadas 4 repetições dos seguintes tratamentos: T1 - Sementes sem tratamento (Testemunha); T2 - Sementes com Tratamento de Sementes Industrial (TSI) [fludioxonil, metalaxil e tiabendazol todos com 100 mL de produto/ 100kg de sementes]; T3 – Sementes tratadas no laboratório com Óleo de Copaíba a 10% + 1% de surfactante Polisorbato 80 (10 mL da dissolução para 160 sementes). A cultivar utilizada no bioensaio foi a BMX BÔNUS IPRO, distribuídas em bandejas com substrato já inoculado, 2 sementes por célula, considerando para cada repetição 10 células. Após a sementeira as bandejas foram colocadas na casa-de-vegetação da FACEM, com irrigações diárias, três vezes ao dia durante 15 minutos. A avaliação foi feita 12 dias após o plantio, com as plantas em estágio V1-V2, observando os seguintes pontos: porcentagem de germinação de sementes e condições dos cotilédones (com lesões ou não). O *Aspergillus* é um fungo que ataca principalmente sementes armazenadas, deste modo, através das leituras dos dados observou-se variações na germinação dos tratamentos, a maior porcentagem de germinação foi com o TSI (T2 85% de germinação) havendo diferenças significativas em comparação com os outros tratamentos (T1 53,8%, T3 40%, e T4 32,5% de germinação), nos demais tratamentos não apresentaram diferenças significativas entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade. Foram observadas lesões nos cotilédones das plantas que germinaram, porém não houve diferença significativa entre os tratamentos. Portanto, pode-se concluir que a utilização do TSI (fludioxonil, metalaxil e tiabendazol) tem eficiência no controle de *Aspergillus* em sementes de soja, e a utilização do óleo de copaíba não se apresentou eficiente como método alternativo de tratamento de sementes para controle do patógeno *Aspergillus niger*.

**Palavras-chave:** Doença. Tratamento. Inoculação. Tombamento.

### Referências:

PEREIRA, C.E; OLIVEIRA, J.A.; ROSA, M.C.M.; OLIVEIRA, G.E.; COSTA NETO, J. Tratamento fungicida de sementes de soja inoculadas com *Colletotrichum truncatum*. **Ciência Rural**, [S.L.], v. 39, n. 9, p. 2390-2395, 30 out. 2009.





## ÁREA FOLIAR DE MUDAS DE *Physalis peruviana* L. SOB TELAS DE SOMBREAMENTO E DOSES DE ADUBO DE LIBERAÇÃO LENTA

Danielly Quessada Milan<sup>1</sup>; Lucas Nadal Angeli<sup>1</sup>; Imerson Martins Fernandes<sup>2</sup>; Antonio Flávio Arruda Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Agronomia da FACEM; <sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Agronomia da UNEMAT; <sup>3</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

O cultivo de pequenas frutas vem diversificando a fruticultura e servindo como uma atividade economicamente rentável para os agricultores. Alternativa viável aos pequenos produtores rurais, assim como para a agricultura familiar, a *Physalis* traz retorno econômico bem atrativo, pois o perfil de consumo de seus frutos é como fruta exótica, agregando valor em sua comercialização (RODRIGUES et al., 2013). Desta forma, objetivou-se avaliar a área foliar de mudas de *Physalis* em doses de adubo de liberação lenta e telas de sombreamento. O experimento foi realizado em delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3 x 5 com 10 repetições. Os frutos importados de *Physalis peruviana* L. foram adquiridos do comércio local, despolidos em peneira de 1 mm e água corrente. Em seguida as sementes foram colocadas para secar a sombra sobre papel absorvente e temperatura ambiente por 24 horas. As sementes foram semeadas em copos plásticos de cor preta (200 ml), preenchidos com composto orgânico comercial (Carolina Soil®) e adicionado 0, 2, 4, 6, 8 e 10 g de adubo de liberação lenta (15-09-12) por litro de substrato. O experimento foi instalado em viveiros agrícolas com tela que proporcionam 50% de sombreamento do tipo termorrefletora, monofilamento preto e vermelho. A irrigação foi realizada manualmente duas vezes ao dia a fim de manter a umidade do substrato. A semeadura foi realizada a 1 cm de profundidade e o desbaste aos 15 dias após a semeadura. Aos 34 dias após a semeadura avaliou-se a área foliar (cm<sup>2</sup>) pelo medidor LI-3100C, LI-COR®. Os dados foram analisados por meio do software SISVAR. Em ambas as telas utilizadas a maior área foliar foi observado quando associado a dose de 8 g L<sup>-1</sup> de adubo de liberação lenta, com 60,88 cm<sup>2</sup> para tela termorrefletora, 41,13 cm<sup>2</sup> sob tela de monofilamento preto e 71,38 cm<sup>2</sup> na tela de monofilamento vermelho. A tela de monofilamento vermelho proporciona maior transferência de luz no comprimento de onda nas faixas do vermelho ao vermelho distante, aumentando assim a área foliar das plantas (MACEDO et al., 2011). Desta forma, pode-se concluir que a tela de monofilamento vermelho associado a dose de 8 g L<sup>-1</sup> de adubo de liberação lenta 15-09-12 proporcionam maior área foliar das mudas de *Physalis peruviana* L..

**Palavras-chave:** Fisális. Adubação. Hortaliça-fruto.

### Referências:

- MACEDO, A. F. *et al.* The effect of light quality on leaf production and development of in vitro-cultured plants of *Alternanthera brasiliana* Kuntze. **Environmental and experimental botany**, v. 70, n. 1, p. 43-50, 2011.
- RODRIGUES, F. A. **Caracterização físico-química e anatômica de *Physalis peruviana* L.** 2011. 100 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-Graduação em Agronomia/fitotecnia, Universidade Federal de Lavras, 2011.



## ÁREA FOLIAR DE MUDAS DE KINO SUBMETIDAS A DOSES DE ADUBO DE LIBERAÇÃO LENTA ASSOCIADO A TELAS DE SOMBREAMENTO

Evelyn França da Silva<sup>1</sup>; Jean Carlos de Souza Matias<sup>1</sup>; Thiago William José da Silva<sup>1</sup>; Paulo Henrique de Oliveira Viana<sup>1</sup>; Claiison Vinícius Pereira Prado<sup>2</sup>; Antonio Flávio Arruda Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Agronomia da FACEM; <sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Agronomia da UNEMAT; <sup>3</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Busca-se cada vez mais pela inserção de frutas não tradicionais e com propriedades nutricionais na alimentação. Assim, o Kino, hortaliça-fruto africana, é uma fruta com grande potencial nutricional e resistência a fatores edafoclimáticos e nematoides. Seu mercado está em expansão, uma vez que têm uma vida pós-colheita longa e podendo ser consumido *in natura*, adicionado a saladas ou no preparo de sucos (WHITAKER, 2019). Desta forma, objetivou-se avaliar a área foliar de mudas de Kino (*Cucumis metuliferus* E. Mey) em doses de adubo de liberação lenta sob viveiros com telas de sombreamento. O experimento foi realizado em delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3 x 5 com 10 repetições. Os frutos de Kino (*Cucumis metuliferus* E. Mey) foram adquiridos do comércio local, despulpados em peneira de 1 mm e água corrente. Em seguida as sementes foram colocadas para secar a sombra sobre papel absorvente e temperatura ambiente por 24 horas. As sementes foram semeadas em copos plásticos transparentes (350 ml), preenchidos com composto orgânico comercial (Carolina Soil®) e adicionado 0, 2, 4, 6, 8 e 10 g de adubo de liberação lenta (15-09-12) por litro de substrato. O experimento foi instalado em viveiros agrícolas com tela que proporcionam 50% de sombreamento do tipo termorrefletora, monofilamento preto e vermelho. A irrigação foi realizada manualmente duas vezes ao dia a fim de manter a umidade do substrato. A semeadura foi realizada a 1 cm de profundidade e o desbaste aos 15 dias após a semeadura. Aos 34 dias após a semeadura avaliou-se a área foliar (cm<sup>2</sup>) pelo medidor LI-3100C, LI-COR®. Os dados foram analisados por meio do software SISVAR. A maior área foliar foi observado quando associado a dose de 8 g L<sup>-1</sup> de adubo de liberação lenta sob tela de monofilamento vermelho 215,45 cm<sup>2</sup>. A tela de monofilamento vermelho proporciona maior transferência de luz no comprimento de onda nas faixas do vermelho ao vermelho distante, aumentando assim a área foliar das plantas (MACEDO et al., 2011). Desta forma, pode-se concluir que a tela de monofilamento vermelho associado a dose de 8 g L<sup>-1</sup> de adubo de liberação lenta 15-09-12 proporcionam maior área foliar das mudas de Kino.

**Palavras-chave:** *Cucumis metuliferus* L.. Adubação. Hortaliça-fruto.

### Referências:

- MACEDO, A. F. *et al.* The effect of light quality on leaf production and development of in vitro-cultured plants of *Alternanthera brasiliana* Kuntze. **Environmental and experimental botany**, v. 70, n. 1, p. 43-50, 2011.
- WHITAKER, T. W. Cucurbits of potential economic importance. In: JEFFREY, I. C. (ed). **Biology and Utilization of the Cucurbitaceae**. New York: Cornell University Press, 2019. cap. 25, p. 318-324.



## INVENTÁRIO DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREA AGRÍCOLA NO MUNICÍPIO DE SORRISO, ESTADO DE MATO GROSSO

Ágata Nathalia Pereira Lisboa<sup>1</sup>; Dari Machado Zimmermann<sup>1</sup>; Fabio Pedron Corrêa<sup>1</sup>;  
Luís Henrique Telles Zanin<sup>1</sup>; Pablo Augusto Cândido Ferreira<sup>1</sup>; Daiane Cristina de  
Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Agronomia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

As plantas daninhas são espécies vegetais invasoras que competem por água, nutrientes e luz solar com as culturas presentes, de interesse econômico, nas lavouras. Estas plantas podem interferir direta ou indiretamente na produção final das culturas, visto que se dispersam facilmente com o vento e pássaros, condição que dificulta o controle e demanda maior periodicidade de aplicações de defensivos agrícolas nas lavouras. Diante desse cenário, o objetivo do estudo foi realizar o inventário de plantas daninhas em três ambientes diferentes em uma fazenda no município de Sorriso-MT. O experimento foi realizado na fazenda Santo Expedito no mês de outubro de 2022, onde foram avaliados três ambientes/tratamentos, LBE (Lavoura bordadura com estrada), CL (Centro da lavoura) e LBM (Lavoura bordadura com mata nativa), por meio de um quadrante de 1m x 1m (largura x comprimento), com 10 repetições por tratamento. Foram identificadas e quantificadas as espécies em cada tratamento, posteriormente foram avaliados os parâmetros fitossociológicos de frequência relativa e absoluta, densidade relativa e absoluta e o índice de diversidade de Shannon. No LBE a espécie que apresentou maior percentual de indivíduos foi *Eleusine indica*. Em contrapartida, no tratamento CL foi observado menor quantidade de *E. indica* e destaque para *Zea mays* tiguera. No LBM foi observado maior quantidade de espécie *E. indica* e *Cassia spectabilis*. Os resultados indicam maior diversidade de plantas daninhas no LBM devido à proximidade da mata (influência do banco de sementes nativas no solo) e menor eficiência dos defensivos agrícolas por não ser uma área de cultivo. Conclui-se que a área representada pelo tratamento LBM apresentou maior diversidade de plantas daninhas, seguido do tratamento LBE e CL, respectivamente.

**Palavras-chave:** Levantamento fitossociológico. Bordaduras agrícolas. Competição interespecífica.



## MÉTODOS DE QUEBRA DE DORMÊNCIA PARA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Brachiaria* sp.

João Alberto Ribeiro da Silva<sup>1</sup>; Ana Clara Nunes Dourado<sup>1</sup>; Leônidas Araujo Campos<sup>1</sup>;  
Robson Luiz Machado Wentz<sup>1</sup>; Gabriel de Souza Boeno Fistarol<sup>1</sup>; Daiane Cristina de  
Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Agronomia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

A dormência consiste no repouso fisiológico de sementes através da inatividade do embrião. Esse mecanismo é uma adaptação evolutiva das plantas para garantir a distribuição e a sobrevivência das sementes na natureza ao longo do tempo. A quebra ou superação de dormência é inerente de cada espécie e abrange métodos físicos, químicos e fisiológicos. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi avaliar diferentes métodos de superação de dormência em sementes de *Brachiaria* sp. cultivar Marandu. O experimento foi realizado no Laboratório de Microbiologia da Faculdade Centro Mato-Grossense (FACEM) no município de Sorriso-MT. Foram utilizadas sementes de *Brachiaria* sp. tratadas com grafite e estas foram submetidas a quatro métodos (tratamentos) de superação de dormência para romper o tegumento das sementes: Escarificação mecânica com lixa na região oposta ao eixo embrionário; Imersão em Hipoclorito 5% por 1 hora; Imersão em solução de Tetrazólio 0,1% por 1 hora e; o controle com sementes sem aplicação de métodos. Foram utilizadas 50 sementes por tratamento com três repetições cada, as quais foram colocadas sobre duas folhas de papel germitest em caixas Gerbox® transparente. As sementes foram hidratadas com água destilada e transferidas para a estufa incubadora BOD, programada a temperatura de 26°C e fotoperíodo de 10 horas. Foram realizadas contagens de sementes germinadas por 5 dias consecutivos, posteriormente foi calculado o índice de velocidade de germinação (IVG) e a porcentagem de sementes germinadas (SG). Os resultados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e quando observados diferenças significativas ao Teste de Scott Knott a 5% de probabilidade de erro. O método que teve o primeiro sinal de germinação foi o por escarificação, os resultados já eram visíveis 48 horas após sua entrada na BOD, com IVG de 11,41 e SG de 40,67%. A escarificação facilitou a embebição de água pelo embrião, visto que foi removida a parte do tegumento que impermeabiliza a entrada de água na semente. Os demais métodos não apresentaram diferenças significativas, o hipoclorito gerou germinação após 72 horas e o tetrazólio após 92 horas. O método mais eficiente avaliado para superação de dormência em sementes de *Brachiaria* sp. cultivar Marandu foi a escarificação mecânica, com a diminuição no tempo de germinação, entretanto por ser um método que demanda muito tempo é inviável atualmente pelos produtores rurais.

**Palavras-chave:** Escarificação. Hipoclorito. Tetrazólio.



## LEVANTAMENTO DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREAS COM E SEM OCORRÊNCIA DE QUEIMADA NO MUNICÍPIO DE VERA-MT

Gabrielly Vitoria Reisdorfer Sehenn<sup>1</sup>; Beatriz da Silva Schultz<sup>1</sup>; Barbara Carolina Tirapelle Venson<sup>1</sup>; Livia Longo<sup>1</sup>; Daiane Cristina de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Agronomia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

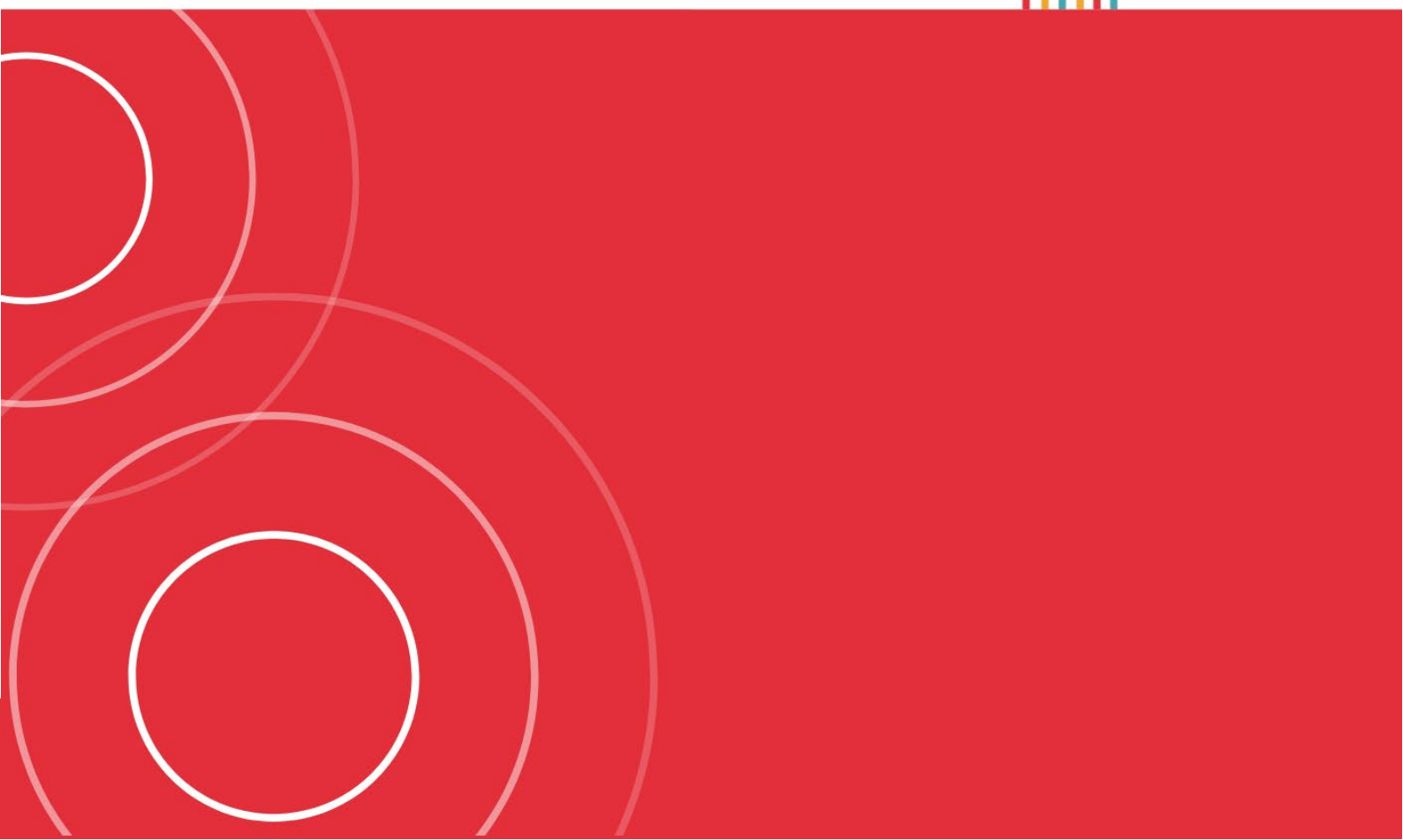
### RESUMO

O desenvolvimento de plantas daninhas em áreas de lavoura pode se tornar um problema para o produtor visto que essas plantas necessitam dos mesmos fatores que a cultura cultivada, como a água, luz, nutrientes e espaço, estimulando a competitividade entre culturas agrícolas e as plantas daninhas que se desenvolvem nos mesmos locais. O grau de intervenção dessas plantas nas culturas agrícolas depende da comunidade infestante, fatores que são ligados a cultura, ao ambiente e ao período de convivência. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi realizar o levantamento de plantas daninhas e diversidade de espécies em duas áreas agrícolas pós-colheita afetadas ou não por queimadas. O experimento foi realizado na Fazenda Rubin e Fazenda Chapadão da Atlântica a qual se ocorreu a queimada, localizadas no município de Vera-MT. Foram realizadas duas avaliações nas datas de 17/09/2022 e 20/10/2022, para observar a influência do período chuvoso com início 12/09/2022, na germinação de plantas daninhas. Foram avaliados dois tratamentos, sendo o primeiro em área de lavoura com ocorrência de queimada (CQ) e o outro em área de lavoura sem a ocorrência de queimada (SQ), ambas com culturas anuais de soja e milho. Para isso, foram selecionados talhões, sem o efeito de bordadura, para cada tratamento. As coletas foram aleatórias em parcelas de 1m x 1m (largura x comprimento) com um quadrante de madeira, totalizando quatro repetições por tratamento. Em cada parcela foram identificadas as espécies daninhas e quantificadas para determinar os parâmetros fitossociológicos de frequência, densidade e índice de diversidade de Shannon. Na primeira avaliação não foram observadas espécies daninhas no tratamento CQ, entretanto na segunda avaliação notou-se a presença de plantas daninhas, com maior densidade relativa o capim pé-de-galinha (*Eleusine indica*) com 88,2%. No tratamento SQ, nas duas avaliações, foram observadas seis espécies daninhas, com maior densidade relativa a Buva (*Coryza bonariensis*) com 26,9%, o capim amoroso (*Cenchrus echinatus*) com 34,6% e por fim o capim amargoso (*Digitaria insularis*) com 23,1%. Vale ressaltar que a área CQ teve ocorrência de chuva no intervalo entre uma avaliação e outra. Já na área SQ, não houve uma presença de chuva para que as plantas pudessem se desenvolver, conseqüentemente elas não tiveram uma mudança entre as avaliações. Conclui-se que a área SQ apresentou maior diversidade de plantas, com nove espécies de plantas daninhas somando as duas avaliações, contudo a área CQ apresentou menor diversidade com apenas quatro espécies de plantas daninhas.

**Palavras-chave:** Espécies invasoras. Incêndios agrícolas. Lavoura.



# DIREITO



## A PATERNIDADE SOCIOAFETIVA E SEUS EFEITOS NO DIREITO SUCESSÓRIO

Elisane Rodrigues de Almeida<sup>1</sup>; Catherine Viegas Azevedo Dos Santos Cavalcante<sup>1</sup>;  
Ilina Mirelle Rodrigues Climaco<sup>1</sup>; Luana de Oliveira Zeferino<sup>1</sup>; Karina Romão Calvo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Na sociedade antiga a família era vista como uma instituição patriarcal, hierarquica e centrada no casamento. A Promulgação da Constituição Federal de 1988, trouxe consigo novos valores morais do direito de família, o princípio da dignidade da pessoa humana começou a alterar os laços de afeto dentro da família, trazendo à luz as relações socioafetivas. Sopesando estas importantes mudanças no campo familiar, o presente trabalho analisará os direitos oriundos das relações socioafetivas, mais especificamente aqueles relacionados à sucessão. Além disso, examinou-se simultaneamente a multiparentalidade e seus efeitos sucessórios. O trabalho será pautado no método de abordagem dedutiva com procedimento bibliográfico e jurisprudencial. Somente com a Constituição Federal de 1988, os filhos adotivos passaram a ter o mesmo *status* dos filhos biológicos. Várias novas estruturas familiares começaram a se formar, trazendo a paternidade social e emocional para o âmbito do direito sucessório, bem como os direitos dos filhos afetivos igualando aos direitos dos filhos biológicos. A igualdade dos filhos é uma realidade no ordenamento jurídico hodierno, que veda expressamente a discriminação entre filhos oriundos da sociedade matrimonial e das relações extraconjugais. Uma vez comprovada e reconhecida a paternidade socioafetiva, o filho afetivo tem o mesmo direito do filho biológico, inclusive, o de usar o nome do pai afetivo e herdar o patrimônio deste. Do mesmo modo, o reconhecimento de relacionamentos poliparentais, visa evitar injustiças e proteger o direito daqueles que possuam vínculos desse tipo, inclusive aqueles relacionados à sucessão, sem nenhuma discriminação, uma vez que a verdadeira parentalidade é construída com base em sentimentos, e desta forma, deve ser garantida judicialmente tutela justa e não discriminatória. Além disso, ao buscar o reconhecimento da relação pai e filho entre as partes, visa assegurar os princípios da dignidade humana e a igualdade, reconhecendo ambas. Considerando que os filhos socioafetivos têm direito aos mesmos efeitos, da filiação biológica. Conclui-se que não se pode levar em consideração apenas a condição biológica nas relações familiares, a fim de garantir às relações socioafetivas e a devida proteção Estatal.

**Palavras-chave:** Filiação. Sucessório. Socioafetividade. Família. Filhos. Biológico.

### Referências:

FROTA, Elizabeth Thainá Tavares da. A filiação socioafetiva e seus efeitos no direito sucessório mesmo que reconhecida post mortem. Conteudo Juridico, Brasília-DF: 12 nov 2021, 04:36. Disponível em: <https://conteudojuridico.com.br/consulta/Artigos/57426/a-filiao-socioafetiva-e-seus-efeitos-no-direito-sucessorio-mesmo-que-reconhecida-post-mortem>. Acesso em: 18 nov 2022.



## A REINSERÇÃO SOCIAL DO PRESO PELO TRABALHO: ESTUDO DE CASO NO CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE SORRISO – MT (CRS)

Pâmella Satiko Gragel Nakamura<sup>1</sup>; Camilly Emilia Sieg<sup>1</sup>; David Willian Mendes da Silva<sup>1</sup>; Geisa Grigoletto Pavan<sup>1</sup>; Lucyellen Roberta Dias Garcia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

É fato que o trabalho, enquanto direito fundamental social, tem atuado como instrumento direto para o alcance da ressocialização dos presos, mormente quando traz consigo a remissão de pena como benefício previsto na Lei de Execução Penal. O objetivo geral do presente estudo é compreender a conduta construída através do labor em vista dos programas de ressocialização aplicados junto ao Centro de Ressocialização de Sorriso – MT (CRS). De forma específica, objetiva-se correlacionar os benefícios dos cursos e métodos de aprendizagem aplicados, ao aprimoramento intelectual dos presos e, ainda, refletir a importância do labor enquanto processo biológico necessário à sobrevivência do indivíduo e instrumento de prevenção à prática criminosa. A metodologia empregada é a quali-quantitativa, sendo aplicada a técnica da análise de conteúdo com base nos dados obtidos em questionário respondido por cento e três recuperandos dos projetos Arca e Renascer, que visam o estudo, a profissionalização e o trabalho como meios adequados à ressocialização. A pesquisa exploratória aplicada por intermédio de questionamentos direcionados aos reeducandos e à Direção do CRS analisou o viés da temática como ponto de contribuição para a reinserção dos reclusos na sociedade. Em vista dos questionamentos elaborados, as respostas apostas na questão de número dez, assim descrita: “o trabalho te dá esperança para um futuro fora do crime?”, certamente colaborou sobremaneira para o escopo da pesquisa. De forma positiva, os reeducandos se manifestaram, defendendo a oportunização do labor no ambiente prisional como fator primordial à conquista de uma nova perspectiva de vida. Pelos aspectos alinhavados, percebe-se que o trabalho é fundamental para a ressocialização do indivíduo, sendo um meio de oportunizar uma vida distante dos delitos, além de contribuir para uma quebra de paradigmas da sociedade excludente. Somado ao fator da superação de preconceitos então apropriados, os autores desta pesquisa aferiram, na prática, que o trabalho no espaço prisional, além de gerar o benefício da remissão de pena, desenha-se, de forma positiva, sobre múltiplos aspectos na vida do preso, já que representa a via de retorno ao legítimo convívio social. Na percepção dos reeducandos, significa aproximar-se da possibilidade de ser enxergado positivamente pela sociedade e, conseqüentemente, distanciar-se do mundo do crime que, por óbvio, não alberga atividades lícitas.

**Palavras-chave:** Ressocialização. Trabalho. Remissão.

### Referências:

- BECCARIA, Cesare. **Dos delitos e das penas**. São Paulo. Editora CD, 2002.  
BRASIL. **Lei de execução Penal**. Lei 7.210 de 11 de julho de 1984, institui a Lei de Execução Penal (DOU 13.07.1984).  
SANTOS, Diele de Jesus. **Ressocialização do condenado por meio do trabalho**. 2016. 51 f. Monografia (Graduação) - Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2016.





## ADEQUAÇÃO À LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Ana Carolina Guerra de Bortoli<sup>1</sup>; Ingrid Oliveira de Almeida<sup>1</sup>; Natalia Silva de Souza<sup>1</sup>;  
Poliana Monique Mesadri<sup>1</sup>; Elaine Lopes da Silva Stuani<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Os dados pessoais são considerados os produtos mais valiosos do modelo econômico atual, a economia é calcada no compartilhamento de informações, especialmente, de dados pessoais. As empresas mais conhecidas no mundo não subsistem sem os dados pessoais, tornando o titular dos dados o próprio produto. A ausência de regulamentação do setor permitia a utilização desenfreada, colocando o titular em extrema vulnerabilidade e promovendo uma série de violações à intimidade e à vida privada. Assim, o titular permaneceu na ignorância, sem saber como seus dados estavam sendo utilizados e quais os riscos estavam expostos. Diante desse cenário, o Brasil sancionou a Lei nº 13.709/18, estabelecendo procedimentos para o tratamento de dados, a lei se aplica ao setor privado e público. Com objetivo de proteger os direitos fundamentais de privacidade e a livre formação da personalidade de cada indivíduo. Em especial, os órgãos públicos são detentores de um acervo importantíssimo de dados pessoais, tornando-o um setor de alto risco a ataques cibernéticos no tratamento de dados. Portanto faz-se necessário a adequação e proteção destes dados por parte do poder público, para evitar a utilização dos dados para finalidade diversa daquela a qual foi coletada. Neste pórtico, encontra-se dificuldades em promover a adequação frente a aparente antinomia entre a Lei de Proteção de Dados que estabelece a privacidade, enquanto a Lei de Acesso à Informação nº 12.527/11 a publicidade, resguardando a privacidade apenas para os casos sigilosos. O presente trabalho utiliza como metodologia a análise quantitativa e qualitativa das adequações adotadas pela administração pública, sendo delimitado a região norte do Estado do Mato Grosso para as pesquisas. Em análise dos resultados, destaca-se que, em âmbito estadual, menos de um terço das prefeituras disponibilizam esclarecimentos aos cidadãos sobre a finalidade de seus dados pessoais, tampouco preservam informações de seus próprios servidores municipais, ou possuem termos de política e privacidade, boa parte dos órgãos que possuem os documentos disponibilizados são padronizados, demonstrando que o projeto de adequação foram aproveitados de um ente para o outro, sem nenhuma análise pormenorizada das peculiaridades entre eles. Alfim, é possível afirmar que embora as duas normas aparentam uma antinomia, o ente público precisa cumprir a LAI por meio do procedimento indicado na LGPD, uma vez as normas se complementam, pois, a LGPD veio para proteger os dados pessoais disponibilizados pelo setor público.

**Palavras-chave:** Órgãos Públicos. LGPD. LAI. Dados Pessoais.

### Referências:

BRASIL, Lei de proteção de dados, de 14 de agosto de 2018. Planalto. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, poder executivo, Brasília, DF, 14.  
CBI, releases, dois em cada três usuários de internet brasileiros se preocupam com os seus dados pessoais em compras. **Cetic.br**, 18 de agosto de 2022.



## ALIENAÇÃO PARENTAL E A RE(CONSTRUÇÃO) DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE: DESENVOLVIMENTO FÍSICO E PSÍQUICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Manoel dos Reis Moreira Filho<sup>1</sup>; Pedro Ernesto Koch<sup>1</sup>; Otávio Augusto Dias<sup>1</sup>; Vaniza Sagais<sup>1</sup>; Gilmaria Silva de Siqueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Ao analisarmos a evolução histórica da família ocidental, é possível observar mudanças consideráveis sob a ótica da família tradicional. Eis que surge um novo ciclo social, rompendo ditames tradicionais. Nesse sentido, destaca-se a dissolução do casamento, cuja problemática resvala no aumento dos processos de guarda dos filhos e na exposição de crianças e adolescentes a situações conflituosas entre os genitores ou responsáveis, o que faz surgir o fenômeno da alienação parental. O objetivo desse estudo é exponenciar o conceito da chamada síndrome de alienação parental e buscar relação desse tema com a proteção dos direitos da personalidade de crianças e adolescentes e conhecer as situações que levam à alienação. A reflexão do tema baseia-se em observação jurisprudencial, artigos científicos e a Lei 12.318/2010, que dispõe sobre a alienação parental e suas alterações pela Lei 14.340/2022. Verificou-se que no processo de separação conjugal todos os envolvidos necessitam de suporte e acolhimento afetivo e psicossocial. Isso proporciona, de certa maneira, a manutenção da integridade destes indivíduos e a percepção de um horizonte futuro de melhores perspectivas para crianças e adolescentes. Esse desencadear de animosidade, reflete um sentimento de refúgio e repugnância na qual a família está inserida. Além disso, percebe-se uma sociedade cujo indivíduo não possui um amparo psicológico em relação às separações conjugais, cujo pressuposto é que há imaturidade e instabilidade emocional do alienador e termina por utilizar o (a) filho (a) como instrumento de agressividade direcionada ao outro. Conclui-se que há a preocupação por parte dos estudantes de direito e psicologia pela proteção dos direitos da personalidade. Entende-se que o desenvolvimento físico e emocional de crianças e adolescentes devem ser preservados. Uma vez “desconstruída” a família nuclear, os genitores continuam com a obrigação de prover, proteger e orientar seus filhos sobre esta nova fase, além de proporcionar ambiente favorável à evolução pessoal e intelectual dos menores envolvidos. Desvela-se, por fim, que o desafio mediante o controle e punição da alienação parental está em conduzir crianças e adolescentes para uma vida adulta com uma vida emocional estável, de respeito ao outro e parte de uma sociedade contemporânea capaz de bem lidar com a dissolução de uma relação conjugal.

**Palavras-chave:** Família. Contemporaneidade. Direito. Alienação parental.

### Referências:

CAMARGO, Próchno Caio César. **Marcas da Alienação Parental na Sociedade**

**Contemporânea:** um Desencontro com a Ética Parental. Disponível em:

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1518-61482011000400007&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482011000400007&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 19 out. 2022.

BRASIL. **Lei n. 12.318, de 26 de agosto de 2010.** (27 ago. 2010). Dispõe sobre a alienação parental e altera o artigo 236 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Diário Oficial da União. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12318.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12318.htm). Acesso em: 18 out. 2022.



## CONFLITO RÚSSIA X UCRÂNIA - UMA ABORDAGEM DO DIREITO AO REFÚGIO À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS

Francisco Pereira de Jesus Freitas<sup>1</sup>; Lara Cruz dos Santos de Jesus Freitas<sup>1</sup>; Maria Aparecida Coelho<sup>1</sup>; Rayele Cardoso Monteiro<sup>1</sup>; Jusilei Matick<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

A invasão russa tem sido marcada pelo alto índice de pessoas em situação de refúgio, haja vista, o número de morte de civis, os comportamentos discriminatórios e racistas nas fronteiras com Estados vizinhos e a violência sexual contra mulheres FELIZARDO (2022). A presente pesquisa pretende analisar as inovações acerca dos meios de garantia dos direitos dos refugiados vítimas do confronto da Rússia x Ucrânia. Justifica-se por ser um tema contemporâneo e relevante com base no atual cenário onde é possível constatar, um retrocesso significativo no que concerne aos direitos humanos. Objetiva-se demonstrar o que as organizações de direitos humanos têm feito para garantir a segurança e o bem-estar dos cidadãos ucranianos em situação de refúgio. Especificamente, identificar ações inovadoras que vêm garantindo a proteção social destes, frente aos ataques contra a vida de toda nação. Para isso, foi realizada pesquisa bibliográfica na qual verificou que os Estados europeus e Estados Unidos, trabalham com diversas organizações e se mobilizam para garantir a proteção humanitária aos civis e refugiados do conflito contando com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e mais de dez agências da ONU atuando em todo o território para dar apoio financeiro, médico e alimentar. Conforme FELIZARDO (2022) de 24 de fevereiro a 12 de abril, foram contabilizados cerca de 4.656.509 refugiados sendo, a maioria, mulheres e crianças. Os principais destinos são os Estados que fazem fronteiras, como a Polônia – que recebe o maior número de migrantes, chegando a 2.669.637 – Romênia, Hungria, Rússia, Moldávia, Eslováquia e Bielorrússia. Percebe-se que estes Estados utiliza a tecnologia como ferramenta no combate à fome e a desinformação, e por meio da internet, aplicativos e site, garantindo qualidade e agilidade nos atendimentos aos refugiados tal como pode-se citar o portal de dados lançado pelo ACNUR que atualiza diariamente a situação da Ucrânia, rastreia os movimentos dos refugiados incluindo todas as chegadas, independentemente da nacionalidade visando avaliar, e ajustar estratégias para que os refugiados tenham acesso à uma rota segura e cheguem aos locais de apoio. Nota-se que a tecnologia é o instrumento fundamental, visto que esse mecanismo, facilita o recebimento de doações fazendo com que sejam mais expressivas, e garantem eficiência expandindo o alcance e o impacto dos programas.

**Palavras-chave:** Confronto. Direito dos refugiados. Direito Internacional.

### REFERÊNCIA

FELIZARDO. A.J.M.D.; SOUZA, B.R.; COSTA, L.M.; CUNHA, S.R.; RODRIQUES, G.M.A..

**Violação de direitos humanos pela guerra na Ucrânia alcança patamar da II Guerra Mundial.** 2022. Disponível em: <<https://opeb.org/2022/04/19/violacao-de-direitos-humanos-pela-guerra-na-ucrania-alcanca-patamar-da-segunda-guerra-mundial/>>. Acesso em: 10 out. 2022.

UNICEF BRASIL. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 10 out. 2022.



## CRIMINALIZAÇÃO DA INADIMPLÊNCIA DO ICMS, UMA ANÁLISE DO RHC 162.334

Antônio Roberto M. Gomes<sup>1</sup>; Elisangela da Cunha Cruz<sup>1</sup>; Heloisa Werworn<sup>1</sup>; Livia Gimenez<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

A decisão do STF sobre criminalização da inadimplência do ICMS trouxe insegurança jurídica, afronta ao pacto de San José e, para alguns doutrinadores, criou nova modalidade de crime, merecendo análise mais aprofundada. Este trabalho tem por objetivo geral: avaliar a decisão e subsunção ao tipo penal, e específico: avaliar sua legalidade e aplicação. Para isso fora analisada a decisão e pesquisada a tipicidade do crime. Demonstrou-se que o ICMS é tributo de competência estadual, dentre suas características, destaca-se a “não cumulatividade”, significando que o tributo pago em etapa anterior será compensado na etapa seguinte. Quem de fato paga é o consumidor final, ao deixar de recolher o tributo, este fica para o empresário. Quanto ao valor a ser pago, este é declarado ao Estado, pelo empresário, através da EFD. Trata-se de tributo indireto, não considera a renda da pessoa, mas o quanto ela consome. Para Kiyoshi Harada, não há como enquadrar o contribuinte de imposto indireto, no crime contido na Lei 8.137/1990, não há como fazer a retenção, visto que o imposto compõe o valor da mercadoria. Este entendimento permaneceu pacífico até a decisão proferida no RHC 163.334 em 2019, considerando crime o contribuinte que, de forma contumaz e com dolo de apropriação, deixar de recolher o ICMS cobrado do adquirente da mercadoria. Neste viés, o objetivo desta decisão não é punir os contribuintes que deixarem de realizar o pagamento devido a dificuldades financeiras, mas sim punir aqueles que utilizam do não pagamento como uma forma de benefício empresarial, violando também o princípio da livre concorrência. Ficou evidenciado que há muitas semelhanças, não só no que tange aos princípios constitucionais penais e tributários, como também na estrutura dos dois tipos, possuindo mais pontos comuns do que incomuns. Percebe-se a utilização do Direito Penal para regulamentar assuntos de interesse estatal, com o intuito de forçar o indivíduo a adimplir com sua obrigação tributária. Tal possibilidade viola o “Princípio da Intervenção Mínima”. Para Kiyoshi Harada, a decisão, cria novo tipo penal, via entendimento jurisprudencial, denominado “apropriação indébita tributária”, ferindo claramente o princípio da legalidade e Pacto de San Jose da Costa Rica, onde há vedação à prisão por dívidas, salvo de pensão alimentícia. Em suma, a decisão traz insegurança jurídica, ausência da legalidade e afronta ao Pacto de San José, para diminuir essa insegurança entende-se necessário sua modulação, não podendo ser considerados crimes atos anteriores, sendo necessário, definir objetivamente a conduta contumaz.

**Palavras-chave:** RHC-162.334, Contumaz, ICMS.

### Referências:

COELHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

HARADA, Kiyoshi. **Em poucas palavras 38**. Disponível em:

<<https://haradaadvogados.com.br/em-poucas-palavras-38/>>. Acesso em 12 de ago 2022.

RHC 16.334, Supremo Tribunal Federal. **Recurso Ordinário em Habeas Corpus**. Disponível em: <<https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5562955>>. Acesso em 12 de ago 2022.



## DIREITO AO REFÚGIO: GARANTIAS E PROTEÇÃO SOCIAL

Rafael Almeida da Cunha<sup>1</sup>; Jean Felipe Hoffman de Melo<sup>1</sup>; Maysa Regina da Silva Pinho<sup>1</sup>; Micael Borges Camilo<sup>1</sup>; Jusilei Matick<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Proceder-se-á análise dos Direitos Humanos, à luz do Direito Internacional Público e do Direito ao Refúgio. Para tanto, se deve entender o Direitos dos Refugiados e quem são, observando as inovações tecnológicas e efeitos da globalização, consistentes na velocidade das informações e facilidades na locomoção do indivíduo. Tendo objetivo geral a reflexão dos direitos subjetivos daqueles que, em razão de temor de perseguição ou por estarem inseridos num cenário de guerra, evadem-se além-fronteiras em busca de proteção. Especificamente os objetivos visados são: compreender os direitos dos refugiados, requisitos necessários para concessão, sintetizando as principais garantias estabelecidas nos instrumentos internacionais. A problematização consiste na abordagem dos direitos e garantias dos refugiados quando em conflito armado. Empregando o método de pesquisa em acervo doutrinário, “internet” e demais fontes pertinentes para obtenção de informações, foi conduzida de modo exploratório e qualitativo, coletando dados da realidade em formato textual. O direito internacional público tem como premissa, principalmente após II Guerra Mundial proteção ao indivíduo, com intuito de fornecer garantias mínimas de sobrevivência, haja vista, a barbárie sofrida pela população mundial quando daquele conflito armado, avançando para a solenização de tratados com cunho de proteção e defesa dos direitos humanos, em todas as suas ramificações, neste contexto o direito dos refugiados. Fazendo-se necessário a regulamentação dessas garantias em situação especiais, surgindo, Direitos Humanos Internacionais, Direitos Humanitários e Direito Internacional dos Refugiados, para aqueles que, por perseguições se encontram fora de seu Estado de origem. Direito Humanitário Internacional é uma vertente do Direito Internacional Público e busca limitar ações realizadas durante conflito bélico, sendo necessário a conscientização da humanidade, além da compreensão e reflexos, também que indivíduos se veem obrigados a deixar seu Estado de origem, deixando para traz propriedades, pertences pessoais e sua história, deslocando-se em busca de proteção e amparo, visando garantias mínimas de respeito ao indivíduo e a não violação dos direitos humanos globais. Esta fuga se dá por motivações políticas, religiosas, raça, cor ou gênero, e, face a globalização tem-se conexão entre os Estados, rápido trânsito de pessoas, compartilhamento de informações, culturas e novos estilos de vida. Entretanto, quando se verifica violação dos Direitos Humanos, há maior preocupação e empenho da sociedade internacional e quanto aos refugiados a problemática pode ser crucial, visto que terão que restabelecer suas vidas, mesmo momentaneamente, em outro território, devendo este estar preparado para recepcioná-los com garantias mínimas e sem ofensa ao princípio da dignidade da pessoa humana.

**Palavras-chave:** Direito Internacional Público. Humanitário. Refugiados.

### Referências:

- MILESE, Rosita. (org.) **Refugiados: Realidade e Perspectivas**. São Paulo: Loyola/IMDG/CSEM, 2003.
- PIOVESAN, Flavia. **Temas de Direitos Humanos**. São Paulo: Max Limonad, 2003. PITA, Agni Castro. **Direitos Humanos e Asilo**.
- RODRIGUES, Viviane. **Direitos Humanos e Refugiados**. Curitiba: CRV, 2016.



## FAKE NEWS, UMA FERRAMENTA DE SABER-PODER!

Adrian Marcelo da Silva Chiquera<sup>1</sup>; Antônio Lucas Souza Siqueira<sup>1</sup>; Bruno Bonfim Gessi<sup>1</sup>; Fabrício dos Santos Magalhães<sup>1</sup>; Kawalex Ruan Araújo da Silva Conceição<sup>1</sup>; Willian Diego de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

A partir do tema central, direcionamos nosso trabalho sobre as formas de saber-poder, que são impetradas no discurso político, por meio de *Fake News*, para a intolerância e disciplinarização do sujeito. Nossa justificativa pauta-se na forma de demonstrar como o discurso político, interpretado como verdadeiro ou *Fake*, emerge, em seus efeitos de sentidos, formas de controle – da população pela população – em um verdadeiro sistema *Pan-óptico* contemporâneo. Como objetivo geral elencamos a busca pela demonstração das formas de saber-poder no discurso político brasileiro, através das *Fake News*. Delimitando os objetivos específicos, adotamos: a) análise de discursos políticos, em formato de *Fake News*; b) demonstrar as consequências geradas pelo discurso analisado no item a; c) descrever a relação entre o discurso com as formas de saber poder. Como a vertente de análise discursiva (AD) não apresenta uma metodologia pronta, estática e acabada, o trabalho fundamentou-se no traçado teórico a fim de construir a sua própria ferramenta metodológica, já que, para AD, teoria e metodologia sempre atuam em cooperação. Por isso, elegemos uma visada teórica transdisciplinar na qual os autores-filósofos apontados no trabalho agenciam o trajeto metodológico da pesquisa. Partimos dos ensinamentos de Foucault, sobre o saber-poder, onde visualizamos as formas de controle que emergem do discurso político, sustentado pelas *Fake News*, que emolduram nos sujeitos a disciplinarização, e geram um sistema *Pan-óptico* contemporâneo, em que o vigilante é o próprio vigiado, além de adotar a visada arquiviolítica, de Derrida, onde fragmentamos o discurso político, e percebemos que as formas de se(de)leção e (re)produção das verdades que circulam e (trans)formam a sociedade, utilizadas em uma cadeia de controle, através do poder enunciado por aquele(s) que senhoria(m) a função de arconte do arquivo (*Fake News*). Em suma, não procuramos trabalhar com um resultado final desejado, mas através de toda construção do trabalho buscamos entender melhor aquilo que o discurso político, nas circunstâncias que delineamos, por meio dos recortes propostos, mostra, esconde e silencia. Ainda, conseguimos compreender um pouco mais afundo, as microfragmentações da (in)tolerância gerada pelo alcance do discurso político.

**Palavras-chave:** Discurso Político. Saber-Poder. *Fake News*.

### Referências:

- \_\_\_\_\_. Transdisciplinaridade e análise de discurso: migrantes em situação de rua. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, Brasília, 11 (1), 2010. p. 91-112.
- DERRIDA, Jacques. **Mal de arquivo: uma impressão freudiana**. Morais Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. Trad. Roberto C. de M. Machado; Eduardo J. Morais Rio de Janeiro: NAU Editora, 2002.



## LEI HENRY BOREL: ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CAMPO JURÍDICO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA

Mariana Benetti de Santana<sup>1</sup>; Giuseppe Enrico Ferreti<sup>1</sup>; Evellyn Lohane de Assis Guerra<sup>1</sup>; Kayke Batista de Sá Dos Santos<sup>1</sup>; Gilmara Silva de Siqueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

No ano de 2021 um menino de 4 anos foi espancado e morto pelo padrasto, em seu próprio lar onde também vivia sua mãe. A crueldade e do local da prática, associada a alguém de sua convivência levou o caso Henry Borel a tornar-se matéria em toda a mídia. A agressão a crianças pode ser considerada um ato sem perdão em nossa sociedade, uma vez que são incapazes de autodefesa e são expostas a situações humilhantes. Com esse trabalho, objetiva-se conhecer a atuação da psicologia jurídica nesse campo relacionado à violência ao menor e que se enquadra na Lei 14.344/2022, conhecida como Lei Henri Borel e que trouxe aspectos relevantes ao entendimento na qualificação da agressão e homicídio. É importante destacar a preocupação em proteger a infância e adolescência com legislação como esta, sua abrangência e repercussão nos cuidados ao menor. Os dados e análises obtidos nesse estudo têm como base artigos científicos, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei nº 8.069) e a Lei Henry Borel mencionada. Utilizou-se da pesquisa descritivo-qualitativa com fontes bibliográficas. A Lei Henry Borel trouxe a modificação na qualificação do homicídio, pois prevê que o crime cometido contra a pessoa menor de quatorze anos é qualificado e a punição passou para 12 a 30 anos, em caso de condenação. Somado a isso, há medidas protetivas específicas para vítimas desse tipo de crime, além do condenado não poder pagar fiança nem receber anistia, além de cumprir a pena em regime inicial fechado. Nessa interface – psicologia e direito – alinha-se o comportamento humano e os atos de violência coibidos pelas leis, pois ambas se coadunam em conhecer e proteger os direitos das crianças e adolescentes em lares potencialmente violentos e situações de agressão que podem levar a um desfecho fatal. O psicólogo tem muito a contribuir na prevenção da violência infantil e na minimização dos danos dela decorrentes, em especial no caso de famílias em reestruturação, seja com avaliação psicológica, orientação, escuta especializada e suporte emocional. O tema sugere a necessidade de reflexão e novas abordagens relacionadas a intervenções efetivas mediante separação conjugal que envolve guarda de menores precisam fazer parte de uma rotina de olhar atento ao comportamento familiar.

**Palavras-Chave:** Psicologia Jurídica. Infância. Lei Henry Borel.

### Referências:

SILVA, Carolynne Dos Reis. Contexto histórico da psicologia jurídica. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 05, Vol. 11, pp. 125-133. Maio de 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/psicologia-juridica>. Acesso em 19 out. 2021.

Balbinotti, C. (2008). A violência sexual infantil intrafamiliar: A revitimização da criança e do adolescente vítimas de abuso. *Rev. Psicol Saúde e Debate*. Fev., 2018, 35(1).



## LIBERDADE DE EXPRESSÃO NA ERA DIGITAL

Bruna Oliveira Miguel<sup>1</sup>; Eduarda Soccol Chiossi<sup>1</sup>; Ana Paula Vaites<sup>1</sup>; Marcelo Da Pieve<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

A guerra acerca da liberdade de expressão na esfera da mídia social brasileira é fato! A Constituição brasileira traz garantia à população de possuir amplo acesso as informações dentro de ambientes democráticos, porém, nas condições atuais, a liberdade não se constitui como direito pleno, o país atualmente enfrenta atrasos em relação aos campos midiáticos. Com base nas pesquisas bibliográficas, este trabalho tem como objetivo geral analisar o duelo que este tema tem gerado nas redes sociais pelos emissores e controladores da mídia digital. Em relação ao objetivo específico, busca-se trazer um entendimento e análise sobre os limites impostos à liberdade de expressão nos meios de comunicação. Não menos importante, são as consequências da manipulação por meio das Fake News e a cultura do cancelamento, no qual uma pessoa ou um grupo é repreendido devido a atitudes consideradas questionáveis. Já no âmbito estrutural, a pesquisa pauta-se metodologicamente na forma discursiva-explicativa, mediante procedimentos bibliográficos e visando também a teoria do filósofo Michel Foucault em “A microfísica do poder”, onde se visualiza a manifestação de poder, fazendo ligação com o poder na internet. A liberdade de expressão consiste na garantia da livre manifestação de opiniões; trata-se de um direito natural do ser humano em ter seus próprios julgamentos e concepções sobre os mais diversos assuntos. Esse direito é inviolável, já que se trata de cláusula constitucional pétrea. Por outro lado, não é novidade que as redes sociais aceleram imensuravelmente as comunicações, evento que se por um lado é muito bom por outro, pode se revelar instrumento de discórdia, visto que, permite que as notícias falsas também sejam facilmente divulgadas. Quando alguma coisa é publicada, automaticamente há centenas de compartilhamentos sem nem ao menos checar-se a fonte da notícia, fato conhecido popularmente pelo termo estrangeiro “Fake News”. Nessa seara se contendem de um lado, a proteção ao direito de expressão e, de outro, as agravantes causadas por notícias fraudulentas. A preocupação neste cenário é tão grande que a proibição de expor de forma livre as impressões e julgamentos pessoais começam a ser questionados. Os limites fixados na Constituição Federal deixam de ser preservados e o próprio conceito de liberdade de expressão parece ser incerto. Disso, vê-se a necessidade de orientação sobre a propagação de notícias falsas e suas respectivas consequências geradas e a precisão de determinada censura para o controle da propagação excessiva do ódio e de uma liberdade que ultrapassa o direito de outro, buscando-se aprimorar o uso das redes sociais para todos os indivíduos. A implicação jurídica na disseminação de notícias falsas invalida a democracia ao criar desinformação que bloqueia o debate e as ideias. A divulgação massiva de notícias falsas coloca em riscos à democracia e a legitimação do estado.

**Palavras-chave:** Mídia. Liberdade de expressão. Poder.

### Referências:

- ACS. **Liberdade de Imprensa X Liberdade de Expressão**. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/liberdade-de-imprensa-x-liberdade-de-expressao>. Acesso em 17/11/2022.
- CARRASCO, Bruno. **Foucault e a microfísica do poder**. Disponível em: <https://www.ex-isto.com/2019/02/foucault-microfisica-do-poder.html>. Acesso em 17/11/2022.
- BOTTI BOMTEMPO, Flávia. **Principais aspectos jurídicos da liberdade de expressão**. Disponível em: <https://www.aurum.com.br/blog/liberdade-de-expressao/>. Acesso em 17/11/2022





## MANIFESTAÇÃO DA VONTADE NA ERA DIGITAL

Gabrielly Caroline Lima Araujo<sup>1</sup>; Camila Salvatierra Alves<sup>1</sup>; Leandro Magalhaes Alves<sup>1</sup>;  
Matheus Borges<sup>1</sup>; Marcelo Da Pieve<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

É fato que a declaração de vontade é um elemento essencial para a formação do contrato e composição do contraditório processual, na era digital é visto que a vontade não deixa de existir. Essa declaração da vontade no meio eletrônico pode ocorrer de diversas maneiras, por escrito, pressionando botões, cliques em Ok, com assinatura biométrica e assinatura digital. É regulamentado esse novo viés da manifestação da vontade no Brasil a Medida Provisória 2.200-2/01. O objetivo geral do presente estudo é mostrar as formas digitais empregadas com as cautelas previstas na referida Medida Provisória, que promove a segurança jurídica das assinaturas por um complexo de fórmulas matemáticas, as quais relacionam um formato único por meio de um código algoritmo vinculado ao seu emissor. O objetivo específico ocorre com a diversidade e exploração dos métodos utilizados e o aprimoramento com a desburocratização, que garante mais acessibilidade desse meio digital de diversas formas e essa tecnologia é utilizada por exemplo, nas audiências judiciais por videoconferências, que cresceram exponencialmente e estão sendo realizadas via plataformas digitais. Tudo de forma online, lócus onde a manifestação da vontade é direcionada. A metodologia inserida qualitativa que através de pesquisa básica e de procedimento bibliográfico desvendou o conhecimento. Assim figura-se que a manifestação de vontade ocorrida nas plataformas digitais deve cercar-se de uma relação prévia de confiança entre as partes que possa garantir a autenticidade e a integralidade da emissão da pretensão do emitente. Uma vez que muitas vezes pode haver a colisão de interesses entre vários emitentes. Neste intrincado cenário operacional também serão atribuídas responsabilidades a serem cumpridas de acordo com a Medida Provisória 2.200-2/01. Nessa difícil, mas ininterrupta evolução, da nova forma de declaração da manifestação vontade, a tecnologia tem se debruçado para garantir a segurança e a agilidade das incontáveis plataformas utilizadas pelas Instituições comerciais e públicas moldando novas e prodigiosas realidades. Um caminho sem volta!

**Palavras-chave:** Declaração da Vontade. Meio digital. Medida Provisória.

### Referências:

GUIMARÃES, Arianna Stagni. GUIMARÃES, Antônio Márcio da Cunha. GUIMARÃES, Gabriel Stagni. **Aspectos Constitucionais da Manifestação da Vontade dos Contratos Eletrônicos**. Revista de Direito Brasileira. Florianópolis/SC. V. 28. N. 11. P 422-438. Janeiro. 2021.

LEITÃO, Fernanda. **Da Manifestação Da Vontade No Meio Eletrônico**. Migalhas. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em <https://www.migalhas.com.br/depeso/326693/da-manifestacao-da-vontade-no-meio-eletronico>. Acesso em 10 de Outubro de 2022.

MARIANO. Bruna Alvares da Silva. **Modificação Dos Contratos Nesta Era Digital – Contratos Eletrônicos E Assinaturas Eletrônicas E Digitais**. Jusbrasil. 2021. Disponível em <https://brunaalvaresmariano.jusbrasil.com.br/artigos/1248383900/modificacao-dos-contratos-nesta-era-digital-contratos-eletronicos-e-assinaturas-eletronicas-e-digitais>. Acesso em 10 de Outubro de 2022.



## O DIREITO COMO FERRAMENTA DE INSERÇÃO DA COMUNIDADE TRANSEXUAL E TRAVESTI NO MERCADO DE TRABALHO

Evandro Silva Machado<sup>1</sup>; Vanessa Ferreira Felini<sup>1</sup>; Karin Cristine Müller<sup>1</sup>; Matheus Henrique Remor Kuhn<sup>1</sup>; Karina Romão Calvo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Pauta-se este trabalho na reflexão acerca da efetividade material dos direitos conferidos constitucionalmente aos indivíduos integrantes da comunidade LGBTQIAPN+, especialmente quanto à inserção destes no mercado de trabalho formal. À luz dos princípios constitucionais da dignidade e da igualdade da pessoa humana, esta pesquisa tem como objetivo geral, a análise da situação dos transexuais e transexuais que, hodiernamente, se encontram à margem do emprego formal. Como objetivos específicos, destacam-se os seguintes escopos: a) apresentar as garantias e os avanços já existentes na legislação em prol do grupo analisado, correlacionando-os com a crítica estabelecida na pesquisa; e b) elucidar os reflexos da ineficiência estatal e legislativa quanto à proteção à comunidade LGBTQIAPN+. Segundo dados extraídos do Instituto Brasileiro de Direito de Família, cerca de 2% (dois por cento) da população brasileira se consideram transgêneros e não binários, ou sejam, aproximadamente 4.252.000 (quatro milhões, duzentos e cinquenta e dois mil) cidadãos. Foram empregados os métodos dedutivo-indutivo de análise de dados, a depender do critério de percepção adotado. De igual forma, utilizou-se da pesquisa bibliográfica e documental, valendo-se da leitura analítica de artigos e normativas vigentes. Consoante análise dos elementos estudados, denota-se haver a incidência de inúmeros obstáculos para o alcance da efetiva inclusão da população LGBTQIAPN+, especialmente no trabalho formal. Somado à ausência de políticas públicas inclusivas, denota-se a notória discriminação pela sociedade que não enxerga os transexuais e transexuais como dignos de proteção estatal, o que os conduz, por consequência, a outros meios de subsistência, como a prostituição. Diante do exposto, entende-se que, inobstante a proteção conferida pelo direito em face de grupos excluídos, tal qual o tratado nesta pesquisa, distante se afigura a aplicação normativa no molde educacional, que lhe é ínsito por natureza, devendo, por isso, o Direito, assumir de fato seu caráter transformador. Entendemos que a proposição de projetos de leis que garantam a efetiva inserção e permanência da população LGBTQIAPN+, em especial transexuais e transexuais, no mercado de trabalho, com realização de campanhas voltadas à orientação da população, se afigura como instrumento hábil na busca da quebra do preconceito e inclusão social.

**Palavras-chave:** Transexuais. Direito. Trabalho.

### Referências:

- IBDFAM. Instituto Brasileiro de Direito de Família. Disponível em: <https://abre.ai/fNj2>. Acesso em: 14 out. 2022.
- KAFFER, Karen. et al. A Transexualidade e o Mercado Formal de Trabalho: Principais dificuldades para a inserção Profissional. **Anais do IV Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais** - Porto Alegre, RS, Brasil, outubro de 2016, p. 1 a 13.
- BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 14 out. 2022.



## OS EFEITOS NEGATIVOS DO DECRETO FEDERAL 11.061/2022 SOBRE A LEI DA APRENDIZAGEM

Samário dos Santos Luna<sup>1</sup>; Whellton Gabriel Barbosa da Silva<sup>1</sup>; Luís Felipe Ludwig Peters<sup>1</sup>; Sunamita Pires Andrade<sup>1</sup>; Mirian Pires da Silva Andrade Borges<sup>1</sup>; Aline Antonioli<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

O estudo do direito no Brasil, especificamente no século XXI, sobretudo em relação às questões da profissão que tem se tornado uma das grandes vertentes de pesquisa no âmbito acadêmico, principalmente em relação aos jovens aprendizes, nesse contexto o trabalho tem como objetivo geral analisar as alterações da Lei de Aprendizagem, introduzidas pelo Decreto Federal nº 11.061, de 4 de maio de 2022. Com objetivo específico nos reflexos de contratos de trabalhos que envolvem os jovens aprendizes. Partimos da hipótese de que esse Decreto, embora vigente, ainda não possui uma aplicação efetiva no cenário social, dificultando o desenvolvimento profissional do jovem aprendiz, uma vez que, pela mudança referente à idade e ao tempo de contrato, o sujeito pode se sentir lesado tanto na questão salarial, quanto no cenário laboral. Pensando numa análise acerca das normativas nacionais que tratam dos direitos dos jovens aprendizes, para se alcançar a conclusão acerca de como as normativas dialogam entre si e contribuem para a inserção dos jovens no mercado de trabalho, a pesquisa utiliza da aplicação do método dedutivo, com a vertente de natureza básica e abordagem qualitativa. Além disso, em razão das poucas produções acadêmicas a respeito do assunto, a investigação pauta-se no critério exploratório, aliado a procedimentos analíticos, documental e bibliográfico. Esse percurso é trazido para a cena deste trabalho em razão de abordar o nosso objeto de análise. Com base neste estudo, conclui-se que o objetivo inicial da Lei da Aprendizagem, qual seja, a inserção do jovem no mercado de trabalho de forma gradativa e não prejudicial aos estudos, vem sendo mitigada através de alterações legislativas que visam atender aos interesses empresariais em detrimento da preservação do objetivo inicial da Lei.

**Palavras-chave:** Jovens. Aprendizes. Trabalho.

### Referências:

BRASIL. Decreto nº 11.061, de 4 de maio de 2022. Dispõe sobre as alterações do Decreto nº 9.579, de 22 de novembro de 2018, e o Decreto nº 10.905, de 20 de dezembro de 2021, para dispor sobre o direito à profissionalização de adolescentes e jovens por meio de programas de aprendizagem profissional, Brasília 4 de maio de 2022; 201º da Independência e 134º da República.

BRASIL. Decreto nº 5.452, de 1 de maio de 1943. Dispõe sobre a Consolidação das Leis Trabalhistas, Rio de Janeiro, 1 de maio de 1943, 122º da Independência e 55º da República.

BRASIL. Constituição Da República Federativa Do Brasil, de 5 de outubro de 1988. Dispõe sobre Atos das Disposições Constitucionais Transitórias., Brasília, 5 de outubro de 1988.



## OS IMPACTOS DO CONTEXTO PANDÊMICO JUNTO AO CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE SORRISO-MT (CRS)

Elivander Somavilla Mattos<sup>1</sup>; Fabiane Aparecida Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Maria Clara Silva<sup>1</sup>;  
Michel Ferreira de Souza<sup>1</sup>; Nicollas Schanne Antonio<sup>1</sup>; Lucyllen Roberta Dias Garcia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Diante da crise sanitária ocasionada pela pandemia da Covid-19, torna-se necessário investigar de que forma o novo cenário impactou a dinâmica prisional, com ênfase na realidade dos reeducandos do Centro de Ressocialização de Sorriso – MT (CRS). Nesta linha, o presente trabalho tem como objetivo geral proporcionar um processo reflexivo-crítico acerca das medidas engendradas junto ao CRS no período crítico da pandemia, seja para conter o avanço desenfreado da crise sanitária, seja para estabelecer a preservação dos direitos do preso constitucionalmente assegurados. Como objetivos específicos, almeja-se elucidar, na prática, a percepção dos reeducandos diante das inúmeras medidas restritivas impostas pelo coronavírus e, ainda, os impactos das novas metodologias adotadas frente aos projetos de ressocialização em andamento, quando da ocorrência da abrupta crise mundial. A metodologia empregada para a aferição dos elementos estruturais da pesquisa foi a do estudo de caso, de caráter exploratório, com imersão nos métodos quali-quantitativos, na medida em que o estudo se permeou nas respostas apresentadas aos questionários aplicados em face do Diretor do CRS e dos reeducandos dos projetos ARCA, que visa oportunizar estudo e cursos profissionalizantes no âmbito do regime fechado. A partir dos relatos dos reeducandos, sobrevieram debates que, diuturnamente, circunscrevem as problemáticas decorrentes da reclusão. Como cediço, a nova realidade imposta pela Covid-19 interferiu sobremaneira nos procedimentos habituais adotados pelos presídios. As alterações deliberadas pelas Portarias do Ministério da Saúde, no interesse de proteção à saúde pública, resvalaram numa gama de direitos assegurados aos presos, a exemplo da suspensão das visitas presenciais, tanto de familiares como de advogados, substituição de audiências presenciais, por videoconferência, dentre outros. Também outros direitos se mostraram afetados, em especial, a preservação do vínculo familiar. Constatou-se que a intensificação do isolamento social refletiu, significativamente, na saúde mental dos presos, eclodindo sentimentos negativos que despertaram quadros de ansiedade e depressão. Por outro lado, sobrevieram benefícios com a pandemia, intensificando-se, pois, a religiosidade e o interesse na participação em projetos que visam promover a ressocialização dos reclusos. A conclusão que se extrai, equilibrando-se os fatores opostos explanados, é que os projetos de ressocialização mitigaram os efeitos decorrentes das medidas restritivas impostas pela crise sanitária, em especial no que toca à preservação da saúde mental e emocional dos reeducandos. Por derradeiro, viabilizou-se o fortalecimento de projetos que, efetivamente, cumprem o objetivo proposto.

**Palavras-chave:** Relatos. Covid-19. Impacto.

### Referências:

- CARVALHO, Salo de. **Pena e garantias**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.  
FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 26ª ed. 262 p. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.  
WACQUANT, Loïc. **As prisões da miséria**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2011.



## PSICOLOGIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS SOB VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Everton de Godoy<sup>1</sup>; Heloisa Leimann<sup>1</sup>; Karoline dos Santos Lima<sup>1</sup>; Gilmara Silva de Siqueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

O presente trabalho busca apresentar o papel do psicólogo em casos de violência doméstica praticados contra crianças. No Brasil, embora exista a atuação desse profissional, percebe-se que o trabalho realizado ainda necessita de aperfeiçoamento e pode não surtir os efeitos esperados. Nesse sentido, pretende-se demonstrar como a psicologia tem contribuído nos casos de violência. Importante também mostrar as melhorias que um adequado acompanhamento psicológico pode proporcionar às crianças em situação de violência. Utilizou-se artigos científicos que remetem ao tema de violência contra crianças em ambiente doméstico e a atuação de psicólogos no âmbito jurídico, tendo como principal fonte a Lei nº 13.431/17, que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente. Verificou-se que, no Brasil, a violência infantil ainda é uma realidade que preocupa as autoridades e a sociedade, com destaque para o tipo de situação menos aparente e que se relaciona com a saúde psíquica das vítimas. O psicólogo tem participação relevante em casos que envolvem violência a crianças, pois terá contato com a vítima, pode proporcionar acolhimento, avaliação psicológica e escuta especializada. Além disso, é o psicólogo que ajudará no encaminhamento para tratamento psicológico ao infante. O papel desse profissional tem suma importância em casos cujo dolo resta comprovado, mas esbarra na pouca estrutura judiciária, o que interfere, por sua vez, em trabalhos de qualidade e com resultados efetivos. De uma forma geral, percebe-se que a forma como os casos de violência é tratada no âmbito judicial ainda precisam de aperfeiçoamento, pois não se trata apenas de tirar o agressor do convívio familiar ou colocar a criança em instituições por um período indeterminado. Para além dessas soluções, vem à tona a necessidade de acompanhamento, orientação e atendimento psicológico para os envolvidos. Em outros países, como o Canadá, os casos são resolvidos de maneira extraprocessual, o que reduz gastos e maior efetividade na condução de processos que tratam de violência contra crianças. Pode-se concluir que os casos de violência doméstica praticados contra crianças não possuem, em sua maioria, tratamento adequado e ainda precisam de maior incentivo do poder judiciário e das políticas públicas para adequação de ferramentas mais eficazes na condução desses processos. O tratamento familiar deveria ser prioridade quando se trata da violência doméstica, em especial quando envolve crianças. A proteção de crianças e adolescentes deve ser tema recorrente nos estudos e nas reformulações das leis e práticas jurídicas.

**Palavras-chave:** Violência doméstica. Família. Infância e cuidado. Psicologia Jurídica.

### Referências:

- CESCA, Taís Burin. O papel do psicólogo jurídico na violência intrafamiliar: possíveis articulações. **Psicologia & Sociedade**, v. 16, n. 3, p. 41-46, 2004.
- SILVA, Jessica Cristina Tiago da; MELO, Sara Cristina Assunção. Violência infantil: atuação do psicólogo no processo de auxílio à criança. **Rev. Psicol. Saúde e Debate**, vol. 4, n.1, p. 61-84, 2018.



## RECONHECIMENTO DA PATERNIDADE SOCIOAFETIVA NOS RELACIONAMENTOS HOMOAFETIVOS

Luana Vedana<sup>1</sup>; Laura Andrade Bello<sup>1</sup>; Mariana Ferreira Jacobsen Oliveira<sup>1</sup>; Karina Romão Calvo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

O presente trabalho tem como escopo analisar a evolução histórica e modificações sociais atinentes aos conceitos e modalidades de família e filiação, especialmente nas relações homoafetivas. O tema possui enorme relevância, pois o núcleo familiar vem ganhando contornos modernos, tanto que, atualmente, a família homoafetiva é reconhecida por nossos Tribunais e teve seus direitos tutelados, inclusive quanto ao reconhecimento da paternidade socioafetiva dentro desta modalidade familiar. O estudo será conduzido pelo método indutivo-dedutivo e pela pesquisa bibliográfica e jurisprudencial. O trabalho analisará dispositivos legais relacionados ao tema, especialmente o artigo 1.593 do Código Civil, pelo qual se constata que o parentesco é natural ou civil, resultando de consanguinidade, trazendo, outrossim, a possibilidade do reconhecimento de parentesco que decorra de outra origem, como é o caso da socioafetividade. Com relação à evolução histórica dos conceitos de família e filiação, a doutrinadora Maria Berenice Dias, defende que um dos maiores desafios atualmente é descobrir o aspecto diferenciador das estruturas interpessoais, que permitem inseri-las em um conceito amplificado de família; esse ponto é encontrado no vínculo afetivo, envolvimento emocional, cujo núcleo é a vontade e o sentimento de amor, gerando responsabilidades e comprometimento. É clarividente a necessidade de um tratamento jurídico para essas relações de afeto, neste sentido, o professor italiano Stefano Rodotà (apud CALDERON, 2016) sustenta a existência de um novo *cogito*, assim representado pelo axioma “*amo, logo existo*” devido a tamanha centralidade conferida às dimensões afetivas nos relacionamentos interpessoais. Sintetizando tal conceito, o autor faz referência à paternidade socioafetiva e também aos relacionamentos homoafetivos, vez que, existindo amor, iniciam-se as relações supracitadas e surge a necessidade de regulamentá-las. Portanto, as pesquisas demonstram que o sistema jurídico precisa acompanhar as transformações históricas, pois as famílias vêm mudando radicalmente, tanto em sua extensão, quanto na dinâmica interna, sendo, pois, imprescindível abrir os olhos para a realidade, acolhendo as diferentes formas de convívio, regidas pelo afeto, há muito existentes na prática. Percebe-se na atualidade que existem relutâncias sociais, embasadas em conceitos conservadores, associadas às relações homossexuais e socioafetivas. No entanto, o STJ manifesta a possibilidade de estender aos relacionamentos homoafetivos, os mesmos efeitos jurídicos do regime de união estável aplicado aos casais heterossexuais, embasados nos princípios constitucionais da igualdade e da dignidade da pessoa humana. Conclui-se, pelos motivos alinhavados, que inexistem razões para distinguir as relações mencionadas, das tradicionais.

**Palavras-chave:** Família. Afeto. Regulamentação.

### Referências:

- CALDERON, Ricardo. **Reflexos da decisão do STF de acolher socioafetividade e multiparentalidade**. [2016]. Disponível em: <<https://flaviotartuce.jusbrasil.com.br/artigos/387769662/reflexos-da-decisao-do-stf-de-acolher-socioafetividade-e-multiparentalidade>>. Acesso em: 15 out. 2022.
- BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Recurso Especial**: REsp 82962 / RS 2006/ 0057725-5. Relator Ministro OG FERNANDES. Brasília, DF, 20 de agosto de 2018. Disponível em: <https://scon.stj.jus.br/SCON/pesquisar.jsp>>. Acesso em: 15 out. 2022.
- DIAS, Maria Berenice. **Manual de Direito das Famílias**. 3. ed. São Paulo: RT, 2006, p. 8.



## RESSOCIALIZAÇÃO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO CARCERÁRIA: ANÁLISE DA SITUAÇÃO JUNTO AO CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE SORRISO-MT (CRS)

Josiane Duarte Vasconcelos<sup>1</sup>; Luana Campos<sup>1</sup>; Maria Eduarda de Almeida Justino<sup>1</sup>; Maria Gabriela Barros Boro<sup>1</sup>; Raíssa Gonçalves de Lima<sup>1</sup>; Lucyellen Roberta Dias Garcia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

A presente pesquisa aborda a influência da educação no processo de ressocialização dos reclusos do sistema penitenciário, com enfoque especial ao programa ARCA, desenvolvido no âmbito do Centro de Ressocialização de Sorriso-MT (CRS). Partindo da premissa de que o sistema prisional deve primar pela punição-prevenção do criminoso, objetiva-se, de forma geral, demonstrar a importância do processo educativo para a libertação do estigma de "ex-presidiário" e inclusão dos egressos na sociedade contemporânea. Sob uma ótica mais específica, objetiva-se avaliar, por intermédio de dados práticos e teóricos, a efetividade das políticas de ressocialização aplicadas juntos aos detentos do regime fechado do CRS. No mesmo diapasão, almeja-se refletir acerca dos possíveis caminhos oportunizados aos egressos que visam a (re)colocação no mercado de trabalho; por fim, intenta-se analisar o nexo de causalidade estabelecido entre a prática criminosa e ausência de estudos por parte do indivíduo, autor de ilícitos penais. Para a aferição dos dados perseguidos na pesquisa, empregou-se os métodos quantitativo-qualitativo, visando, dessa forma, a percepção dos fatos, por meio das respostas apresentadas aos questionários aplicados em face do Diretor do CRS e dos reeducandos do projeto Arca, que busca a capacitação profissional e o aprendizado escolar. No decorrer das etapas da pesquisa de campo, avaliou-se o interesse dos reeducandos em participar do projeto ARCA, idealizado pela Juíza da Vara de Execução Penal da Comarca de Sorriso, Dra. Emanuelle Chiaradia. Por unanimidade, os participantes do projeto externaram que a carência de estudo na sua formação foi primordial para o direcionamento de suas vidas à prática criminosa, não havendo dúvidas de que o projeto se afigura como uma possibilidade concreta de recomeço, a partir do retorno ao convívio social. Em sua obra, *Vigiar e Punir*, Michel Foucault asseverou que apesar de detestável, o cárcere "é solução de que não se pode abrir mão", igualmente, é a necessidade de reinclusão dos apenados no seio social. Conclui-se, neste aspecto, que mesmo diante da deficiência estrutural que dificulta a recuperação dos apenados, acredita-se que a educação constitui um papel transformador, mormente quando aplicada nos moldes do projeto ARCA, em que claramente se destaca o esforço conjunto de todos os atores institucionais em proporcionar condições favoráveis para o retorno do reeducando ao convívio social, com a devida inclusão laboral e libertação das amarras da discriminação.

**Palavras-chave:** Reeducandos. Ressocialização. Recomeço.

### Referências:

- BECCARIA, Cesare. **Dos delitos e das penas**. 6. tiragem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.  
CARVALHO, Salo de. **Pena e garantias**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.  
FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 26ª ed. 262 p. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.



## SÍNDROME DA ALIENAÇÃO PARENTAL – CONSEQUÊNCIAS PARA ALÉM DA INFÂNCIA

Naiara da Costa Deorr<sup>1</sup>; Brenda Martinello Machado<sup>1</sup>; Eduarda Vitória Tochio Mendes<sup>1</sup>; Gilmara Silva de Siqueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a Síndrome de Alienação Parental (SAP), quando os genitores ou responsáveis entram em conflito e podem gerar a desqualificação do outro, o que prejudica a convivência com a criança ou adolescente. Ademais, tem-se negligenciado a atenção sobre a criança e o adolescente no que se refere à sua vida escolar, saúde física e emocional, o que pode gerar sentimento de abuso psicológico na vida adulta. O tema é destaque em pautas no âmbito jurídico, especialmente no direito familiar. A metodologia empregada nesse contexto foi a análise de artigos em revistas científicas, a Lei 12.318/2010, que dispõe sobre a alienação parental e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei 8.069/1990 - que regula os direitos das crianças e adolescentes. Para exemplificar o tema, conduzimos estudo de caso específico e mediante consentimento de um sujeito que, já na vida adulta, mencionou perceber as consequências do que vivenciou como alienação parental. Nesse sentido, verificou-se que doutrinadores afirmam que a norma jurídica é aplicada de maneira tópica e prática, uma vez que o legislador, quando definiu a alienação parental não o fez de maneira exaustiva, valendo-se de exemplos e conceitos práticos. Ao compreender o caso prático de situação de alienação parental, o estudo de caso trouxe-nos a noção de que, muitas vezes, apenas na vida adulta é que aqueles sujeitos da infância e adolescência encontram informações e condições para buscar ajuda psicológica. Chama a atenção que as evidências de quem sofrera alienação parental surgiram em momento de estudo no curso de Direito, fazendo-se perceber que os conflitos gerados em sua adolescência, durante e após a separação dos pais, perduram na sua vida adulta em forma de conflitos e traumas relacionados ao convívio social, nos relacionamentos interpessoais e na própria imagem de si mesmo. Verifica-se, portanto, que a SAP é a grande causadora desse processo doloroso que se reflete no indivíduo e perdura ao longo da vida quando não identificado e tratado adequadamente. Conclui-se que a SAP aponta para reflexos no futuro e cabe aos profissionais que atuam nessa área – direito de família e varas da infância e adolescência - tentar impedir ou amortecer essa prática pelos pais ou responsáveis, para que as consequências não afetem a vida adulta deste indivíduo. Sugere-se que é imprescindível abordar o tema de forma abrangente com a sociedade na tentativa de diminuir cada vez mais a prática da alienação parental.

**Palavras-chave:** Síndrome da alienação parental. Alienação Parental. Abuso Psicológico

### Referências:

ALMEIDA JUNIOR, Jesualdo Eduardo de Almeida. **Comentários á lei:** alienação parental (Lei nº 12.318/2010). **Revista Jus Navigandi**, ISSN 1518-4862, Terezinha, ano 15, n. 2625, 8 set. 2010.  
NORONHA, Romeu. **Lei da alienação parental:** da in consequência dos pais para o bem-estar da criança e dos adolescente, 2021.





## A DESIGUALDADE DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E O ABUSO DE PODER DAS AUTORIDADES

Ana Caroline Sousa Santos<sup>1</sup>; Daniele Cristina Casanova<sup>1</sup>; Geovana Gonçalves Berigo<sup>1</sup>; Larissa Fernanda Lemes<sup>1</sup>; Rhayani Ribeiro Ferreira<sup>1</sup>; Willian Diego de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Direito da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Com o objetivo de punição, a prisão surgiu no fim do século XVIII e, para muitos, ela era vista como privação de liberdade, para outros um objeto de transformação, fazendo compreender o motivo de, nos anos 50, ser realizada a inserção da educação em presídios. Desse horizonte, este trabalho pretende analisar como se manifesta discursivamente a desigualdade e falta de direitos fundamentais da dignidade humana em relação aos reeducandos do sistema prisional, em especial do estado de Mato Grosso, identificando a representação de como os direitos e os sujeitos são vistos frente ao sistema carcerário. São utilizados como material analítico dois artigos: “O Princípio da Dignidade Humana e Sua Efetivação no Sistema Prisional Brasileiro”, do site Brasil Escola, e a reportagem “Com baixa ressocialização, 8 em cada 10 egressos voltam para cadeia”, de Khayo Ribeiro, do Gazeta Digital. Partimos da hipótese que mesmo havendo a ressocialização e tratamento adequados por lei, o Estado não a cumpre, deixando os presos em situação precária e desumana. Para a realização da pesquisa, pensando no âmbito estrutural, utiliza-se de uma abordagem qualitativa, pautada no escopo descritivo-explicativo e procedimentos bibliográfico e documental. Na questão teórica, assenta-se no exame analítico de uma vertente de análise de discurso (ORLANDI, 1999), a qual contribui para o rastreamento dos efeitos de sentido possíveis de desigualdade e para o funcionamento do discurso de exclusão no campo da ressocialização. Ademais, utiliza-se da alternativa teórico-analítica foucaultiana (1987, 2015), a fim de se apreender o funcionamento dos discursos, como eles se manifestam, agenciam o controle e delimitam o espaço de existência da forma como os ressocializados são tratados e considerados em nossa sociedade. Resultados apontam que em razão da falta de infraestrutura, de investimento, de treinamento dos agentes responsáveis, de preocupação das autoridades, o gesto de ressocialização tem se tornado cada vez mais complexo e distante da realidade buscada, mobilizando a ideia de que o projeto tem se tornado apenas um gesto de privação da liberdade e que os sujeitos participantes se mantêm afastados da reintegração social, ou seja, uma tremenda escassez de cuidados e atenção do poder público frente aos presídios deste Estado.

**Palavras-chave:** Ressocialização. Poder público. Exclusão.

### Referências:

BRASIL ESCOLA. **O princípio da dignidade humana e sua efetivação no sistema prisional brasileiro**. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/direito/principio-dignidade-humana-sua-efetivacao-sistema-prisional-brasileiro.htm>>. Acesso em: 20 out. 2022.

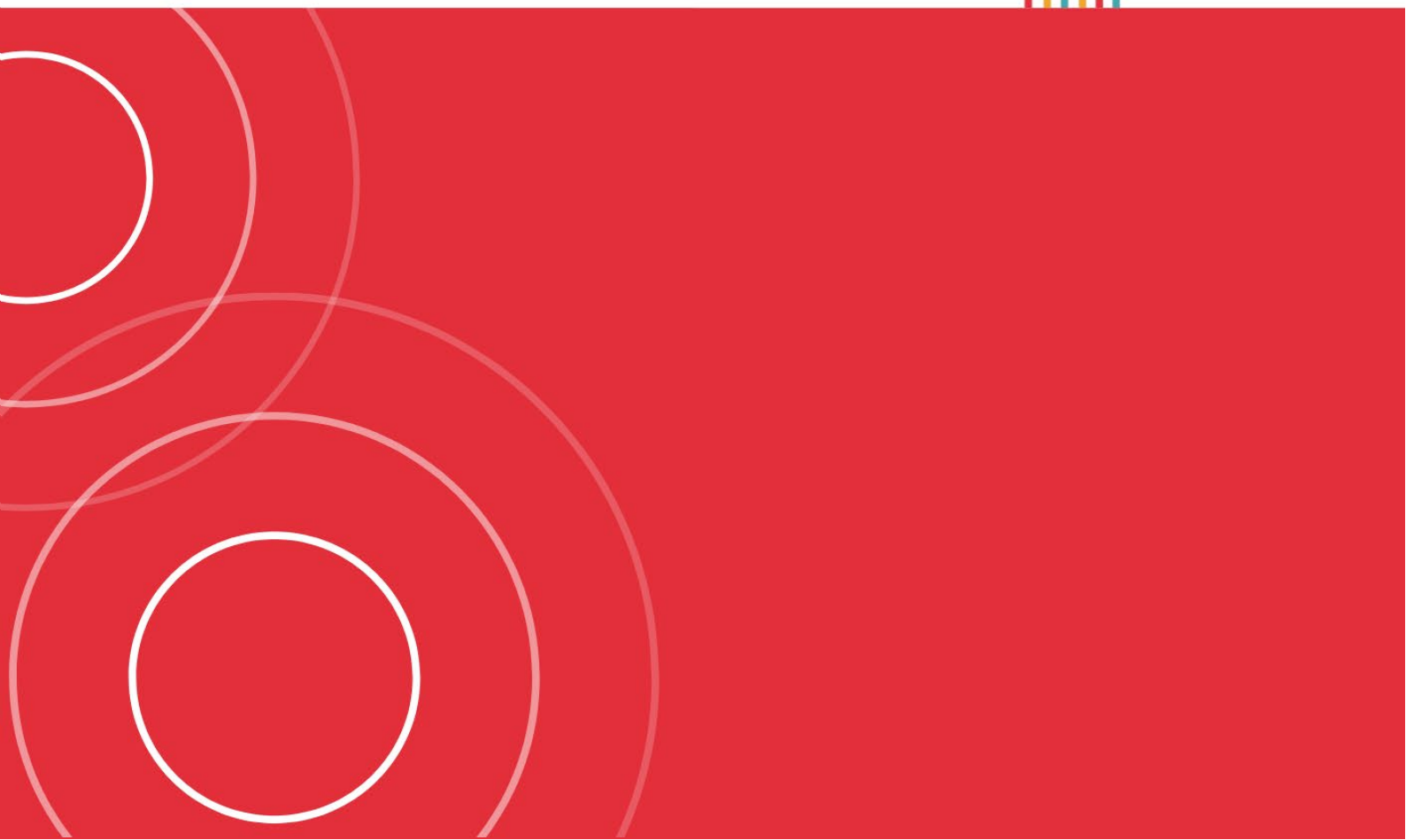
FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Trad. Roberto Machado. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. 13. ed. Campinas, SP: Pontes, 1999.

RIBEIRO, Khayo. **Com baixa ressocialização, 8 a cada 10 egressos voltam para cadeia**. Disponível em: <<https://www.gazetadigital.com.br/editorias/judiciario/com-baixa-ressocializacao-8-a-cada-10-egressos-voltam-para-cadeia/704090>>. Acesso em: 20 out. 2022.



# EDUCAÇÃO FÍSICA



## NOÇÃO DOS CONHECIMENTOS DE NATAÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACEM

Willian Otavio Schumann<sup>1</sup>; Danielle Tavares dos Santos<sup>1</sup>; Gabriel Soares de Oliveira<sup>1</sup>; Jhon Vitor Oliveira Silva<sup>1</sup>; Pedro Vinícius da Silva Speck<sup>1</sup>; Gabriella Nelli Monteiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Educação Física da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Segundo o levantamento realizado pelo Ministério dos Esportes a natação é a terceira modalidade a ser praticada como o primeiro esporte (Brasil, 2016). Considerado um esporte popular indagou-se qual seria o nível de conhecimento dos acadêmicos de um curso de Educação Física, visto que o conteúdo sobre práticas corporais e esportes está inserido na grade curricular do curso. Portanto, objetiva-se analisar o nível de conhecimento dos acadêmicos de Educação Física da FACEM sobre natação. O estudo caracterizou-se como pesquisa descritiva. A amostra foi composta por 24 discentes do curso de Educação Física da FACEM, sendo 19 homens e 05 mulheres, com idades entre 18 e 35 anos ( $21,38 \pm 4,39$ ). O instrumento utilizado foi um questionário de 14 perguntas via *Google Forms*, baseado nos artigos referenciados pelos autores Fernandes e Da Costa (2006), Brufatto (2008), Rodrigues (2014), Barbosa (2010) e Silva (2007), contendo indagações a respeito dos conhecimentos gerais de natação. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva no *Excel* (2020). Os resultados apontaram que 75% (18) dos discentes relataram que raramente tem contato com a natação, 16,7% (4) frequentemente tem contato e 8,3% (2) tem contato regularmente. 62,5% (15) afirmam saber nadar e 37,5% (9) não sabem. Ao serem questionados se teriam vontade de aprender a nadar, 77,3% (17) disseram que sim e apenas 22,7% (5) não. Em relação ao âmbito competitivo, 87,5% (21) disseram não ter nenhuma experiência e 12,5% (3) já possuem experiência. Na atuação profissional, 87,5% (21) não atuaram ou atuam na área e 12,5% (3) estão atuando na área como estagiários. 41,7% (10) dizem não sentir habilidade para lecionar a natação, 33,3% (8) desejam possuir tais habilidades e 25% (6) afirmam possuir as habilidades. 37,5% (9) não conhecem todos os estilos de nados e 25% (6) afirmam saber identificar todos. A palavra "Saúde" com 17,4% (4) foi a palavra mais referenciada quanto a resumir o "saber nadar". Quanto a medida olímpica da piscina, 62,5% (15) reconhecem as medidas, enquanto 37,5% (9) não. Sobre o nado no estilo livre, 45,11% (11) afirmaram que é o nado "peito", 37,5% (9) afirmaram que é "crawl" e 16,7% (4) indicaram o nado "borboleta" como o mais usado. 79,2% (19) afirmaram que a piscina olímpica possui oito raias e sabem definir as provas de natação conforme a metragem. Conclui-se que os estudantes de Educação Física possuem pouco conhecimento sobre os conteúdos de natação, visto que ainda não obtiveram acesso as aulas e nem materiais no segundo semestre referentes a modalidade. Ainda está pesquisa poderá servir de base para o professor da disciplina nortear seus conteúdos.

**Palavras-chave:** Natação. Discentes. Educação Física.

### REFERÊNCIAS

- BARBOSA, R. M. S P.; et al. **Caracterização do conhecimento de natação por parte de envelhecetes do estado do Amazonas**. BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, v. 1, n. 2, 2010.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO ESPORTE. **Diesporte. Diagnóstico Nacional do Esporte**. Caderno 2. Brasília, 2016.
- BRUFATTO, F. C. **Da Escola de ofício à Academia: um estudo exploratório sobre os conhecimentos/saberes e perfil profissional na natação**. Rio Claro 2008.
- FERNANDES, J. R. P.; DA COSTA, P. H. L. **Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 20, n. 1, p. 5-14, 2006.
- RODRIGUES, F. J. **Proposta de inclusão da natação no teste de aptidão física do cbmgo**. Goiânia, 2014.
- SILVA, A. M. F. **Formação sobre hidrofobia a docentes de natação**. 2007. Tese de Doutorado.



## ORGANIZAÇÃO DE UM CAMPEONATO MASCULINO DE FUTSAL NA CATEGORIA SUB-20

Rykelmys de Almeida Felisberto<sup>1</sup>; Ademar Felisberto<sup>1</sup>; Marcus Vinicius de Souza  
Miranda<sup>1</sup>; Gabriel Boso Secchi<sup>1</sup>; Erich Soares Eustáquio de Sousa<sup>1</sup>; Tatiane  
Mazzardo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Educação Física da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Na organização de um evento, faz-se necessário a sistematização de uma ideia, apresentando de maneira lógica sua forma e conteúdo. Para isso, alguns processos precisam ser cumpridos, antes, durante e após o evento. As etapas que antecedem o evento são: preparação do local de competição, providências junto às entidades envolvidas, desenvolvimento do planejamento e agenda de reunião. Durante a competição relacionam-se com cumprir o planejamento e seguir o regulamento, ferramenta essa que valida as ações que acontecem durante o evento. Após a realização do evento compete avaliar como se sucedeu o evento, e para isso realiza-se os registros, a organização dos agradecimentos, prestação de contas, atualização da homepage do evento, a desmontagem física das instalações e equipamentos, liquidação de pendências financeiras, a devolução dos materiais e outros e ainda realizar a avaliação geral do evento, apontando os pontos positivos e negativos. Assim, pretende-se realizar um campeonato masculino de futsal na cidade de Sorriso com a categoria sub-20. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva. A amostra será composta por atletas da categoria sub-20 da modalidade de futsal. Almeja-se a inscrição de 16 equipes, para que assim o sistema de disputa seja realizado em forma de eliminatória dupla, de acordo com o regulamento da competição. Através do planejamento do evento, identifica-se como o mesmo será conduzido, pois além de possibilitar atingir os objetivos técnicos, o planejamento tornar-se um bom produto para a comercialização, ou seja, evidencia-se os pontos positivos para todos os envolvidos, além de possibilitar a organização do evento avaliar todas as etapas. Organizar um evento não é tarefa fácil, mas um bom planejamento pode construir futuros frutos, podendo tornar-se um evento constante na cidade. Diante disso, diferentes fatos devem ser observados antes da competição, como o local onde será realizado, se esse atende a todos os critérios necessários para realização de tal modalidade esportiva, a quantidade de pessoas envolvidas para que tudo saia dentro do planejado, a estruturação do regulamento, que servirá de base aos atletas e comissão organizadora, dentre outros fatores. Assim, torna-se indispensável a organização que antecede o evento.

**Palavras-chave:** Planejamento. Evento. Esportivo. Futsal.

### Referências:

MELO NETO, F. P. Marketing esportivo. Rio de Janeiro: Record, p. 322, 2003.  
POIT, D. R. Organização de Eventos Esportivos. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Phorte, p. 224, 2006.



## QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO SETOR ADMINISTRATIVO DA CIDADE DE SORRISO-MT

Elissandra Cordeiro de Sousa<sup>1</sup>; Evandro Rossoni Tormes<sup>1</sup>; Gabriel dos Santos Tomasi<sup>1</sup>; Isabella da Silva Buzanello<sup>1</sup>; Tatiane Mazzardo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Educação Física da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

O trabalho tem um importante valor em nossa sociedade e ocupa um espaço significativo na vida das pessoas, pois elas passam grande parte de suas vidas dentro das organizações, disponibilizando e dedicando a maior parte do seu tempo ao trabalho. Devido a competitividade gerada pelo mercado globalizado, as empresas têm destinado grande importância para a qualidade de vida no trabalho dos seus funcionários, buscando adotar e desenvolver ações de melhoria que ofereçam um ambiente de trabalho mais agradável para o desenvolvimento das atividades profissionais, visto que a motivação está diretamente relacionada com um equilíbrio das atividades realizadas. Portanto, o objetivo da pesquisa foi avaliar a qualidade de vida de funcionários do setor administrativo da cidade de Sorriso-MT. A pesquisa caracterizou-se como descritiva. A amostra consistiu-se de 25 funcionários públicos do município de Sorriso-MT, de ambos os sexos. Utilizou-se um questionário que avalia a qualidade de vida no trabalho - (QWLQ-bref), composto por 20 perguntas, com classificação *Likert*. O questionário foi adaptado para a versão on-line (*Google Forms*) para maior praticidade de aplicação. Os resultados apontaram que cerca de 48% (12) da amostra avaliada, definem sua motivação para trabalhar como “muito boa”, seguido pela classificação “boa” 36% (9), “média” 12% (3) e “baixa” 4% (1). Quanto a qualidade do sono a classificação boa (40%, 10) foi a mais citada entre os entrevistados. Em relação a realização no ambiente de trabalho, 68% (17) apontaram estar satisfeitos. Quanto a algum problema com o sono prejudicar seu trabalho, 56% (14) classificou como “média” essa relação. Quando questionados se suas necessidades fisiológicas básicas são adequadas, 36% (9) classificaram como “boa” e 28% (7) como “muito boa”. Quanto a satisfação com a sua qualidade de vida no ambiente de trabalho, 44% (11), classificaram como “muito boa”, 36% (9) “boa”, 16% (4) “média e 4% (1) como “muito baixa”. O desenvolvimento do presente estudo, permitiu verificar a qualidade de vida desses servidores e os resultados revelaram que o ambiente no qual trabalham proporciona uma boa qualidade de vida para seus funcionários. Fator esse importante, pois quanto mais satisfeitos com no ambiente de trabalho, maior a produtividade de toda a equipe.

**Palavras-chave:** Ambiente de trabalho. Qualidade de Vida. Setor público.

### Referências:

- CARNEIRO, L. L. **Qualidade de vida no trabalho**. 1ª ed. Salvador: UFBA, PRODEP, 64 p, 2018.
- RIBEIRO, L. A.; SANTANA, L. C. S. Qualidade de vida no trabalho: fator decisivo para o sucesso organizacional. **Revista de Iniciação Científica**, v 2, n 2, p 75-96, 2015.



## RELAÇÃO ENTRE MOTIVAÇÃO E HABILIDADES SOCIAIS NO CONTEXTO DO BEACH TENNIS

Lucas Gomes Santos<sup>1</sup>; Nathan Rafael dos Santos Silva<sup>1</sup>; Tatiane Mazzardo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Educação Física da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

O desenvolvimento das habilidades sociais é um processo que ocorre ao longo da vida e pode ser facilitado pelo ambiente que o indivíduo está inserido. O esporte pode ser um desses ambientes, o qual pode maximizar ou simplificar o processo de transformação do indivíduo. Entende-se que as habilidades sociais são a somatória de diferentes capacidades comportamentais que o indivíduo adquiriu no decorrer da vida, enquanto a motivação é o conjunto de motivos que levam as pessoas a determinado comportamento e o que o leva a se manter nesse ambiente. Diante disso, este estudo objetiva avaliar a motivação e sua relação com habilidades sociais em praticantes de Beach Tennis na cidade de Sorriso-MT. A amostra será composta por praticantes de Beach Tennis, do município de Sorriso-MT. Os dados serão coletados no local de prática dos indivíduos. Para avaliação da motivação será utilizado o questionário Escala de motivação para o esporte (SMS-II), validada para a população brasileira por Nascimento Junior et al (2014) e para avaliar as habilidades sociais será utilizado o Inventário de Habilidades Sociais (IHS), validado para a população brasileira por Del Prette e Del Prette (2001). Os dados serão analisados por estatística descritiva e inferencial. Na literatura, pouco se sabe sobre a relação das habilidades sociais e a motivação no campo esportivo, ainda mais no Beach Tennis, que é uma modalidade recente no Brasil, sendo esta a lacuna da literatura que o presente estudo pretende preencher. Observou-se um crescimento dos praticantes dessa modalidade no país e também na região, mesmo sendo originário de outro continente, esse crescimento pode estar relacionado a profissionalização do esporte. Como a prática do Beach Tennis proporciona melhoras do condicionamento físico e qualidade de vida, espera-se que após a avaliação dos praticantes, os mesmos se encontrem motivados para prática e que essa motivação tenha influência positiva sobre as habilidades sociais. Até o momento entende-se que poucos são os estudos com o Beach Tennis, considerando essas variáveis, assim torna-se de extrema importância novos saberes sobre os motivos que levam a sua prática e os fatores sociais envolvidos, visto que a motivação está diretamente relacionada com a prática esportiva e com o desenvolvimento das habilidades sociais em diferentes contextos dos esportes.

**Palavras-chave:** Prática Esportiva. Beach Tennis. Habilidades.

### Referências

- BARROS, N. G.; LIMA, A. M.; FIORESE, L. Motivação e habilidades sociais no contexto do Beach Tennis. **Revista CESUMAR**, v. 26, n. 1, 2021.
- DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. **Inventário de Habilidades Sociais (IHS – Del-Prette)**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.
- NASCIMENTO JUNIOR, J. R. A., VISSOCI, J.R.N., BALBIM, G.M., MOREIRA, C.R., PELLETIER, L., VIEIRA, L.F. Adaptação transcultural e análise das propriedades psicométricas da Sport Motivation Scale-II no context brasileiro. **Revista da Educação física**, v.25, p.441-458, 2014



## DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA EM ALUNOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL MATERNAS DE SORRISO-MT

Mariana Mesquita Da Silva<sup>1</sup>; Cicero Fernando<sup>1</sup>; Lucca Silva Brito<sup>1</sup>; Geraldo Weslei De Almeida Melo<sup>1</sup>; Wesllayne Gomes Pereira<sup>1</sup>; Willian José Bordin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Educação Física da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

A coordenação motora fina é um pré-requisito essencial para as crianças desenvolverem as suas habilidades manipulativas, é por meio destas que conseguem iniciar o processo de destreza manual, em diversos contextos aos quais são expostos na rotina familiar ou nas unidades escolares, como: na alimentação, nas brincadeiras e nas ações de diárias de necessidades básicas. Porém, tais competências são adquiridas por meio dos estímulos aos quais estas crianças são expostas, sendo a escola um dos ambientes determinantes para o desenvolvimento e aprendizado. Logo, o objetivo do presente trabalho é apresentar o nível de desenvolvimento da coordenação motora fina identificada nos indicadores municipais dos maternais do município de Sorriso-MT. Os dados foram retirados do site ensina mais Sorriso, propriedade de domínio público. A amostra foi composta por 1423 escolares da educação infantil nas turmas de maternais de escolas municipais de Sorriso-MT. O instrumento utilizado foi questionário investigação elaborado pela secretaria municipal de Educação com situação de observação e registro das habilidades motoras fina. Observou-se que, a maioria dos escolares 968 (68,03%) possuem a consolidação da coordenação motora fina, 404 (28,39%) ainda estão em processo de desenvolvimento para as habilidades manipulativas. Finalmente a minoria dos investigados 51 (3,58%) não apresentavam aquisição da coordenação motora fina. Os dados apresentados elucidam positivamente o desenvolvimento das habilidades de coordenação motora fina investigadas. Conforme os dados investigados acredita-se que as crianças da rede municipal de Sorriso-MT encontram-se em sua maioria bem subsidiadas em relação aos estímulos recebidos nas unidades escolares. Conclui-se que, os centros municipais de educação básica de Sorriso-MT conseguem por meio das práticas, desenvolverem um bom estímulo das habilidades investigadas conforme os resultados apresentados nas turmas dos maternais.

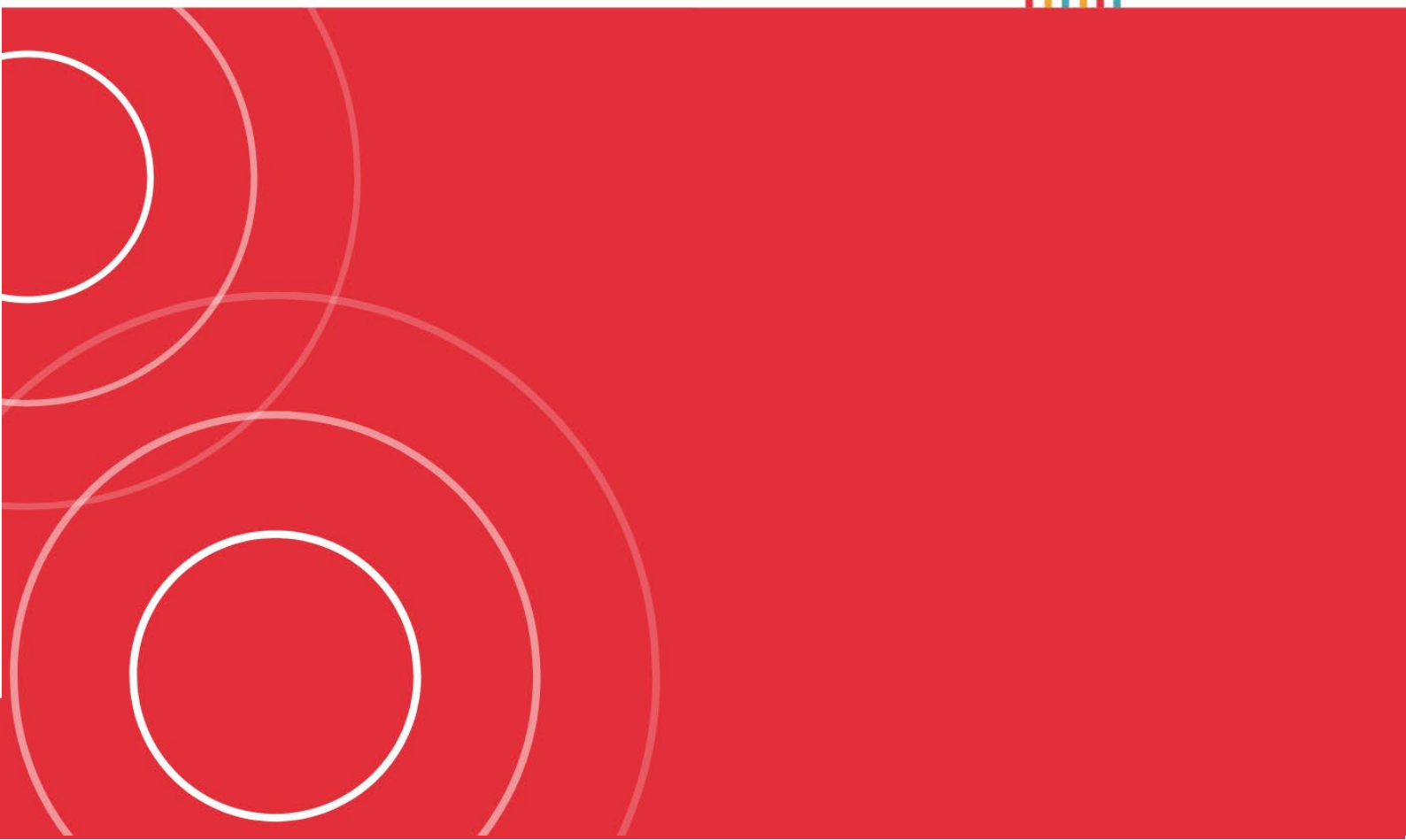
**Palavras-chave:** Crescimento. Desenvolvimento Infantil. Recreação.

### Referências

- SACCHI, Ana Luisa; METZNER, Andreia Cristina. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 100, p. 96-110, 2019.
- BENATI, Évelyn Raquel. **Habilidades cognitivas da coordenação motora fina de crianças com fissura labiopalatina: efeitos de treino intensivo em uma proposta remediativa**. 2021. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- MONTEIRO, Ivi Azevedo Feitosa et al. Importância da motricidade fina nas aulas de Educação Física infantil: Uma revisão de literatura narrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e51010817684-e51010817684, 2021.



# PSICOLOGIA





## MINDFUL EATING

Ana Clara Bessa Ferreira<sup>1</sup>; Ariadne Goveia Valerio Alberton<sup>1</sup>; Kauane Pontes Amaral<sup>1</sup>; Larissa Martins Rocha<sup>1</sup>; Caroline Medeiros Winck<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Psicologia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Fruto do Mindfulness, o Mindful Eating (ME) é uma técnica voltada para o comer consciente, na qual o indivíduo destinara sua atenção plena para o momento em que estiver comendo ou até mesmo preparando seu alimento. A intenção dessa técnica não é fazer com que os alimentos sejam vistos como “bons” ou “ruins”, mas sim que pontos como a saciedade e a fome sejam trabalhados. O objetivo é trabalhar corpo e mente para que o comportamento alimentar tenha mudanças como a redução do estresse que por muitas vezes se vincula ao comer excessivo, acarretando perda de peso, bem-estar e outros. A pesquisa é descritiva e será realizada uma cartilha que repassará essas informações como instruções; práticas que podem ser inseridas na rotina do indivíduo; benefícios dessas pequenas atividades. As pessoas que praticam (ME) desenvolvem hábitos de olhar a comida sem um pré-julgamento que pode ser adquirido através de exercícios que envolva a respiração, começando a ter consciência do ato alimentar, esse exercício de respiração traz o foco intencional para ela com isso, fecha-se os olhos e entramos em contato com nosso próprio corpo. Além dos exercícios da respiração o Mindful Eating traz a visualização e o sentir do alimento trazendo sua atenção e foco daquela comida. Nesse exercício a pessoa visualiza aquele alimento como se fosse a primeira vez, ao que se chama “mente de principiante “sem um olhar julgador. Com do devido tempo utiliza-se os sentidos, observa-se a textura, cores, em seguida a atenção é voltada para o olfato, sentindo o aroma do alimento, e assim, prolongar experiências sensoriais para além do alimento que está na boca. A prática do ME traz vários benefícios ao indivíduo: deixa-se o olhar pré-julgador do alimento e dirige-se a atenção e foco para o ato alimentar e não apenas aos aspectos biológicos, relacionados ao “o que e quanto comemos”. Estudos indicam que após intervenções baseadas em Mindful Eating houve redução significativa de níveis depressão, ansiedade, estresse, o que resultou em flexibilidade psicológica e saúde mental geral. Dessa forma ressaltamos que essas intervenções não possuem como foco mudar os alimentos que o indivíduo consome, mas sim entender qual sua relação possui com comida. Conforme visto em artigos, muitos brasileiros tendem a se alimentar mal por conta da “agitação do dia a dia” e fazem do alimento uma válvula de escape para sua rotina que por vez faz acumular estresse, ansiedade, desgaste mental entre outros. A prática do Mindful Eating vem para que alguns desses malefícios citados acima sejam reduzidos e possam refletir em outras áreas do corpo e da mente.

**Palavras-chave:** Alimentação. Atenção. Respiração, Mindfulness.

### Referências:

MINDFUL EATING: Você sabe o que é. **CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI**, Teresinha-PI, 23 de fev. de 2021. Disponível em:

<https://www.uninovafapi.edu.br/noticias/2021/2/23/mindful-eating-voce-sabe-o-que-e>. Acesso em: 05 de outubro de 2022.

LOPES, D. Jessica. Mindful Eating e o poder da alimentação consciente. **MINISTÉRIO DA DEFESA SAÚDE NAVAL MARINHA DO BRASIL**, 2022. Disponível em:

<https://www.marinha.mil.br/saudenaval/comer-consciente>. Acesso em: 05 de outubro de 2022.

UNILEVER 2022. Mindful Eating (Comer com atenção Plena): Um habito que transformará sua relação com a comida. **KIBON, 2018**. Disponível em: <https://www.kibon.com.br/mindful-eating-comer-com-atencao-plena.html>. Acesso em: 05 de outubro de 2022.

BOUERI, A.; ALVES, J.; LEITE, F. L. Brasileiro se alimenta mal por causa da agitação do dia a dia. **RUDGE RAMOS**, 2010.

BARBOSA, R. M. ; PENAFORTE, O. R. F. ; SILVA , S. F. A. Mindfulness, mindful eating e comer intuitivo na abordagem da obesidade e transtornos alimentares. **SMAD, REV. Eletronica Saúde Mental Alcool e Drog**, 2020.



## SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+

Beatriz Müller da Silva<sup>1</sup>; Elisiane Alves Do Santo<sup>1</sup>; Luiza Zuber Santiago<sup>1</sup>; Maria Eduarda Harala Alves<sup>1</sup>; João Moreira Batista Sobrinho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Psicologia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Em agosto de 2008, por meio da Portaria nº 1.707/GM/MS e da Portaria nº 457/SAS/MS, o processo transexualizador e os procedimentos a ele associados foram instituídos no Sistema Único de Saúde (SUS), mesmo com esse progresso a resistência ao procurar o SUS continua pelos medos, preconceitos e falta de profissionais especializados nessa área. Ao abordar o tema saúde da população LGBTQIA+, buscaram-se através de pesquisas em artigos, em leis e em práticas de cuidados formas de trazer conhecimento e orientações com o intuito de tornar o tema mais reconhecido dentro da população em geral, visando também informar quem faz parte da comunidade LGBTQIA+. O trabalho realizado aborda o tema saúde da população LGBTQIA+, onde constitui-se com base em uma pesquisa através do livro Saúde LGBTQIA+ - Práticas de Cuidados Transdisciplinar, dos editores Saulo Vitor Ciasca, Andreia Hercdowitz e Ademir Lopes Junior e na base de dados *Scielo*, onde encontrou-se 37 artigos e entre eles escolheu-se apenas um, com o tema Itinerários Terapêuticos de Homens Trans em Transição de gênero. Selecionouse esse artigo pois retrata melhor sobre a saúde da população Trans. Neles abordou-se entrevistas e pesquisas com homens transexuais, que estão em processo ou tinham interesse a dar início ao processo transexualizador. Embasado nas pesquisas e entrevistas realizadas tanto no artigo como no livro e colocando em evidências as experiências trans com os entrevistados, em vista que todos passaram pelo mesmo processo de desamparo na família e na própria saúde, buscou-se serviços e informações, e se deparavam com o despreparo e negligências, fazendo com que os homens trans buscassem ajuda somente em caso de extrema necessidade e em sites e com outros homens que já passaram pelo processo. Dentre esses problemas estão a falta de medicação, profissionais qualificados, escassez de informações, demora no processo de transexualização, agressões e preconceitos quando se procura atendimento e altos índices de problemas na saúde mental e física. Concluiu-se, que o cenário atual para essa população está defasado pois, mesmo com as melhorias a escassez de recursos para essa população é mínima por conta das precariedades na saúde, como falta de profissionais qualificados, acesso a medicamentos essenciais para dar início ao processo transexualizador e outros. Dessa forma almeja-se o desenvolvimento de novas leis que regulamentam a saúde e as necessidade dessa população específica.

**Palavras-chave:** Saúde. Homens Trans. Pesquisas.

### Referências:

MATTOS, M. H.; ZAMBENEDETTI, G. Itinerários terapêuticos de homens trans em transição de gênero. **Psicol. Soc.** 33 • 2021 • <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2021v33240732>  
CIASCA, S. V.; HERCOWITZ, A.; Junior, A. L. **Saúde LGBTQIA+ práticas de cuidado transdisciplinar**. 1º ed. Rio de Janeiro: Manole, p 604, 2021.



## COMO O TRANSTORNO DA ANOREXIA PODE SER DESENVOLVIDO ATRAVÉS DA COMPARAÇÃO COM AS INFLUÊNCIAS FEMININAS DAS REDES SOCIAIS

Ane Karoline da Silva Sá Lanzoni<sup>1</sup>; Kemily Meira da Silva<sup>1</sup>; Taciane Monteiro<sup>1</sup>; Rylena Sales de Oliveira<sup>1</sup>; Caroline Medeiros Simões<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Psicologia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Seguindo a ideia de que atualmente a internet tomou conta da vida como também da rotina das pessoas, uma das problemáticas sociais que tem circulado nas redes está calcada no tema proposto sobre o transtorno alimentar da anorexia. Como esse costume de estar sempre vinculado ao que as redes sociais divulgam, essa doença se torna um problema frequente, porém sem saber ao certo do que se trata e quais seriam seus sintomas. Partindo desse pressuposto, este trabalho tem por objetivo realizar uma análise centrada na manifestação da anorexia em relação ao sexo feminino, em especial pelo fato de se tornar mais vulnerável perante as grandes influências das redes sociais, tendo como consequência um desencadeamento maior a respeito desse transtorno alimentar. Para a construção desse trabalho foi utilizado o método de Pesquisa em Campo, através de um questionário do Google Forms, com as acadêmicas da Faculdade Centro Mato-Grossense- FACEM. Com base nessas informações coletamos os dados do questionário e identificamos que os conhecimentos acerca de como a anorexia se manifesta são mínimos, tendo apenas 36,4% de acadêmicas que conhecem a forma com que essa doença se desenvolve, sendo que 90,6% delas já se compararam com influências das redes sociais, observando assim que o diagnóstico e o tratamento efetivo por um profissional capacitado é faltoso devido a pouca instrução sobre o tema, Thompson fala sobre isso ao desenvolver o modelo Tripartite Influence Model, reforçando que os agentes da socialização- pais, amigos e mídia- corroboram para o ideal de magreza e essa influência se dá por meio da ênfase aos benefícios da magreza, assim das mulheres que já sofreram anorexia, todas não tinham consciência que estavam passando por um transtorno alimentar. A consequência do tema ser pouco abordado e conhecido pelas acadêmicas afeta diretamente em como elas irão lidar com o transtorno, sendo que 45,5% delas não procuraram um tratamento realizado por um psicólogo. Entretanto, observamos através de nossa pesquisa que a comparação de mulheres com influencers das redes sociais pode acarretar em transtornos como a anorexia, além de sofrer com a baixa autoestima. A falta de conhecimento sobre o assunto leva ao não diagnóstico como também a ausência de tratamentos especializados, considerando que o meio é um forte influenciador para a ocorrência desse transtorno.

**Palavras-chave:** Anorexia. Comparação. Redes sociais. Dados. Análises.

### Referências:

APARECIDA CONTI, Maria. Anorexia e bulimia: corpo perfeito versus morte. [S. l.], 6 jan. 2012. Disponível em:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo\\_saude/anorexia\\_bulimia\\_corpo\\_perfeito\\_morte.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/anorexia_bulimia_corpo_perfeito_morte.pdf). Acesso em: 17 out. 2022.

ROBERTO DA SILVA, Wanderson. Escala de Influência dos Três Fatores (TIS) aplicada a estudantes universitários: estudo de validação e aplicação. [S. l.], 6 fev. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/DYvwHqpVWVq9qyYNWZxnphm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 out. 2022.



## RELAÇÕES DE PODER DA MÚSICA NO SÉCULO XXI

Emilly Basílio de Souza<sup>1</sup>; Angelina Pimentel da Silva<sup>1</sup>; Brendo Santos da Trindade<sup>1</sup>;  
Echiley Samiris Altissimo<sup>1</sup>; Willian Diego de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Psicologia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

A música é muito importante como veículo de manifestações culturais e representatividade, sendo um meio de comunicação e discurso que se faz muito presente em diversos movimentos e lutas sociais no século XXI. Partindo desse pressuposto, a seguinte pesquisa tem como objetivo geral realizar uma análise discursiva das músicas de rap do cenário brasileiro, a fim de denunciar a importância em seu discurso de representatividade e manifestação social na contemporaneidade. Em relação ao objetivo específico, busca-se trazer uma discussão acerca dos exames sobre os efeitos de sentidos nas materialidades das músicas “Canção Infantil”, de Cesar MC, e “O que separa os homens dos meninos”, de Sant, procurando entender como tais discursos são importantes para a inclusão, a exclusão e representatividade manifestadas em uma fala cheia de subjetividade. Argumentando a favor do uso da transdisciplinaridade, o trabalho pauta-se no entrecruzamento teórico-metodológico-analítico existente entre a análise do discurso (ORLANDI, 1999) e a perspectiva foucaultiana sobre as relações de saber-poder (2008, 2015). A primeira presa por realizar uma crítica a partir de três etapas: na primeira etapa olha-se para o texto (discurso) a partir de sua superfície linguística, na segunda identifica-se o objeto discursivo utilizado e, por último, se analisa o processo discursivo, ou seja, qual a formação ideológica que esse discurso toma como base. Em relação à segunda, o autor-filósofo colabora para verificar como diagnosticar como os efeitos de poderes podem se manifestar na articulação discursiva, visto que a circulação de determinados discursos dissemina e atravessa múltiplos ramos das micro e da macroestrutura social. Como o processo de análise ainda está em andamento, resultados iniciais apontam para denúncia de que as materialidades das músicas escolhidas são efeitos dos discursos sociais da época, trazendo inclusive representações simbólicas acerca dos contextos de inclusão e de exclusão social, entre a vida adulta e a infância, trazendo memórias e buscando contrariar a vida na fase adulta, refletindo ainda sobre o racismo e sobre os gestos de violência sofridos pelos sujeitos considerados periféricos. Considerando-se que a música manifesta discursos de representatividade e lutas sociais, percebeu-se que através desse movimento é possível reconhecer fatores específicos de cada grupo social participante desse meio musical.

**Palavras-chave:** Música. Sujeitos periféricos. Discurso.

### Referências:

ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso:** princípios e procedimentos. 13. ed. Campinas, SP: Pontes, 1999.

FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do saber.** Trad. Luiz Felipe Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

\_\_\_\_\_. **Microfísica do poder.** Tradução. Roberto Machado. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.



## A PSICOLOGIA DO MEDO: FILMES DE TERROR E A SUBJETIVIDADE

Anna Clara da Silva Ramires<sup>1</sup>; Hillary Gabrielle de Andrade Silva<sup>1</sup>; Maria Clarice Braz da Silva<sup>1</sup>; Willian Diego de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Psicologia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Os debates acerca da influência do mundo cinematográfico sobre a subjetividade do indivíduo vêm repercutindo nas últimas décadas. Partindo deste pressuposto, pretende-se com este trabalho compreender a relação entre o gênero de terror e a experiência do espectador através da perspectiva psicológica. Assim, busca-se apresentar o porquê de alguns apreciarem o gênero enquanto outros não. O método utilizado para a realização desta pesquisa está fundamentado em uma abordagem de natureza básica, com análise de cunho descritivo-explicativa pautada em procedimentos documental e bibliográfico por meio de artigos, filmes e escritos sobre o cinema. Além disso, teoricamente, a investigação se dá: por meio do estudo discursivo a respeito do medo nos filmes de terror; da Psicologia, com base nos estudos realizados pela repórter Rita Loiola, para a Revista Galileu, em “Entenda o porquê de sentir medo”; através da perspectiva da repórter Esther Klein, a partir do artigo publicado pela Revista Arco da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria – MS), “Psicologia do medo – Por que sentimos medo, e como ele é explorado pelos filmes de terror?”. Sabe-se que o medo é um mecanismo de defesa do corpo que permitiu à humanidade se desenvolver, aprender e evoluir até os dias atuais. Tal emoção é uma maneira de preparar o homem para algo que lhe represente uma ameaça ou perigo. No cérebro, as reações de medo partem principalmente da Amígdala – que faz parte do Sistema Límbico, responsável por processar as emoções – e o córtex pré-frontal – o qual trabalha as tomadas de decisões e o controle dos impulsos. Portanto, o medo é, geralmente, uma sensação que buscamos evitar. Apesar disso, há tantos filmes projetados para nos assustar, convertendo o medo em entretenimento. As análises acerca de temas tão atuais e presentes no cotidiano da sociedade contemporânea são de extrema relevância, pois fornecem subsídios para compreender e explicar o que motiva o indivíduo a consumir este conteúdo. Os resultados, da pesquisa realizada através da ferramenta online (Google Forms), encontram-se em andamento, visando apurar a experiência do espectador durante e após os filmes de terror.

**Palavras-chave:** Medo. Filmes. Psicologia. Terror. Cinema.

### Referências:

KLEIN, E.; DIAS, M. **Psicologia do medo:** Por que sentimos medo, e como ele é explorado pelos filmes de terror?. Santa Maria, Mato Grosso do Sul. 29 de outubro de 2020. Disponível em: <https://ufsm.br/r-601-6284>. Acessado em: 13 de outubro de 2022.

LOIOLA, R. **Entenda por que gostamos de sentir medo.** Disponível em: <http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,ERT113919-17579-113919-3934,00.html#:~:text=Ele%20gosta%20das%20sensa%C3%A7%C3%B5es%20de,feliz%E2%80%9D%2C%20diz%20o%20psic%C3%B3logo> Acessado em: 10 de outubro de 2022.

TAVARES, Caroline Santana. **Cinema de horror: o medo é a alma do negócio.** V. 7 n. 5 (2011): Maio. 18 de agosto de 2016. Revista Temática, UFPB. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/view/30214>. Acessado em: 11 de outubro de 2022.



## AS DIFERENTES REPRESENTAÇÕES SOBRE A AUTOESTIMA: UM OLHAR SOBRE SI E SOBRE O OUTRO

Kaio Renan Bueno de Oliveira<sup>1</sup>; Kennedy Brendon do Livramento<sup>1</sup>; Willian Diego de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Psicologia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

No contexto social contemporâneo, é de suma importância ressaltar a proeminência da autoestima na esfera da juventude, levando em consideração a escrita de si e seus respectivos aspectos intrapessoais e interpessoais que fundamentam uma perspectiva positiva ou negativa do indivíduo. Com base na pesquisa de campo social desenvolvida nas redes sociais, sobretudo nas plataformas digitais denominadas como WhatsApp, Instagram e TikTok, este trabalho tem por objetivo geral analisar discursivamente as representações a respeito da autoestima por meio da materialidade linguística concretizada nos comentários e respostas nesses recursos. Para tanto, como objetivo específico, busca-se compreender como se manifesta discursivamente a representação que os sujeitos enunciadorez fazem de si e do outro em relação à avaliação dessa expressão do comportamento. No âmbito estrutural-científico, a pesquisa ancora-se metodologicamente na abordagem qualitativa de cunho descritivo-explicativo, mediante procedimentos bibliográfico e documental. Na esfera teórica, fundamenta-se transdisciplinarmente: na perspectiva discursivo-desconstrutiva de Coracini (2007, 2010), a fim de rastrear através da materialidade da linguagem a formulação e a circulação da discursividade dos saberes, das verdades, dos laços ou práticas sociais relacionadas à autoestima que, como tais, configuram a constituição do sujeito contemporâneo; na reflexão teórico-ativa de Michel Foucault (2008, 2015), em especial a arqueogenealógica, trazendo para o gesto interpretativo as relações de poder e os modos de subjetivação do sujeito no tocante à autoestima, fornecendo subsídios para se empreender uma análise dos processos históricos da nossa sociedade e, automaticamente, dos aspectos culturais que incidem no estabelecimento das diferentes representações sobre a forma como enxergamos nossas características comportamentais e emocionais. Destaca-se como resultado da investigação a representação discursiva e descritiva dos sujeitos, sobressaindo-se, nos aspectos subjetivos e interpessoais, que a autoestima se relaciona com a (falta de) autoaceitação e, principalmente, com a aprovação alheia, inclusive na fase da adolescência, onde o sujeito se encontra vulnerável a julgamentos e estereótipos estabelecidos pela sociedade contemporânea globalizada. Disso, vê-se a necessidade de gestos orientativos que ajam diretamente no âmbito social do ciberespaço, preconizando a sociabilidade e a representatividade das percepções através da psicoterapia em grupo e, para uma maior extensão de informações e reflexões, a inclusão de conteúdos sobre a autoestima nas ferramentas digitais, buscando a expansão do conhecimento, o melhoramento da autoimagem e a autoatualização do sujeito.

**Palavras-chave:** Discurso. Representatividade. (auto)cuidado de si.

### Referências:

CORACINI, Maria José. **A celebração do outro: arquivo, memória e identidade:** línguas (materna e estrangeira). Plurilingüismo e tradução. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

\_\_\_\_\_. Transdisciplinaridade e análise de discurso: migrantes em situação de rua.

**Cadernos de Linguagem e Sociedade**, 11 (1), 2010, 91-112.

FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do saber.** Trad. Luiz Felipe Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

\_\_\_\_\_. **Microfísica do poder.** Tradução. Roberto Machado. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.



## A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA PANDEMIA DE COVID-19: UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DA VIVÊNCIA EM SORRISO-MT

Gabriely Lima da Silva Rosset<sup>1</sup>; Maria Luísa Lopes Paes<sup>1</sup>; Poliana Maria Gheno<sup>1</sup>; Gilmara Silva de Siqueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Psicologia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

No ano de 2020, o Brasil vivencia o início da pandemia de corona vírus, com repercussão impactante na vida das famílias de todas as camadas da população, com mortes e sequelas importantes na saúde física e mental das pessoas – infectadas ou não. Percebe-se a importância da atuação da psicologia, como profissional de saúde mental, nesse contexto pandêmico, em especial no que é pertinente ao aumento de casos de depressão, ansiedade, estresse pós-traumático e outros sintomas psicológicos relacionados ao medo de morrer, ao isolamento social e ao retorno às atividades presenciais. Com esse trabalho, pretende-se verificar como profissionais de psicologia da cidade de Sorriso /MT atuaram durante o isolamento social da COVID-19 diante dessas demandas. Para coletar informações utilizou-se questionário fechado, com perguntas relativas ao suporte e acolhimento ofertado a pessoas que buscaram serviço de psicologia. Dos 20 questionários enviados pela plataforma google, 7 psicólogos que atuam na cidade responderam ao questionário e, assim, foi possível dimensionar o modo como atuaram e o esquema comportamental do sujeito durante o período pandêmico. Diante dos resultados obtidos, verificou-se que a grande maioria dos profissionais não realizavam atendimento online, mas com a pandemia a demanda neste período fez com que surgisse interesse em aplicar seus trabalhos profissionais de forma online. Devido ao aumento significativo de solicitações, foi apurado que o distanciamento social na pandemia aumentou o sentimento de tristeza, estado depressivo, bem como relatos de ansiedade, medo e preocupação, impactando todas as faixas etárias, sendo adultos e crianças os mais afetados. Além disso, alguns psicólogos mencionaram sentirem-se coagidos e apreensivos com o período pandêmico, com alterações no próprio bem-estar psicológico. Os dados coletados demonstraram essas alterações como diretamente relacionadas ao contexto que os aproximavam da atuação direta com a Covid-19. Pode-se concluir que a atuação de psicólogos em eventos de emergência e crise são fundamentais para a manutenção da saúde mental da população atingida, inclusive dos profissionais que atuam junto às pessoas infectadas ou seus parentes. Ofertar estratégias para promover uma qualidade de vida melhor destacou-se como principal forma de ajuda. Esse trabalho trouxe importantes reflexões acerca da psicologia e pode contribuir para demais estudos da área.

**Palavras-chave:** Atuação do psicólogo. Pandemia. Covid-19; Saúde mental.

### Referências:

- SCHMIDT, Beatriz et al. **Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Corona vírus (COVID-19)**. Manuscrito submetido à publicação na Revista Estudos de Psicologia (Campinas, SP), 2021. SciELO Preprints.
- VIERA, Millena Fernandes et al. **O papel da psicologia frente à pandemia do covid 19**. Revista em Saúde – V.2 N.1, 2021.
- DAZMAN, Pamela Schultz; SILVA, Ana Cláudia; GUAZINA, Félix Miguel. **Atuação do psicólogo da saúde mental da população diante a pandemia**. UFPel: J. nurs. health. 2020;10(n.esp.).



## PRÁTICAS PSICOLÓGICAS NA INCLUSÃO ESCOLAR

Isabelle Cristine Alves de Oliveira<sup>1</sup>; Nathalia Alessandra Dias Marchi<sup>1</sup>; João Vitor Ferreira<sup>1</sup>; Hemilly Zanetti Jaques<sup>1</sup>; Gilmara Siqueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Psicologia da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

A atuação da Psicologia no âmbito da inclusão escolar, seus desafios e o papel do profissional nesta área ainda passam por desafios nas políticas públicas pelo direito à inclusão. As escolas, em sua maioria, não possuem condições adequadas para estas práticas, que é onde o psicólogo do ambiente escolar irá trabalhar, acompanhando e auxiliando nas questões inclusivas de alunos que apresentam psicopatologias, dificuldades e problemas de aprendizagem associadas a outras deficiências. Dessa forma, psicólogos e psicólogas seriam os especialistas que atuariam junto aos profissionais de educação, familiares e crianças e adolescentes, tendo em vista que dedicam sua formação ao estudo do desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e mental. Assim, objetiva-se apresentar as leis que regem a importância de inserir o psicólogo no ambiente escolar. O trabalho baseia-se em uma pesquisa bibliográfica, por meio de artigos científicos e legislação relacionados ao tema inclusão escolar. As leis que amparam estas condições são: o Estatuto da Criança e do Adolescente que é a Lei nº 8.069, mais especificamente em seu Artigo 19, que discorre sobre a garantia do atendimento educacional especializado às crianças com deficiência preferencialmente na rede regular de ensino; trabalho protegido ao adolescente com deficiência e prioridade de atendimento nas ações e políticas públicas de prevenção e proteção para famílias com crianças e adolescentes nessa condição; e a Lei nº 9.394 presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), no artigo 4º, parágrafo 3º, que prevê serviços de apoio especializado na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de Educação Especial. Em virtude dos relatos e fatos mencionados na literatura sobre a inclusão escolar, percebe-se que muitos avanços ocorreram desde a lei da inclusão, uma longa discussão segue aberta desde então e os espaços de atuação da psicologia seguem em ascensão. No entanto, verifica-se que há desafios nessa prática que ainda precisam ser superados, que podem referir-se ao entendimento de inclusão escolar e sua diferença de apenas matricular crianças com deficiência. Tudo isso envolve trabalho constante e estudos mais aprofundados sobre a temática de inclusão. Constata-se que o psicólogo é de extrema importância no ambiente escolar, para o amparo de indivíduos que necessitam de assistência em relação as necessidades de inclusão neste campo. Nesse interim, a Psicologia se abre para uma outra questão que é a própria obrigatoriedade de sua presença nas escolas públicas do Brasil.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar. Inclusão. Atuação profissional.

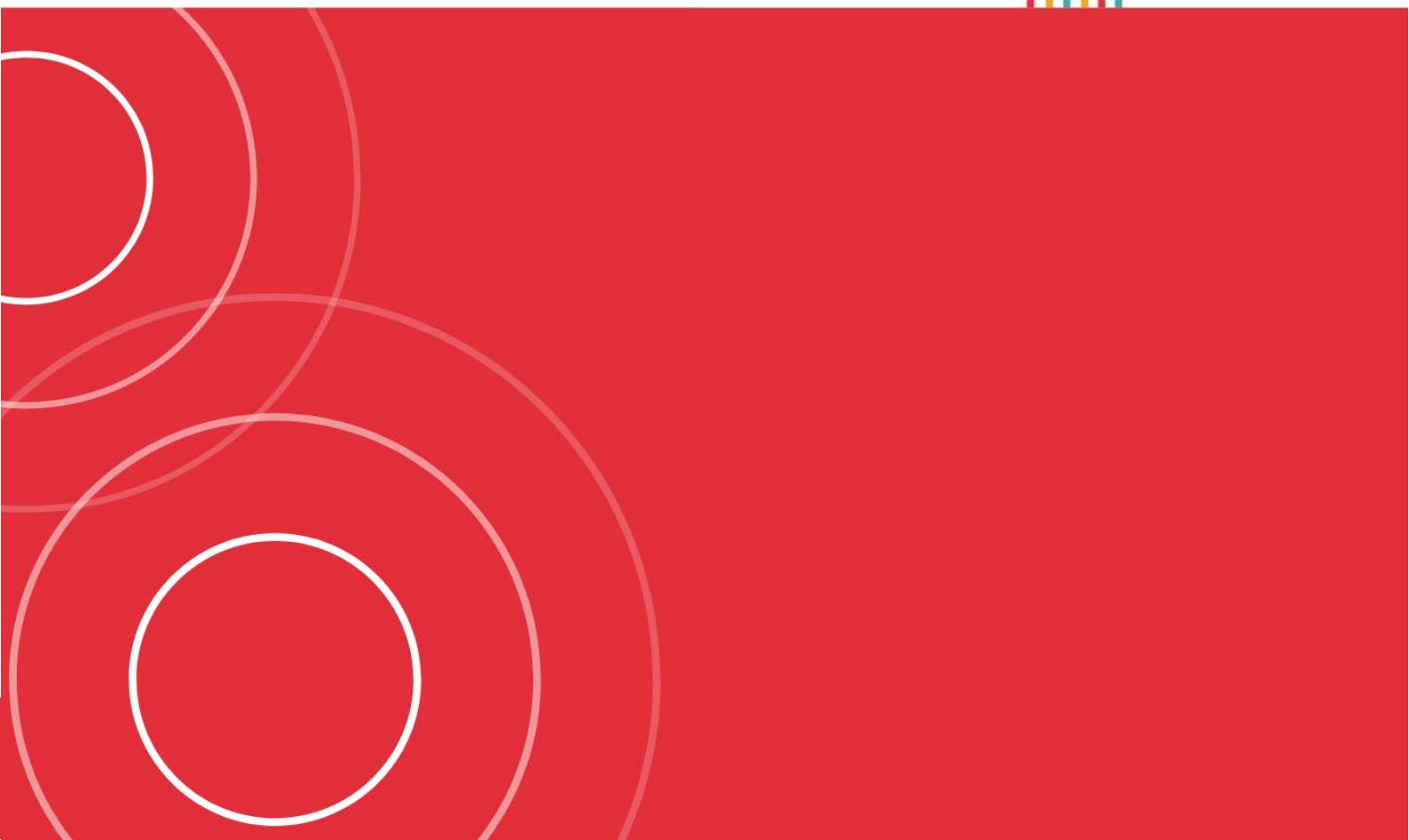
### Referências:

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990.  
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996. BRASIL.





# TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA



## ANÁLISE DE ATIVOS DE PRODUTO UTILIZADO PARA ALISAMENTO CAPILAR E AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DA FACEM QUANTO AO USO DE FORMOL NO ALISAMENTO CAPILAR

Bruna Eduarda Reolon<sup>1</sup>; Duany Gomes Prado<sup>1</sup>; Aline da Conceição de Souza<sup>1</sup>; Camila Biesdorf de Almeida Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

O segmento de produtos para a escova progressiva cresceu mais de 20% últimos anos, e no Brasil ocupa a primeira posição no ranking mundial de consumo de produtos de alisamento. As pesquisas indicam que duas em cada cinco mulheres brasileiras têm o cabelo alisado. A escova progressiva é um procedimento químico que alisa os cabelos gradativamente, diminuindo o volume, o frizz e as ondulações. Há pouco tempo atrás, a técnica incluía uma grande quantidade de formol na composição, porém, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) garantiu que o ingrediente apresentava riscos à saúde e determinou que apenas 0,2% deste elemento deveria ser usado nos procedimentos. Atualmente, as progressivas são praticamente sem formol na fórmula, devendo ser aplicada novamente a cada dois meses para continuar apresentando um resultado significativo. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi analisar o rótulo de um produto muito utilizado para alisamento capilar, a fim de verificar a quantidade de formol presente em sua formulação e qual a substância ativa com ação alisante. Também foi avaliado o conhecimento dos alunos da FACEM quanto ao uso de formol em procedimentos de alisamento capilar. Foi analisado o rótulo do produto utilizado para realização de alisamento capilar, Fashion Gold, além de ter sido aplicado um questionário aos alunos da FACEM, escolhidos de maneira aleatória. Foram realizadas as seguintes perguntas: Você já fez alisamento capilar? Ainda realiza o procedimento de alisamento capilar? Com que frequência faz o uso de alisamento capilar? Você sabe qual produto é utilizado no alisamento? Você sabe se tinha formol na formula? Você sabia que existe um limite de uso de formol em produtos cosméticos permitido pela ANVISA? Você sabia que o formol pode ser prejudicial à saúde? Após a realização do questionário, as respostas foram analisadas e discutidas. Com a análise do rótulo do produto Fashion Gold, constatamos que realmente não há a presença de formol em sua formulação e que os ativos alisantes são um conjunto de ácidos orgânicos e queratina que promovem um alisamento seguro e natural. Com a aplicação do questionário, das 32 pessoas que responderam, 19 já fizeram alisamento capilar, sendo que 12 não souberam responder qual produto foi utilizado e 4 que utilizaram produto a base de formol. Além do mais, dos 32 entrevistados, 31 afirmaram que sabiam que o formol pode ser prejudicial à saúde. Com a realização do nosso projeto, pudemos confirmar que o produto Fashion Gold não possui formol em sua formulação, assim como é divulgado pela indústria. E, por meio da aplicação do questionário, pudemos constatar que a maioria das pessoas que já fizeram alisamento capilar, não sabem se havia formol na formulação do produto, mesmo sabendo que o mesmo pode ser prejudicial à saúde quando usado em concentrações muito altas.

**Palavras-chave:** Alisamento capilar. Formol. Ativo alisante.

### Referências:

- ABIHPEC – Associação Brasileira das Indústrias de Higiene, Perfumaria e Cosméticos. Caderno de tendências; 2019-2020. Disponível em: <http://www.abihpec.org.br>. Acesso em: 10 out. 2022.
- FERREIRA, L. A.; BRAGA, D., C. Substâncias ativas do alisamento capilar e seus mecanismos de ação. **Revista Eletrônica de Farmácia**, v. 13, n. 2, p. 56-63, 2016.
- Ybera Paris, Fashion Gold. Disponível em: <https://www.lojaybera.com.br/fashion-gold/fashion-gold/mascara-educadora-capilar-500g-fashion-gold>. Acesso em: 10 out. 2022.



## AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA FACULDADE CENTRO MATO-GROSSENSE (FACEM) ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO SKINCARE

Daniely Paloma Krebs de Bem<sup>1</sup>; Ingrid Dressler Espíndola<sup>1</sup>; Isabela Torquato Paredes<sup>1</sup>; Leticia Vitória Pereira Antunes<sup>1</sup>; Jéssica Grigoletto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Sabe-se que a população mundial do século XXI está cada vez mais interessada em melhorar a sua aparência, desejam uma pele saudável e de aparência jovem. Uma palavra muito utilizada é “skincare”, termo em inglês para cuidados com a pele. Numa sociedade cada vez mais preocupada com a aparência física, e com os cuidados diários, torna-se crucial aprofundar conhecimentos acerca do tema. Frente a isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar os conhecimentos básicos dos acadêmicos da FACEM no que diz respeito a importância do skincare. Além disso, foi avaliado quais produtos estão incluídos na rotina diária, bem como a frequência de uso. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa de campo, de caráter qualitativa, realizada no período de setembro a novembro de 2022, no qual foi aplicado um questionário composto por 9 questões fechadas referente a importância e uso do skincare, para 45 acadêmicos de ambos os sexos da FACEM. Após a aplicação deste questionário, foi entregue aos participantes uma cartilha com informações básicas referentes aos cuidados diários com a pele. Após a coleta de dados, foi possível verificar que a maioria dos entrevistados eram do sexo feminino, sendo que 67,5% dos participantes eram representados por mulheres e 32,5% por homens. Quanto ao tipo de pele, 45% afirmaram ter a pele oleosa, enquanto o tipo de pele mista representava 37,5% e o restante (17,5%) relataram ter o tipo de pele seca ou normal. Quando questionados sobre a importância do skincare, 72,5% responderam que sabiam da importância, enquanto 27,5% relataram o oposto. Contudo, quando questionados sobre rotina de skincare, 30% afirmaram que possuíam e 70% não. No mais, relacionado ao uso de sabonete facial, 65% fazem uso, enquanto 22,5% não fazem e o restante (12,5%) fazem às vezes. Quando questionados sobre o uso do tônico, os dados revelam que ele é utilizado por apenas 22,5% sendo que mais da metade (77,5%) não fazem ou somente às vezes. Além do mais, foi possível verificar que apenas 12,5% utilizam antioxidante. Já o hidratante facial é utilizado por 50% dos entrevistados e os outros 50% não possui o hábito. No que se refere ao uso de filtro solar, apenas 32,5% dos entrevistados afirmam fazer o uso dele diariamente, 10% dizem usar às vezes e 15% quando se expõem ao sol, uma grande parcela, ou seja 42,5%, não possuem o hábito de utilizar. Sabemos que que os cuidados com a pele são de extrema importância para se manter a qualidade e equilíbrio, todos desejam ter uma pele saudável e de aparência jovem. No entanto, através desta pesquisa, podemos perceber que a maioria dos entrevistados conhecem a importância do skincare, mas não fazem o uso correto e não tem uma rotina de cuidados com a pele. Portanto, é de suma importância que os profissionais da estética façam aconselhamento sobre a relevância do skincare, bem como enfatizem a forma correta de fazê-la e a frequência do uso de acordo com cada tipo de pele.

**Palavras-chave:** Pele. Cuidados. Home care.

### Referências:

- HIJAZI, Anna Aisra Lucena *et al.* Tipos de pele e skincare. **Mostra de Inovação e Tecnologia São Lucas**, v. 1, n. 2, 2021.
- LIMA, Marli Martins *et al.* Importância dos cuidados com a pele. **Mostra de Inovação e Tecnologia São Lucas**, v. 1, n. 2, 2021.



## A INFLUÊNCIA DOS PADRÕES DE BELEZA NA ADOLESCÊNCIA IMPOSTA PELA SOCIEDADE

Ana Julia Elwanger da Silva<sup>1</sup>; Julia Carla de Salles Sbeghen<sup>1</sup>; Emanuely Bizol<sup>1</sup>; Willian Diego de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Embora a identidade de um indivíduo seja estruturada ao longo da vida, é durante a adolescência que diversas características se exteriorizam mais intensamente. A maneira como o adolescente percebe seu corpo é condição fundamental na formação de sua identidade. A grande insatisfação com o corpo tem levado um número crescente de jovens (mulheres e homens) a desenvolverem transtornos alimentares que podem em casos extremos, gerar um quadro de anorexia nervosa. Desse pressuposto, este trabalho tem como objetivo geral identificar discursivamente qual a razão dos padrões de beleza impostos pela sociedade causarem tantos conflitos em relação à imagem corporal do adolescente. Pretende-se, mediante objetivo específico, analisar um recorte discursivo de respostas que apontam quais são os motivos que levam adolescentes a se importarem tanto em mudar o seu corpo devido aos padrões observados na sociedade. Para tanto, o trabalho alicerçou-se metodologicamente na técnica de coleta de dados via questionário, com abordagem de cunho qualitativo empregada para se tratar de questões de cunho empírico. Realizou-se uma pesquisa on-line por meio de questões sobre o padrão de beleza, junto a jovens de 14 a 18 anos de idade, de escolas públicas e particulares. Sobre os dados, realizou-se um exame discursivo, que revelou três eixos analíticos: relação do jovem com o corpo, concepção juvenil de beleza e sentidos atribuídos aos valores propagados pela sociedade. Na questão teórica, buscou-se uma vertente de análise de discurso denominada discursivo-desconstrutiva (CORACINI, 2007), a qual contribui para o apontar como os efeitos de sentido dos dizeres são guiados pelos movimentos dos discursos de uma época, influenciando a forma de pensar dos sujeitos, a sua identidade, verdades e modos de ver os padrões de beleza. Aliado a esse pensamento, traz-se a visada teórico-analítica de Foucault (2015), a fim de flagrar como os discursos circulam na sociedade, se manifestam e conferem poderes de exclusão e de inclusão de determinados saberes. Dentre os resultados, chamam-nos a atenção os tensionamentos nas falas dos jovens que apontam para a busca por um corpo ideal, além das referências à sociedade e aos padrões de beleza que atravessaram as narrativas, sendo classificadas como "abusiva" e "louca", mas que os incita a buscar o corpo "perfeito". Discursos normativos de beleza também permeiam suas narrativas, apontando o corpo para o sucesso, julgando o corpo do outro e expondo a necessidade da aceitação do outro para se sentirem aptos à vida social, profissional e afetiva.

**Palavras-chave:** Discurso. Arquétipos. Perfeição.

### Referências:

CORACINI, Maria José. **A celebração do outro**: arquivo, memória e identidade: línguas (materna e estrangeira). Plurilingüismo e tradução. Campinas: Mercado de Letras, 2007.  
FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Trad. Roberto Machado. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.



## O IMPACTO DA ANSIEDADE E DO ESTRESSE, NA QUEDA CAPILAR DURANTE AS SEMANAS DE PROVAS

Andrieli Pedrozo<sup>1</sup>; Jenifer Cristina Vieira<sup>1</sup>; Thais Nathalia Pfeiffer Libich<sup>1</sup>; Alanna Moraes Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Os cabelos possuem uma importância muito significativa na aparência e autoestima das pessoas e por isso a queda capilar pode atingir sobremaneira a qualidade de vida do indivíduo. O estresse é uma das causas mais comuns da queda capilar o estresse causa um aumento do hormônio cortisol na corrente sanguínea, e pode afetar a digestão e a absorção de nutrientes no corpo, causando desequilíbrio de vitaminas e nutrientes essenciais para o crescimento e fortalecimento dos fios, fazendo com que o cabelo caia. É natural que, aproximando o final do semestre, preocupações e insegurança tomem conta dos sentimentos dos acadêmicos, pois a semana de provas e a pressão das notas se encontram fortíssimas, fazendo com o nível de cortisol se eleve ao extremo, promovendo assim muitos sintomas, entre eles a queda capilar. Diante disso, o objetivo desse estudo de caso foi analisar se o estresse dos acadêmicos da FACEM durante a semana de provas contribui para a queda capilar. O trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa de caráter quali-quantitativa realizada no mês de setembro de 2022 nos quais foram aplicadas 3 questões fechadas referentes a ansiedade, estresse, e se há queda capilar durante a semana de provas, onde 50 acadêmicos entre os cursos de administração e direito de ambos os sexos foram participantes da pesquisa. Após a pesquisa submetida aos acadêmicos do curso de Administração e Direito, foram coletados os dados de ambos os sexos onde, 74% responderam que é ansioso e 26% responderam que não tem problema com ansiedade, 62% se consideram estressado e 38% não se considera estressado e 44% percebem que seu cabelo cai mais na semana de provas, e 56% não percebe se isso ocorre. Diante da pesquisa analisada 62% dos acadêmicos se consideram estressados, embora 44% percebem a queda capilar durante a semana de provas, isso corrobora-se um fator desencadeante. Concluindo é de suma importância que os profissionais da estética informem as pessoas sobre o impacto que o estresse pode gerar na saúde capilar, visto que a perda dos cabelos pode ser um fator desencadeante para outras disfunções, e controlar o estresse e a ansiedade é algo fundamental para a vida dos acadêmicos, o que contribui para uma saúde melhor e isso envolve a saúde capilar.

**Palavras-chave:** Queda capilar. Ansiedade. Estresse.

### Referências:

IZUMI, M. O Tratamento do eflúvio Telógeno Pós-Covid. BWS Journal. v.4., 2021.  
JUNIOR.A.C.L. Queda Capilar e a Ciência dos cabelos. Vol 1. CAECI. São Paulo.



## BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA FACIAL E CORPORAL ASSOCIADA A AROMATERAPIA

Arielle da Costa Oliveira<sup>1</sup>; Caroline Cristina Santos da Silva<sup>1</sup>; Sibelen Carneiro Marques<sup>1</sup>; Tamiris dos Anjos Souza<sup>1</sup>; Juliana Muzzi da Silva<sup>1</sup>; Rayane Miery Andrade<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

A Drenagem Linfática é uma terapia que trabalha o sistema linfático, fazendo com que a linfa seja movimentada até os gânglios linfáticos. Esta técnica pode ser associada com o uso de óleos essenciais, visando garantir uma sensação de bem-estar. Frente ao fato de que o edema gestacional atinge 80% das mulheres, é de suma importância aprofundar o conhecimento neste tema. Este trabalho tem por objetivo divulgar e orientar as gestantes do Sistema Único de Saúde (SUS) dos benefícios da drenagem linfática associado aos óleos essenciais. Além disso visa promover o bem-estar e ajuda na desintoxicação do organismo e reduzindo o inchaço, que é tão comum durante a gestação. O método utilizado nesse trabalho foi a pesquisa de campo, onde as alunas e tutoras foram ao Programa Saúde da Família (PSF) Fraternidade no município de Sorriso-MT, realizar atendimento voltado para o público gestante. Foi realizado a drenagem facial e corporal associado com os óleos essenciais de lavanda e laranja. Sendo que ao total foram atendidas 12 participantes faciais e 2 participantes corporais. Os óleos essenciais promovem relaxamento e melhoram a disposição, visando uma melhor qualidade de vida neste período. No procedimento facial inclui a higienização, esfoliação, máscara hidratante e finalização com protetor solar. Já na drenagem corporal foi utilizado creme neutro indicado para este público associado aos óleos essenciais. Após cada procedimento, as gestantes descreveram como se sentiram fisicamente e emocionalmente, enquanto estavam sendo atendidas pelas acadêmicas do curso de estética e cosmética juntamente com suas tutoras. Podemos perceber que os resultados foram positivos, pois as participantes que antes nunca haviam recebido este tipo de terapia, relataram que se sentiram mais tranquilas, havendo um relaxamento na área do corpo trabalhada. Das 14 gestantes atendidas, 7 delas relataram nunca ter recebido uma drenagem facial e corporal antes e que sentiram uma melhora na retenção de líquidos e hidratação da pele. Conclui-se que o estudo de campo realizado no PSF foi muito benéfico para as participantes, de acordo com a avaliação das gestantes os resultados foram satisfatórios, elas relataram sentir-se felizes e acolhidas após os cuidados das acadêmicas, também afirmaram que mais ações como essa devem ser realizadas em postos de saúde, para que mais pessoas tenham acesso a essa terapia alternativa.

**Palavras-chave:** Óleos Essenciais. Qualidade de Vida. Bem-estar.

### Referências:

- SOUZA, Sarah Melo de. Impacto da Drenagem Linfática Manual nos sintomas relacionados ao edema de membros inferiores de gestantes. 2022.  
MONSTERLEET, Gerard. Drenagem Linfática: guia completo de técnica e fisiologia. 2011.



## PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS ÀS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA E PRIMEIROS SOCORROS, UTILIZADAS NOS CENTROS DE EMBELEZAMENTO E ESTÉTICA

Maria de Fátima Eugênia Simão Cruz<sup>1</sup>; Hayanne Moura<sup>1</sup>; Uelida Regina de Amorim Silva<sup>1</sup>; David dos Santos Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Atualmente a biossegurança está sendo muito exigida pelo Centro de Vigilância Sanitária nas clínicas de estética e salões de beleza que incluem o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e coletivo (EPCs). É necessário também que os profissionais estejam capacitados pelo treinamento de primeiros socorros, é comum que haja a possibilidade de acidentes, contaminações, intoxicações dentre outros riscos iminentes tanto aos profissionais como os clientes. Este estudo buscou identificar e analisar sobre as questões de biossegurança e primeiros socorros em clínicas de estéticas e salões de beleza da cidade de Sorriso MT. Foi realizado um estudo transversal, exploratório contendo uma amostra de 20 profissionais que atuam na área da estética, todas que responderam eram do sexo feminino. Os participantes responderam um questionário adaptado para essa pesquisa relacionados a Biossegurança e primeiros socorros em clínicas de estéticas e salões de beleza. O estudo demonstrou que 70% possuem formação específica na área, sendo que 60% já realizaram cursos em primeiros socorros, quando questionadas sobre a localização dos materiais 60% relatara ter ciência da localização dos materiais e 100% realizam uso dos EPIs. Outro ponto relevante da investigação está relacionado ao número do telefone da Urgência e Emergência e 60% sabem realmente o número correto dos bombeiros. A maioria dos profissionais demonstrou ter conhecimento técnico aos aspectos relacionados as questões de biossegurança, primeiros socorros e do uso de EPI's como máscara e luvas. Um ponto a destacar está relacionado a formação específica, pois a maioria das profissionais que não tem formação acadêmica apresentou resposta negativas comprovando assim a importância de possuir formação Superior para o desenvolvimento da função. Considera-se que estes resultados possam incentivar os profissionais que atuam diretamente nos tratamentos estéticos e não possuem formação específica procurar a formação em nível superior, podendo assim fortalecer e padronizar o atendimento ao cliente.

**Palavras-chave:** Estética. Equipamentos de proteção. Primeiros Socorros.

### Referências:

ARDIONS, J. P.; NAVARRO, M. B. M. A.; CARDOSO, T. A. O. Biossegurança e sistemas de informação: a rede e o gerenciamento de risco. Caderno de saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 303 – 308, 2013.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

CARDOSO, E. N. et al. Adesão dos profissionais às normas de biossegurança aplicadas aos procedimentos de manicure e pedicure em Juazeiro do Norte/ CE. Arquivo de clínica de saúde Unipar, Umuarama, v. 18, n. 3, p. 157 -161, 2014.

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estética romântica: textos doutrinários comentados**. Tradução Maria Antonia Simões Nunes, Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992. 186 p.



## TERAPIAS AYURVEDA – A CURA DE DENTRO PARA FORA

Ana Cleide Lima Da Silva<sup>1</sup>; Larissa Meira Marchinichen<sup>1</sup>; Odete Terezinha Biasuz de Almeida<sup>1</sup>; Yasmin Emília Prada Sampaio<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

Na sociedade atual, as terapias integrativas tem ganhado cada vez mais espaço em meios terapêuticos, e dentre elas podemos destacar a terapia Ayurveda. De origem indiana, tem como o objetivo realizar tratamentos utilizando técnicas de massagem, nutrição (a dieta ayurvédica é baseada em seis sabores que são: azedo, amargo, adstringente, picante, doce e salgado e nos seis aspectos dos alimentos: seco / gorduroso, leve / pesado, frio / quente. Alguns aspectos e gostos tendem a aumentar os doshas, enquanto outros tendem a diminuir-los. Cada dieta, portanto, varia de pessoa para pessoa e os alimentos devem ser balanceados para manter os doshas sob controle sem que haja limitações, o que permite uma seleção de alimentos praticamente sem limites), aromaterapia, fitoterapia, dentre outros recursos, buscando formas naturais, sem o uso de medicamentos da indústria farmacêutica, visando a cura com base no corpo, mente e espírito. Ayurveda significa a ciência da vida, essa sabedoria foi desenvolvida pelos indianos há mais de oito mil anos, sendo um dos mais antigos sistemas medicinais existentes. Considera o corpo um único e imenso organismo, e parte do pressuposto que o tratamento de uma doença engloba o cuidado do corpo como um todo. De acordo com a ciência indiana, o corpo e a mente estão atrelados, um influencia o outro tanto no aspecto positivo quanto negativo. Um terapeuta ayurvédico sabe que para curar um indivíduo é necessário investigar áreas específicas do paciente, portanto propõe uma abordagem holística, considerando seu estilo de vida, alimentação e o lugar que ocupa no mundo. A medicina ayurvédica ajuda a desenvolver a consciência suprema de si mesmo, introduzindo o conceito dos três Doshas, os pilares do equilíbrio, que são: Vata: elementos água + éter. Vata na ciência do Ayurveda é a energia responsável por movimento. Tanto o movimento do corpo físico, como também dos pensamentos e sensações. Representa todos os sistemas principais do corpo (circulatório, nervoso, respiratório); Pitta: elementos fogo + água. Pitta na ciência do ayurveda é a energia responsável pela transformação mais especificamente a digestão no nível físico, e é o mais importante na dieta ayuverdica, e Kapha: elementos água + terra. Kapha na ciência do Ayurveda é a energia responsável pela estrutura e coesão, mantem os fluidos corporais que lubrificam o corpo. Conhecer os princípios básicos da ayurveda auxilia a compreender e ouvir o corpo como um todo. A partir disso, o objetivo deste trabalho foi verificar o conhecimento de alguns alunos da Faculdade Centro Matogrossense (FACEM) e pessoas de fora da instituição, sobre as terapias Ayurveda. Para chegar ao objetivo foi realizado um questionário contendo 5 questões objetivas que foram aplicadas aleatoriamente em 30 pessoas através da abordagem nas salas de aula e em ambiente externo, no dia 31 de agosto de 2022. Dentre os resultados observou-se que das trinta pessoas, apenas onze responderam que conhecem ou já ouviram falar a respeito das terapias, cinco sabem a sobre dos benefícios da massagem, uma compreende quais são as contraindicações da técnica e cinco sabem quais profissionais podem realizá-la. Dentre as trinta, vinte e sete pessoas alegaram acreditar na eficiência de tratamentos relacionados a energia. Com base nos dados coletados pode-se concluir que a maioria dos entrevistados não possui conhecimento a respeito do tema, porém a maior parte acredita na eficiência de tratamentos holísticos e nos benefícios que os mesmos trazem para o organismo num todo.

**Palavras-chave:** Terapia. Tratamento. Doshas. Equilíbrio.

### Referências:

MOREIRA D. R., Anderson. **Medicina Ayurvédica, princípios básicos do ayurveda.** Clínica de Ayurveda medicina oriental, 2020.

AYURVEDA: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A MEDICINA AYURVÉDICA,. Zenklub 2019.

ENTENDA A AYURVEDA, A MEDICINA DO EQUILÍBRIO. Essentia, 2021. Disponível em:

<https://essentia.com.br/conteudos/ayurveda/> . Acesso em: quinze de setembro de 2022.

DOSHAS. Star Glow, 2022.





## ÍNDICE DE DIABETES

Eduarda Garcia Oliveira<sup>1</sup>; Rafael Ribeiro Gomes<sup>1</sup>; Gabriela Farias<sup>1</sup>; Sabrina Cavalheiro<sup>1</sup>;  
Annelise Cornelsen Maciel<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da FACEM; <sup>2</sup>Professor(a) Orientador(a)

### RESUMO

O Diabetes configura-se hoje como uma epidemia mundial, traduzindo-se em grande desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo. O envelhecimento da população, a urbanização crescente e a adoção de estilos de vida sedentarismo, com dieta inadequada e obesidade são os grandes responsáveis pelo aumento da incidência e prevalência do diabetes. Frente a isso, é de suma importância chamar atenção para o diabetes descontrolado, pois ela oferece risco de morte precoce. O objetivo geral deste trabalho é conscientizar o público em geral sobre a gravidade de uma das doenças crônicas que mais atinge a população brasileira, além disso iremos contribuir para sua prevenção através de receitas de alimentos saudáveis sem adição de açúcar. Na construção desse trabalho, realizou-se inicialmente uma pesquisa bibliográfica em alguns sites sobre definição e tipos de diabetes existentes, e assim discorrer sobre a doença como um todo e fazendo uma pesquisa sobre o conhecimento da patologia por universitários. Fazem parte da pesquisa acadêmicos da Faculdade Centro Mato-Grossense - FACEM, pessoas do nosso ambiente de trabalho e familiares com uma faixa etária de 18 a 65 anos e desta pesquisa apresentam histórico de diabetes na família, e sedentarismo e por isso podem futuramente apresentar o quadro de diabetes, devemos considerar a conscientização e a prova que a alimentação e atividades físicas são importantes para o cotidiano (com o estudo podemos favorecer a melhora e adoção de estilos de vida mais saudáveis com uma melhor alimentação). Dentre os resultados observou-se que do total de 19 entrevistados, 14 apresentaram histórico familiar de diabetes, 10 fazem atividade física regular e apenas 8 mantêm hábito de alimentação saudável. Baseado nos dados coletados foi possível concluir que grande parte da população ainda não é consciente com relação a importância de hábitos saudáveis como alimentação e atividade física na prevenção e tratamento de doenças crônicas. E que a falta de tempo é um dos principais motivos que levam as pessoas a não mudarem seus hábitos. Apresentar receitas práticas e rápidas, conscientizar a população e informações sobre o tema é uma importante prevenção.

**Palavras-chave:** Conscientização. Diabetes. Adoção. Hábito.

### Referências:

- BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estética romântica: textos doutrinários comentados**. Tradução Maria Antônia Simões Nunes, Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992. 186 p.





**FACEM**

FACULDADE CENTRO MATO-GROSSENSE



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL  
CLAUDINO FRANCIO